

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

SUELLEN MINANO BRAGA

**DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE: UMA ANÁLISE DOS
IMPACTOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE A PARTIR DA
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL**

Campo Grande, MS

2025

SUELLEN MINANO BRAGA

**DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE: UMA ANÁLISE DOS
IMPACTOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE A PARTIR DA
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Área de concentração: Agronegócio e seus aspectos socioambientais.

Orientadora: Dra. Rosamaria Cox
Moura-Leite Padgett.

Campo Grande, MS

2025

RESUMO

A teoria do “Desenvolvimento como Liberdade”, de Amartya Sen, propõe uma abordagem que vai além dos indicadores econômicos tradicionais, valorizando a ampliação das capacidades e liberdades reais das pessoas como medida de desenvolvimento. Nesta dissertação, essa perspectiva é utilizada para atingir o objetivo específico de Caracterizar, segundo a percepção da população de Ribas do Rio Pardo-MS, os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial sobre suas liberdades instrumentais. A pesquisa busca compreender como essas transformações influenciaram as liberdades instrumentais da população, especialmente nas dimensões de facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. Foram coletados dados primários por meio de questionário aplicado a moradores antigos (que já residiam no município antes da chegada da indústria) e novos (que migraram após sua instalação), permitindo uma análise comparativa entre os dois grupos. As perguntas fechadas foram analisadas com base na Escala *Likert*. A análise revela avanços em aspectos como geração de empregos, qualificação profissional e acesso a serviços, mas também evidencia desafios, como aumento da desigualdade social, dificuldades de moradia e pressões sobre os serviços públicos. Por fim, o estudo propõe diretrizes para políticas públicas municipais e estaduais que promovam o desenvolvimento com base na ampliação das liberdades reais dos indivíduos, considerando a percepção da própria população afetada.

Palavras-chave: Desenvolvimento como liberdade; indústria de papel e celulose; liberdades instrumentais; Ribas do Rio Pardo; impactos sociais.

ABSTRACT

The theory of Development as Freedom, by Amartya Sen, proposes an approach that goes beyond traditional economic indicators, emphasizing the expansion of people's real capabilities and freedoms as a measure of development. In this dissertation, this perspective is employed to achieve the specific objective of characterizing, from the perspective of the population of Ribas do Rio Pardo-MS, the impacts of the introduction and expansion of forestry and industrial activities on their instrumental freedoms. The research seeks to understand how these transformations have influenced the population's instrumental freedoms, especially in the dimensions of economic facilities, social opportunities, and protective security. Primary data were collected through a questionnaire applied to long-term residents (who already lived in the municipality before the arrival of the industry) and new residents (who migrated after its establishment), enabling a comparative analysis between the two groups. The closed-ended questions were analyzed using the Likert Scale. The analysis reveals progress in areas such as job creation, professional training, and access to services, but also highlights challenges such as increased social inequality, housing difficulties, and pressures on public services. Finally, the study proposes guidelines for municipal and state public policies that promote development based on the expansion of individuals' real freedoms, considering the perceptions of the affected population itself.

Keywords: Development as freedom; pulp and paper industry; instrumental freedoms; Ribas do Rio Pardo; social impacts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – “Projeto Cerrado” em números.....	6
Gráfico 2 – Histórico das áreas plantadas no Brasil (milhões de hectares).....	11
Figura 3 – Fronteiras de Mato Grosso do Sul.....	12
Figura 4 –Mapa do corredor bioceânico planejado.....	13
Figura 5 – Fatores de atração da indústria de base florestal para MS.....	14
Figura 6 – Justificativa locacional CRPE Holding S.A.....	18
Figura 7 - Análise de políticas públicas no ciclo de políticas públicas.....	30
Figura 8 - Fluxograma para seleção dos respondentes.....	37
Figura 9 - Mapa de Ribas do Rio Pardo com a marcação de suas principais vias.....	46
Figura 10 - QR Code para o acesso ao link da pesquisa.....	47
Figura 12 - Gráfico de pizza que mostra a proporção de moradores novos com relação aos antigos em Ribas do Rio Pardo.....	55
Figura 13 - Gráfico de pizza mostra a faixa de renda em Ribas do Rio Pardo.....	56
Figura 14 - Gráfico de pizza mostra a faixa de renda em Ribas do Rio Pardo.....	57
Figura 15 - Gráfico de pizza mostra o gênero da população de Ribas do Rio Pardo.....	58
Figura 16 - Gráfico de pizza mostra o envolvimento da população de Ribas do Rio Pardo com a atividade florestal.....	59
Figura 17 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	60
Figura 18 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	62
Figura 19 - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	63
Figura 20 - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	64
Figura 21 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao empreendedorismo da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	65
Figura 22 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao empreendedorismo da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	66
Figura 23- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	67

Figura 24 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	68
Figura 25- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de linha de crédito e financiamento para negócios à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	69
Figura 26- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de linha de crédito e financiamento para negócios à população de Ribas do Rio Pardo posterior a atividade florestal.....	70
Figura 27 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo.....	71
Figura - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo.....	72
Figura 29 - Gráfico de pizza mostra a percepção do empreendedorismo dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo.....	73
Figura 30 - Gráfico de pizza mostra a percepção de cursos técnicos e profissionalizantes dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo.....	74
Figura 31 - Gráfico de pizza mostra a percepção do oferecimento de linhas de crédito dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo.....	75
Figura 32- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de vagas na educação pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal....	79
Figura 33- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de vagas na educação pública à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	80
Figura 34- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação a qualidade na saúde pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	81
Figura 35- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação a qualidade na saúde pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	82
Figura 36- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de habitação à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	83
Figura 37- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de habitação à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	84
Figura 38 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de saneamento básico à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	85
Figura 39- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de saneamento básico à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	86
Figura 40 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a criminalidade em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	87
Figura 41 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a	

criminalidade em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	88
Figura 42 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a educação em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal.....	89
Figura 43 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a saúde em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal.....	90
Figura 44 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a saúde em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal.....	91
Figura 45 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao Saneamento Básico em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal.....	92
Figura 46 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao Criminalidade em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal.....	93
Figura 47 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	98
Figura 48 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	99
Figura 49 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade das águas em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	100
Figura 50 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade das águas em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	101
Figura 51 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a presença da atividade de prostituição em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	102
Figura 52 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a presença da atividade de prostituição em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	103
Figura 53 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	104
Figura 54 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	105
Figura 55 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação à violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	106
Figura 56 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação à violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	107
Figura 57 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a desigualdade social em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal.....	108
Figura 58 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a desigualdade.....	109
Figura 59 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do ar em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	110

Figura 60 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	110
Figura 61 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade da água em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	111
Figura 62 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a prostituição em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	112
Figura 63 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	113
Figura 64 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	114
Figura 65 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a Desigualdade Social em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal.....	115

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Justificativa para a formulação de cada seção e seus resultados esperados..	34
Quadro 2 - Justificativa das questões feitas na Seção 1 (perfil sociodemográfico).....	37
Quadro 3 - Seção 2 do questionário: Escala Likert.....	39
Quadro 4 - Seção 3 do questionário: Escala Likert.....	41
Quadro 5 - Seção 3 do questionário: Questões abertas.....	44
Quadro 6 - Matriz de amarração metodológica.....	50
Quadro 7 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Facilidades Econômicas).....	76
Quadro 8 - Comparação entre antigos e novos moradores (Facilidades Econômicas)...	78
Quadro 9 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Oportunidades Sociais).....	96
Quadro 10 - Comparação entre antigos e novos moradores (Oportunidades Sociais)....	99
Quadro 11 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Segurança Protetora).....	119
Quadro 12 - Comparação entre antigos e novos moradores (Segurança Protetora).....	122
Quadro 13 - Matriz de Amarração: Objetivo Específico (iv).....	139
Quadro 14 - Strings de palavras-chave.....	151
Quadro 15 – Portfólio final da revisão sistemática.....	153
Quadro 16 – Portfólio final da "técnica da bola de neve".....	161
Quadro 17 – Pesquisa de notícias e sites de interesse sobre a temática da instalação de fábricas de papel e celulose.....	166

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AND – Operador lógico utilizado para cruzamento de termos em pesquisas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

CRPE Holding S.A – Companhia responsável pelo Projeto Cerrado (controlada pela Suzano)

CSN – Companhia Siderúrgica Nacional

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

EAD – Educação a Distância

ESAN – Escola de Administração e Negócios (UFMS)

FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

FUNDECT – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

MS – Mato Grosso do Sul

ONG – Organização Não Governamental

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RSL – Revisão Sistemática de Literatura

SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SEMADESC – Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UNIDERP – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivo geral	4
1.1.1 Objetivos específicos	4
1.2 Justificativa e relevância	5
1.3 Delimitação e estrutura do estudo	8
2 AMBIENTE DO ESTUDO	10
2.1 O setor de papel e celulose em Mato Grosso do Sul	10
2.2 O setor de papel e celulose no município de Ribas do Rio Pardo	14
3 REVISÃO DE LITERATURA	19
3.1 Desenvolvimento humano	19
3.3 Políticas Públicas	27
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
4.1 Natureza da pesquisa	32
4.2 Delineamento metodológico	32
4.2.1 Instrumento de coleta de dados	33
4.2.2 Amostra	44
4.2.3 Coleta de dados	44
4.2.4 Procedimentos de análise	47
4.3 Matriz de Amarração Metodológica	49
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	53
5.1 Perfil dos Respondentes (Análise Sociodemográfica)	53
5.2 Resultados por Liberdade Instrumental	59
5.2.1 Facilidades Econômicas	59
5.2.1.1 Moradores antigos (Facilidades Econômicas)	59
5.2.1.2 Moradores novos (Facilidade Econômicas)	70
5.2.1.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Facilidades Econômicas)	75
5.2.2 Oportunidades Sociais	78
5.2.2.1 Moradores antigos (Oportunidades Sociais)	78
5.2.2.2 Moradores Novos (Oportunidades Sociais)	88
5.2.2.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Oportunidades Sociais)	93
5.2.2.4 Comparação entre antigos e novos moradores (Oportunidades Sociais)	95
5.2.3 Segurança Protetora	97
5.2.3.1 Moradores antigos (Segurança Protetora)	97
5.2.3.2 Moradores Novos (Segurança Protetora)	109
5.2.3.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Segurança Protetora)	115
5.2.3.4 Comparação entre antigos e novos moradores (Segurança Protetora)	116

6 Proposição de Diretrizes para Políticas Públicas	120
6.1 Diretrizes para Políticas Públicas Estaduais	121
6.1.1 Programa Estadual de Acolhimento a Cidades de Impacto Rápido (PACIR-MS)	121
6.2 Diretrizes para Políticas Públicas Municipais	123
6.2.1 Plano Municipal de Acolhimento e Integração de Migrantes (PMAIM)	124
6.2.2 Revisão participativa do Plano Diretor Municipal	128
6.3 Diretrizes para Políticas Públicas Intersetoriais	130
6.3.1 Criação de um Observatório Ambiental e Urbano Municipal	130
6.4 Matriz de Amarração: Objetivo Específico (iv)	133
7 Conclusão	137
REFERÊNCIAS	141
APÊNDICE A – PROCEDIMENTO METODOLÓGICO DA RSL	147
APÊNDICE B– AMOSTRAGEM EM BOLA DE NEVE	156
APÊNDICE C - CONSULTAS A SITES E NOTÍCIAS	162
APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E QUESTIONÁRIO	163

1 INTRODUÇÃO

A indústria de papel e celulose integra o setor de base florestal, um segmento econômico essencial que engloba a silvicultura, a exploração florestal, a produção de madeira, a celulose, o papel, os produtos florestais não madeireiros e a bioenergia. Esse setor abrange desde o cultivo e o manejo sustentável de florestas até a transformação da madeira em bens como tábuas, papel, embalagens e biocombustíveis (FAO, 2024).

A indústria de celulose se distingue da de papel por ter uma demanda regional mais concentrada, com menos consumidores e produtores, além de menor diferenciação de produtos (IBÁ, 2022). O Brasil é o segundo maior produtor de celulose no mundo, com uma produção de 50 milhões de toneladas por ano, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Em contrapartida, na produção de papel, o Brasil ocupa a 9ª posição global, com 11 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 5% nos últimos cinco anos (IBÁ, 2023).

Mato Grosso do Sul lidera as exportações brasileiras de celulose e ocupa a segunda posição em produção nacional. Quatro de seus municípios estão entre os cinco maiores produtores de eucalipto do Brasil. O estado viu um crescimento de 436% na área de florestas plantadas em apenas 14 anos, totalizando cerca de 1,5 milhão de hectares de eucalipto (Santos, 2024).

Atualmente, o município de Três Lagoas, no extremo leste do estado, abriga três fábricas de celulose, uma da Eldorado e duas da Suzano. Além dessas, Três Lagoas também sedia a Sylvamo, empresa global do setor de papel e embalagens, formada após a divisão da *International Paper* (Eldorado Brasil, 2023; Sylvamo, 2025).

No município de Ribas do Rio Pardo, na região leste de Mato Grosso do Sul, a Suzano está realizando investimentos no chamado “Projeto Cerrado”. Iniciado em 2021, a produção começou em 21 de julho de 2024. A fábrica pretende se tornar a maior planta industrial de celulose do mundo (Ojeda, 2022).

Outro investimento no setor de papel e celulose no estado está previsto para ser realizado pela empresa Arauco, um importante *player* do setor. A empresa planeja consolidar o “Projeto Sucuriú”, que consiste na instalação de uma fábrica na região de

Inocência. A expectativa é que as obras comecem em 2025 e sejam concluídas em março de 2028, com o início da produção (Arauco, 2023).

O desenvolvimento desta atividade industrial no estado é tão expressivo que em um evento denominado “Florestas 360°”, realizado entre os dias 20 e 21 de agosto de 2024, o atual secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) Jaime Verruck, classificou o estado como o “Vale da Celulose” (Santos, 2024).

Diante desse cenário de expansão acelerada, torna-se imprescindível a realização de estudos socioeconômicos sobre a indústria de papel e celulose em Mato Grosso do Sul, especialmente na região leste, é essencial devido ao rápido crescimento desse setor. Embora a expansão possa gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico regional, também pode trazer desafios, como desarticulação dos produtores locais, crescimento populacional excessivo nas áreas industriais e aumento dos preços de produtos e habitações (Lelis, 2025; Silva, 2017; Tisott, 2015).

Uma série de indicadores são utilizados para avaliar esses impactos. Os mais difundidos são o PIB (Produto Interno Bruto) e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). O PIB é um indicador econômico que mede a produção de bens e serviços de um país, refletindo sua atividade econômica. Por outro lado, o IDH é uma medida mais abrangente que avalia o bem-estar da população (UNDP, 2025).

Apesar de sua ampla utilização, o PIB e o IDH recebem críticas de diversos autores, entre eles Amartya Sen e Joseph Stiglitz. O PIB não considera aspectos centrais do bem-estar social, enquanto o IDH, embora inclua saúde, educação e renda, ainda reduz a complexidade do desenvolvimento humano ao ignorar outras dimensões relevantes (Tosini, 2006).

Com o objetivo de suprir essas lacunas, tem aumentado a aceitação das teorias desenvolvimentistas fundamentadas nos conceitos de desenvolvimento humano (Stiglitz, Sen; Fitoussi, 2009). Um dos maiores nomes relacionados a essa teoria é Amartya Sen. Para ele, o PIB pode indicar crescimento econômico, mas isso não garante que os benefícios desse crescimento sejam distribuídos de maneira justa ou que as condições de vida das pessoas estejam melhorando (Giacomelli; Marin; Feistel, 2013).

Para a teoria do “Desenvolvimento como Liberdade” de Sen (1999), o desenvolvimento é visto da perspectiva das capacidades e liberdades. As capacidades referem-se às habilidades reais que as pessoas têm de realizar ações e alcançar estados

de ser que elas valorizam. As liberdades são tanto os fins quanto os meios do desenvolvimento. Isso significa que o desenvolvimento deve ser visto como um processo que aumenta as oportunidades que as pessoas têm para viver a vida que valorizam, sem privações (Sen, 2023).

Sen classificou as liberdades de forma instrumental para destacar a importância de certas liberdades que não são apenas fins em si mesmas, mas também meios essenciais para alcançar outras liberdades e capacidades. Os cinco tipos de liberdades instrumentais são: (1) liberdades políticas; (2) facilidades econômicas; (3) oportunidades sociais; (4) garantias de transparência e (5) segurança protetora (Sen, 2023).

Neste estudo, a análise concentra-se nas facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, por estarem diretamente relacionadas às percepções da população sobre os impactos das atividades florestais e industriais. Essas dimensões refletem de forma mais imediata nas condições de vida, no bem-estar e na qualidade de vida dos moradores. Já as liberdades políticas e as garantias de transparência, embora relevantes, não constituem o foco central da pesquisa, sendo abordadas apenas em um contexto mais amplo de governança.

Foi realizada uma Revisão Sistemática de literatura (RSL), no banco de teses e dissertações da Capes (Apêndice A) e constatou-se que várias pesquisas foram realizadas para compreender a percepção da população e avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais da expansão das indústrias de papel e celulose em Mato Grosso do Sul. Quase a totalidade dos estudos teve como base territorial o município de Três Lagoas.

Essa concentração se deve, em grande parte, ao fato de que Três Lagoas foi a primeira localidade do estado a receber uma fábrica de celulose. Sendo que a última unidade fabril no município foi instalada em 2017 (Ojeda, 2022). Outra constatação foi com relação a base teórica, pois nenhum estudo se propôs a analisar o desenvolvimento local baseado no desenvolvimento como liberdade.

Apesar da relevância do setor no estado, a maioria dos estudos se concentra no município de Três Lagoas e carece de uma base teórica centrada no desenvolvimento como liberdade. Assim, esta pesquisa busca preencher duas lacunas importantes: (1) expandir o olhar para outros municípios, como Ribas do Rio Pardo, e (2) aplicar a teoria de Amartya Sen como referencial para analisar os impactos da atividade florestal e industrial.

Dessa forma, a pergunta que se pretende responder com a presente pesquisa é: "Quais foram os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial nas liberdades instrumentais na percepção da população do município de Ribas do Rio Pardo-MS?" A resposta para essa questão busca identificar quais foram esses efeitos, e com isso sugerir meios para fomentar o desenvolvimento como liberdade em Ribas do Rio Pardo.

Para responder à questão de pesquisa, será elaborado um questionário como instrumento de coleta de dados, fundamentado na teoria de Amartya Sen sobre as liberdades instrumentais, que incluem facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. O questionário é dividido em três seções, cada uma com um objetivo específico.

A Seção 1 visa traçar o perfil sociodemográfico dos entrevistados, coletando informações essenciais para caracterizar a amostra, e consequentemente filtrar quem está apto a participar do presente estudo. A Seção 2 busca investigar a percepção dos moradores que residem em Ribas do Rio Pardo antes da instalação da fábrica. Por fim, a Seção 3 tem como objetivo analisar a percepção dos novos e antigos moradores sobre o impacto das atividades florestais e industriais em suas liberdades instrumentais.

A análise dos dados coletados será realizada de forma sistemática, utilizando a técnica de amostragem da escala *Likert* para as perguntas fechadas, que permite medir a intensidade das opiniões dos entrevistados em relação a afirmações específicas. O *software Excel* será empregado para processar esses dados, possibilitando o cálculo de estatísticas descritivas e a criação de gráficos que visualizam os resultados. Para as perguntas abertas, que oferecem respostas mais elaboradas, será utilizada a análise de conteúdo e a identificação de padrões e temas nas respostas.

1.1 Objetivo geral

Caracterizar, segundo a percepção da população de Ribas do Rio Pardo-MS, os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial sobre suas liberdades instrumentais.

1.1.1 Objetivos específicos

i) Investigar, na perspectiva dos moradores antigos de Ribas do Rio Pardo, os avanços

ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora.

ii) Analisar a percepção dos novos moradores sobre os impactos das atividades florestais e industriais em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora.

iii) Comparar as percepções de moradores antigos e novos quanto aos avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais após a instalação da fábrica e a expansão florestal-industrial.

iv) Propor diretrizes de políticas públicas, nos âmbitos municipal e estadual, que promovam as liberdades instrumentais com base nas percepções da população.

1.2 Justificativa e relevância

O município de Ribas do Rio Pardo (MS) emergiu recentemente como um dos principais polos da indústria de celulose no Brasil, graças à implantação do “Projeto Cerrado”, conduzido pela empresa Suzano. Anunciado em 1º de maio de 2021, o projeto entrou em operação no dia 21 de julho de 2024, marcando uma nova fase do desenvolvimento industrial no estado (Semadesc, 2024).

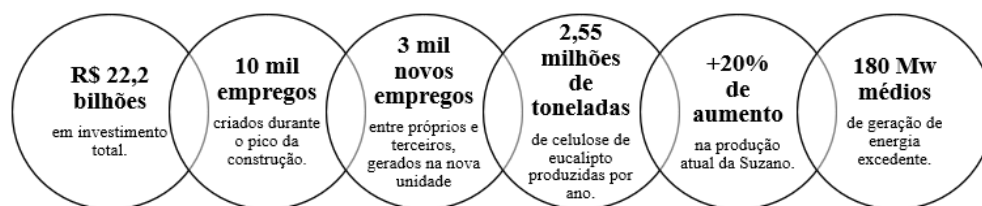
Durante o pico da construção da fábrica, entre abril e setembro de 2023, foram gerados mais de 10 mil empregos temporários. Com o início da operação, estima-se a criação de 3 mil empregos permanentes, entre trabalhadores diretos e terceirizados (Decol; Heimbach, 2024; Viegas, 2023). A capacidade produtiva da nova planta é de 2,55 milhões de toneladas de celulose de eucalipto por ano, o que representa um acréscimo de 20% em relação à produção atual da empresa (Suzano, 2024).

Além disso, a unidade opera com biomassa e gera um excedente energético de 180 MW médios, o suficiente para abastecer mensalmente uma cidade com 2,3 milhões de habitantes. Esse excedente será repassado à rede elétrica nacional, reforçando a imagem do empreendimento como um vetor de desenvolvimento econômico e energético (Portal Celulose, 2023).

A Figura 1, intitulada “Projeto Cerrado em números”, apresenta de forma sintética os principais dados quantitativos relacionados ao empreendimento, como

volume de investimento, geração de empregos, capacidade produtiva e geração de energia excedente.

Figura 1 – “Projeto Cerrado” em números



Fonte: Autora (2024) com dados de Suzano (2024).

Contudo, embora esse tipo de investimento traga expectativas de crescimento, modernização e reposicionamento regional (Asta; Silva; Bonafe, 2018), ele também desencadeia efeitos sociais complexos e desafiadores. Ribas do Rio Pardo tem enfrentado um aumento expressivo na sua população. Segundo o IBGE, o município contava com 23.150 habitantes em 2022, um crescimento de 10,52% em relação ao censo anterior. No entanto, a prefeitura afirma que a população real já ultrapassa os 29 mil habitantes, refletindo o impacto migratório provocado pela chegada da indústria (IBGE, 2022; Santos, 2023).

Esse crescimento populacional gera pressões sobre infraestrutura urbana, serviços públicos e habitação (Mendonça; Lima, 2020). Paralelamente, os dados do CAGED (2023) apontam que, em 2022, o setor da construção civil respondeu por quase 68% dos postos de trabalho criados no município, enquanto a agropecuária ficou com apenas 12% (Decol; Heimbach, 2024) revelando uma transformação na base econômica local.

Esse cenário evidencia uma contradição importante entre os dados oficiais e a realidade percebida pelos moradores, o que pode gerar desconfiança em relação às métricas tradicionais de desenvolvimento. A subestimação da população impacta diretamente na distribuição de recursos públicos, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cuja transferência depende do número de habitantes oficialmente registrados (Mendes; Miranda; Cosio, 2008; STN, 2023). Assim, os efeitos reais do desenvolvimento nem sempre são capturados por indicadores como o PIB e o IDH, os quais, apesar de amplamente utilizados, não consideram aspectos como qualidade de vida, desigualdade, bem-estar e liberdades individuais (Almeida, 2011; Ipea, 2009).

Diante desse cenário, este estudo adota a teoria do Desenvolvimento como Liberdade (SEN, 1999) como referencial teórico central. Diferentemente das abordagens tradicionais, que reduzem o desenvolvimento a indicadores econômicos como PIB e IDH, Sen propõe compreendê-lo como a expansão das liberdades e capacidades reais das pessoas.

Essa perspectiva se mostra particularmente inovadora no contexto da indústria de papel e celulose em Mato Grosso do Sul, onde a literatura existente privilegia análises quantitativas de crescimento e geração de empregos, mas pouco investiga as percepções subjetivas dos indivíduos acerca de sua qualidade de vida.

Ao mobilizar o arcabouço de Sen, esta pesquisa avança em dois sentidos: primeiro, ao incluir a voz da população de Ribas do Rio Pardo na análise, reconhecendo suas percepções e experiências como evidências centrais; segundo, ao aplicar as liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, como categorias analíticas capazes de revelar avanços e retrocessos não capturados por métricas convencionais. Essa abordagem permite explorar dimensões invisibilizadas nos estudos locais, como desigualdade, vulnerabilidade social e pressões sobre infraestrutura, fornecendo um diagnóstico mais sensível à realidade vivida.

Além disso, a aplicação do Desenvolvimento como Liberdade em um município recém-integrado ao “Vale da Celulose” supre uma lacuna relevante da literatura: embora diversos trabalhos já tenham examinado Três Lagoas, poucos exploraram Ribas do Rio Pardo e nenhum sob a ótica de Sen. Dessa forma, a pesquisa não apenas amplia o recorte territorial dos estudos, mas também contribui teoricamente ao demonstrar como a abordagem de Sen pode ser operacionalizada em contextos de rápida industrialização, fortalecendo a interface entre desenvolvimento humano e análise socioeconômica.

A pesquisa também busca contribuir para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências locais, orientadas pelo ciclo de políticas públicas proposto por Secchi (2013), o qual considera etapas como identificação do problema, formulação, implementação e avaliação. Ao alinhar-se com a proposta de desenvolvimento humano e sustentável, a dissertação tem como objetivo fornecer subsídios concretos para gestores municipais e estaduais enfrentarem os desafios gerados pela rápida industrialização.

Portanto, a relevância científica e social desta pesquisa reside em sua capacidade de oferecer um diagnóstico mais completo e humano dos impactos da atividade florestal e industrial em Ribas do Rio Pardo, superando as limitações dos indicadores econômicos convencionais. Ao adotar uma perspectiva centrada nas liberdades instrumentais como: as facilidades econômicas, as oportunidades sociais e a segurança protetora, este estudo pretende não apenas avaliar o desenvolvimento em curso, mas também propor caminhos para torná-lo mais inclusivo e justo para toda a população local.

1.3 Delimitação e estrutura do estudo

Esta pesquisa tem como recorte geográfico o município de Ribas do Rio Pardo, localizado na mesorregião leste de Mato Grosso do Sul, área com forte presença da atividade de base florestal. Com 17.315,28 km² de extensão territorial, o município registrou uma população de 23.150 habitantes no Censo de 2022 e apresenta densidade demográfica de 1,34 hab/km² (IBGE, 2022).

O objetivo do estudo é analisar os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial sobre as liberdades instrumentais da população local. Com base na abordagem do desenvolvimento como liberdade, de Amartya Sen (1999), parte-se do princípio de que indicadores tradicionais, por si só, não garantem o verdadeiro desenvolvimento se as liberdades fundamentais dos indivíduos não estiverem asseguradas.

Para isso, será aplicado um questionário fundamentado na teoria de Sen, direcionado à população de Ribas do Rio Pardo, por meio de entrevistas presenciais em pontos estratégicos da cidade e também pela internet. A estrutura do trabalho foi organizada de forma a proporcionar uma análise abrangente e coerente com os objetivos propostos.

O Capítulo 1 apresenta a introdução ao tema, os objetivos da pesquisa, a justificativa e relevância do estudo, bem como sua delimitação e estrutura. O Capítulo 2 trata da caracterização do ambiente de estudo, abordando o setor de papel e celulose no contexto nacional, estadual e municipal, com ênfase na realidade de Ribas do Rio Pardo-MS. No Capítulo 3, é realizada uma revisão da literatura, com destaque para o

conceito de desenvolvimento humano e a teoria do “Desenvolvimento como Liberdade”, de Amartya Sen, além da discussão sobre políticas públicas.

O Capítulo 4 descreve os procedimentos metodológicos adotados, incluindo a caracterização da pesquisa, a elaboração e aplicação dos questionários, os procedimentos de coleta e análise dos dados e a matriz de amarração metodológica. O Capítulo 5 apresenta os resultados e discussões, divididos em análises do perfil dos respondentes e das três liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, com comparações entre moradores antigos e novos. O Capítulo 6 propõe diretrizes de políticas públicas municipais, estaduais e intersetoriais, baseadas nas percepções da população local. Por fim, o trabalho é concluído com as considerações finais e referências bibliográficas.

2 AMBIENTE DO ESTUDO

2.1 O setor de papel e celulose em Mato Grosso do Sul

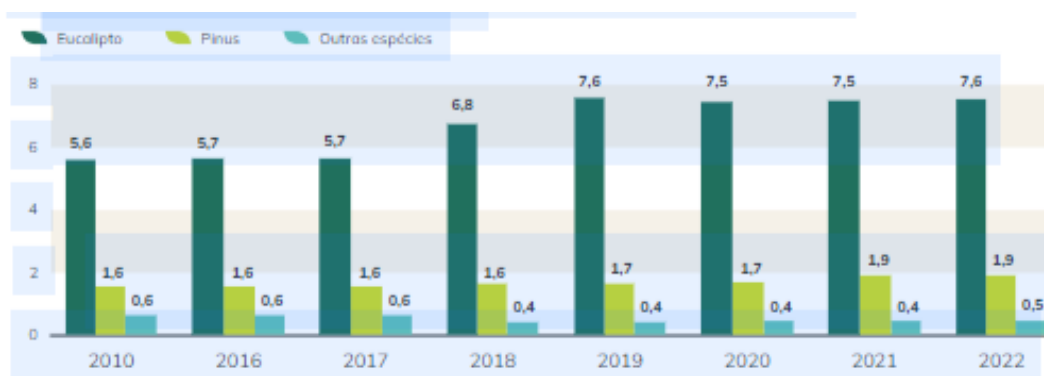
A celulose é um polissacarídeo presente nas paredes celulares das plantas, sendo o principal componente das fibras vegetais. Trata-se de uma das substâncias mais abundantes na natureza, desempenhando um papel essencial na estrutura das plantas ao fornecer rigidez e resistência. Na indústria, a celulose é majoritariamente extraída de espécies arbóreas como o eucalipto e o pinus, sendo utilizada na fabricação de uma ampla variedade de produtos (IBÁ, 2022).

A polpa de celulose é classificada industrialmente de acordo com o comprimento das fibras (curtas ou longas) e com a aplicação ou não de processos de branqueamento. Essas características definem seu uso como matéria-prima na produção de diferentes tipos de papel. Diversas espécies podem ser utilizadas para a extração de celulose; contudo, no Brasil, o gênero *Eucalyptus* é o mais empregado, em razão de fatores naturais, econômicos e históricos que favorecem seu cultivo (Perpétua, 2012).

O setor de papel e celulose configura-se como um dos mais relevantes no campo dos materiais avançados, apresentando crescimento contínuo nos últimos anos. Em 2022, o mercado brasileiro de papel e celulose registrou uma receita bruta de R\$ 260 bilhões, representando um aumento de 6,3% em relação ao ano anterior (IBÁ, 2023). Em escala global, as projeções indicam que o setor deve alcançar um faturamento de USD 377,58 bilhões até 2029, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças nos padrões de consumo e cenários econômicos favoráveis (Lingopass, 2024).

No contexto nacional, o setor de celulose e papel integra o agronegócio de base florestal e tem se consolidado como uma importante vertente da indústria brasileira desde a década de 1970 (CGEE, 2014). As plantações de eucalipto concentram-se, majoritariamente, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados de Minas Gerais (29%), Mato Grosso do Sul (15%) e São Paulo (13%) (IBÁ, 2023). Em 2022, a área de florestas plantadas no país totalizou 9,94 milhões de hectares, representando um crescimento de 0,3% em relação ao ano anterior, conforme ilustrado no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 2 – Histórico das áreas plantadas no Brasil (milhões de hectares)



Fonte: Ibá, Canopy e ESC Tech

A expansão do plantio de eucalipto no Brasil e no Mato Grosso do Sul deve-se a fatores edafoclimáticos favoráveis, que permitem um rápido crescimento da planta. Os silvicultores brasileiros alcançaram uma produtividade de 32,7 m³/ha/ano. Atualmente, o Brasil é o país que obtém a maior quantidade de madeira de eucalipto em menor tempo, com uma média entre 6,7 anos e 7 anos, em metros cúbicos por hectárea (IBÁ, 2023; Kudlavič, 2011).

A maioria da produção de celulose brasileira é destinada à exportação, o país é o maior exportador mundial de celulose. Os principais destinos da exportação de celulose em 2021 foram China e Estados Unidos. Estes dois países representaram destinos de 43% e 17% das exportações brasileiras de celulose, respectivamente (Portal do Agronegócio, 2023).

Outro fator que favorece a expansão da indústria de celulose no Mato Grosso do Sul é sua localização estratégica. O estado faz fronteira com cinco unidades da federação: Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, além de dois países: Bolívia e Paraguai. Essa configuração geográfica reduz os custos logísticos em comparação com outras regiões do Brasil, tornando-o um destino atrativo para novos investimentos industriais (Goes, 2018). A Figura 2, a seguir, ilustra essas fronteiras.

Figura 3 – Fronteiras de Mato Grosso do Sul

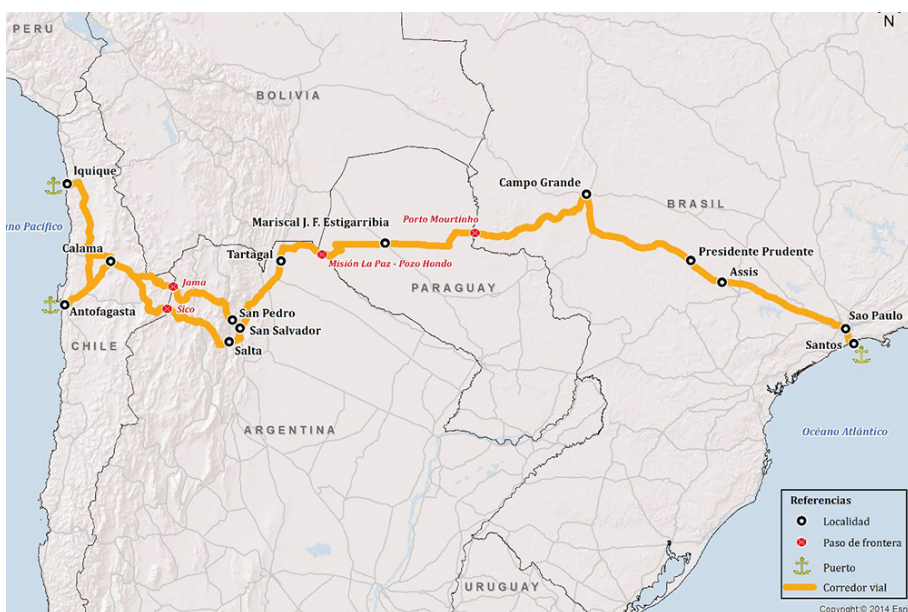


Fonte: O Progresso Digital (2021).

Outro aspecto promissor em termos de competitividade logística e de transportes no Mato Grosso do Sul é a sua inclusão na Rota Bioceânica. Localizado em posição estratégica, no centro da América do Sul, o estado torna-se um elo fundamental de conexão entre diferentes regiões do Brasil e países vizinhos. A rota é considerada uma das principais vias de ligação do Brasil ao mercado asiático, por meio do Oceano Pacífico (Obando, 2021).

A importância logística dessa infraestrutura pode ser visualizada na Figura 3, que apresenta o mapa do Corredor Bioceânico. Trata-se de um eixo de integração que liga os oceanos Atlântico e Pacífico, atravessando os territórios do Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Essa conexão desempenha um papel estratégico na facilitação do comércio internacional. Ao reduzir significativamente os custos e o tempo de transporte, a Rota Bioceânica aumenta a competitividade dos produtos brasileiros e proporciona acesso direto a mercados internacionais, beneficiando exportadores e importadores (Abelha, 2022).

Figura 4 –Mapa do corredor bioceânico planejado.

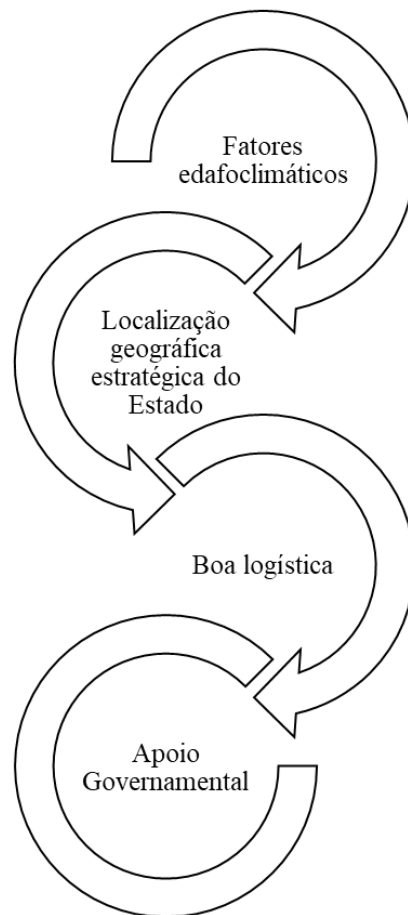


Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (2024).

Outro fator que contribuiu significativamente para a atração de indústrias de papel e celulose em Mato Grosso do Sul são os incentivos e políticas públicas voltadas ao setor. Em maio de 2022, o Governo do Estado lançou o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável de Florestas Plantadas (PROFLORESTA), com o objetivo de estruturar e impulsionar o desenvolvimento do setor florestal no estado. Entre suas diretrizes, destacam-se o estímulo à diversificação da produção florestal, o fortalecimento da cadeia produtiva e a ampliação da base de florestas plantadas (Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, 2023).

Dessa forma, conclui-se que a expansão da indústria de base florestal no Brasil e, em especial, em Mato Grosso do Sul, decorre de uma combinação de fatores, e não de um único elemento isolado. Nesse sentido, a Figura 4 apresenta, de forma ilustrativa, os principais fatores que têm impulsionado a instalação e o crescimento dessa indústria no estado.

Figura 5 – Fatores de atração da indústria de base florestal para MS



Fonte: Autora (2024).

2.2 O setor de papel e celulose no município de Ribas do Rio Pardo

O vilarejo conhecido como Ribas do Rio Pardo começou a se desenvolver em 1900 e teve crescimento com a construção da estrada de ferro que ligava o município aos grandes centros. Em 1921 foi elevado a Distrito de Paz, com a denominação Conceição do Rio Pardo. A criação do município ocorreu, oficialmente em dezembro de 1943, sendo desmembrado dos municípios de Campo Grande e Três Lagoas (Sebrae MS, 2014).

O mais importante para o progresso do povoado, foi a chegada dos trilhos da atual estrada de ferro noroeste do Brasil, no dia 23 de julho de 1914, ligando Ribas do Rio Pardo aos grandes centros urbanos. Foi elevada a distrito pela Resolução 856, de 07 de novembro de 1921 e o município criado pelo Decreto 545, de 31 de dezembro de 1943. Comemora-se no dia 19 de março sua emancipação política (Assomassul, 2025)

O seu processo de colonização se deu muito em função dos projetos de colonização oficial e, especialmente, do atrativo e incentivos fiscais e financeiros, com a abertura de uma nova fronteira agrícola, na década de 1970, e a consequente expansão das atividades agropecuárias no país (Macário, 2004).

Até a década de 1960, o cerrado era visto como inadequado para a agricultura. No entanto, transformou-se na principal região produtora de alimentos do Brasil. Esse processo foi sustentado por avanços científicos e tecnológicos, empreendedorismo dos agricultores, preço acessível da terra, melhorias na infraestrutura, dinâmica dos mercados e políticas públicas eficazes (SANTANA, C. A. M. et al., 2020).

Um conjunto de políticas públicas nacionais foi criado como estratégias geopolíticas, ideológicas e econômicas para transformar o Cerrado em um território produtivo. Destacam-se, nesse contexto, o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (POLOCENTRO) e o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER), que foram os mais significativos em termos de capital e tecnologia. Na década de 1990, esse processo foi aprofundado com o Fundo Constitucional para Financiamento do Centro-Oeste (FCO) (Kudlavic, 2011; Lelis, 2015).

O Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (PND II) foi um plano econômico implementado no Brasil durante o período de 1975 a 1979. Este plano foi estabelecido com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do país, impulsionando diversos setores, incluindo o agrícola. Uma das principais características do PND II foi a vinculação estreita entre os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em nível federal e o projeto econômico do governo militar da época (SANTANA, C. A. M. et al., 2020).

O Programa de Desenvolvimento dos Cerrados, conhecido como POLOCENTRO, foi uma iniciativa implementada a partir de 1975 no Brasil. Ele refletiu a ação integrada dos Ministérios do Interior, Agricultura, Planejamento e Fazenda, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social da região dos cerrados, especialmente no Centro-Oeste do país (Embrapa, 2012).

No final da década de 70 o Governo Federal, juntamente com o financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) lançou o Programa Nacional de Papel e Celulose. O programa teve como propósito principal impulsionar o desenvolvimento e a expansão da indústria de papel e celulose no Brasil.

Com metas ambiciosas estabelecidas para serem alcançadas até 1995 (Juvenal; Mattos, 2003).

Durante essa época, foi criado o Distrito Florestal de Mato Grosso do Sul por meio do Programa Nacional de Papel e Celulose. Esse distrito abrange uma área específica do estado destinada ao plantio de florestas, especialmente eucalipto e pinus, para suprir a indústria de celulose e papel (Silva, 2017).

O Distrito Florestal incluía áreas em Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Três Lagoas, escolhidas para a implementação de grandes plantações florestais e beneficiadas com incentivos fiscais para fomentar a silvicultura intensiva moderna (Silva, 2017). A ideia da criação do distrito florestal era o fornecimento de madeira para a produção de celulose, no mercado interno, principalmente as regiões Sul e Sudeste (Bresser-Pereira, 2006).

Nos anos de 1970 a 1980, estimulados pela Lei de no 5.106 de 1966 que concede incentivos fiscais a empreendimentos florestais e pela criação do Fiset (Fundo de Investimentos Setoriais) pelo Decreto-Lei No 1.376, de 12 de dezembro de 1974, foram ocupados 416 mil hectares de terras com plantio de eucalipto e pinus nos municípios de Ribas do Rio Pardo, Água Clara e Três Lagoas (Kudlavicz, 2011).

Por conseguinte, para assegurar os incentivos fiscais para fins florestais, elaborou-se uma série de leis, decretos e pareceres, o que permitiu às grandes empresas rurais e industriais se tornarem proprietárias legais de enormes extensões de terras e a obtenção de uma série de benefícios relacionados a atividade de florestas plantadas (Bacha, 1991).

Na década de 1980, a crise do petróleo elevou os custos de transporte, inviabilizando a operação comercial e paralisando gradativamente o processo de reflorestamento em Mato Grosso do Sul (MS) e no Brasil. Devido a esses altos custos, nenhuma indústria de papel e celulose demonstrou interesse em se estabelecer em MS, deixando a região vulnerável a fatores como fogo, geada e infestação por formigas (Bresser-Pereira, 2006; Macário, 2004).

Apesar dos esforços do Governo Estadual para atrair investimentos voltados ao uso da madeira disponível, a subutilização da matéria-prima criou um ambiente favorável para as carvoarias. A madeira, antes destinada à produção de celulose, foi

direcionada para essas carvoarias, que se instalaram na região leste do estado (Bresser-Pereira, 2006; Macário, 2004).

As carvoarias começaram a explorar a madeira na produção de carvão vegetal, com vistas a abastecer mormente o pólo siderúrgico mineiro. Com uma demanda crescente por carvão vegetal na época, as siderúrgicas mineiras passaram a estimular e a condicionar a produção de carvão no Mato Grosso do Sul, cuja distância, cerca de 1.200 km, era compensada por baixíssimos custos de produção (Martins, 2016).

Somente no século XXI e, particularmente, no período do governo Lula, é a fase mais explosiva do ponto de vista da expansão dos cultivos de eucalipto para a produção de celulose de mercado com aportes significativos de recursos públicos para o monocultivo e para a ampliação das indústrias já instaladas (Goes, 2018; Kudlavicz, 2011; Silva, 2017).

Com a eleição do presidente Lula, três planos de política industrial que promoveram a exportação de *commodities* calcadas em recursos naturais, foram retomados no ano de 2004: PITCE (Política Industrial Tecnológica de Comércio Exterior), PDP (Política de desenvolvimento produtivo) e PBM (Plano Brasil Maior) (Silva, 2017).

Entre 2004 e 2014, a indústria brasileira de base florestal tornou-se altamente competitiva no mercado internacional, devido à alta produtividade de suas florestas plantadas. Durante esse período, a área plantada cresceu a uma taxa média de 7% ao ano, com a silvicultura expandindo-se para novas fronteiras nas regiões centro e norte do Brasil, em resposta à limitada disponibilidade de terras nas áreas costeiras tradicionais (Farinha e Silva; Bueno; Neves, 2015).

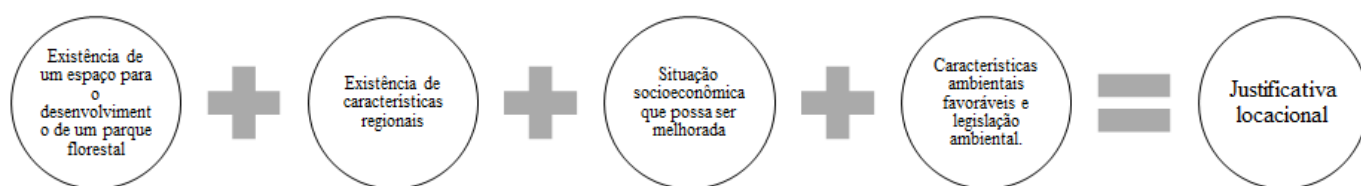
Em 2014 a CRPE *Holding* S.A. (Celulose Rio Pardense e Energia) elaborou um RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) ao qual foi submetido ao IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul) com o objetivo de instruir o processo de solicitação de Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para a instalação de uma fábrica de papel e celulose no município de Ribas do Rio Pardo (Pöyry Tecnologia, 2014).

A CRPE *Holding* S.A. foi constituída pelo empresário Mário Celso Lopes, ex-acionista da Eldorado Celulose, com o objetivo de atuar nos setores de produção de celulose e energia. A empresa foi criada com foco no desenvolvimento e na operação de

projetos industriais sustentáveis, voltados à produção de celulose de forma ambientalmente responsável (Fontes, 2019).

No Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), a CRPE justifica a escolha do município para a implantação do projeto com base em quatro eixos: fatores locacionais, justificativas técnicas, aspectos ambientais e dimensões econômicas e sociais. Entre os principais argumentos estão: a disponibilidade de área para a formação de um parque florestal capaz de garantir o fornecimento contínuo e sustentável de madeira; as condições naturais favoráveis, como solo, clima e infraestrutura; a oportunidade de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local por meio da geração de empregos e renda; além do cumprimento da legislação ambiental vigente, promovendo a minimização dos impactos ambientais e a sustentabilidade de longo prazo do empreendimento.

Figura 6 – Justificativa locacional CRPE *Holding* S.A



Fonte: Autora (2024) com dados do RIMA da CRPE *Holding* S.A

Apesar da existência do projeto, a CRPE *Holding* S.A nunca o iniciou, mas em 2014 a Suzano, maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, anunciou a compra do projeto de instalação da fábrica em Ribas do Rio Pardo, denominado “Projeto Cerrado” (Fontes, 2019; Suzano, 2024).

3 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção tem como objetivo apresentar o conceito de desenvolvimento humano, para, em seguida, introduzir e explorar a teoria de Amartya Sen. Por fim, será apresentada uma seção sobre políticas públicas, com o intuito de embasar a proposição de boas práticas para os agentes atuantes no município de Ribas do Rio Pardo.

3.1 Desenvolvimento humano

Ao discutir o desenvolvimento, é essencial reconhecer o papel do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Criado em 1965 por resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o PNUD surgiu da fusão do *United Nations Special Fund* e do *Expanded Programme of Technical Assistance*, entrando em vigor no início de 1966 e assumindo um papel de destaque na ONU (Machado; Pamplona, 2008).

Em 1990, a ONU começou a adotar o conceito de desenvolvimento humano, que gradualmente se tornou a base central de suas ações. Desde então, a ONU passou a orientar suas análises e recomendações aos países a partir desse novo enfoque, difundido anualmente pelos Relatórios de Desenvolvimento Humano (RDH) do PNUD (Shishito, 2012).

O conceito de desenvolvimento humano nasceu definido como um processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser. Diferentemente da perspectiva do crescimento econômico, que vê o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades (PNUD, 2025).

Crescimento econômico refere-se ao aumento na produção de bens e serviços de uma economia ao longo do tempo. Esse aumento é geralmente medido pelo aumento do Produto Interno Bruto (PIB). Esse é um indicador importante do desenvolvimento de uma economia, pois está relacionado ao aumento da renda, do emprego, do padrão de vida e da capacidade de investimento de um país (Jaccoud, 2008).

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador econômico que representa o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante um determinado período de tempo, geralmente um ano. Ele serve como base para outros indicadores, como a taxa de crescimento, o PIB *per capita* e o índice de desenvolvimento humano (IDH), do qual o PIB é um componente integrante (Jacquinet, 2019).

Ele é utilizado para mensurar a atividade econômica de um país e é uma medida importante para avaliar o crescimento econômico, a produtividade e o desenvolvimento de uma nação (Nienow; Massuquetti, 2019). Apenas bens e serviços finais entram no cálculo do PIB. Tal técnica tem por objetivo evitar a dupla contagem, posto que esses bens são totalmente consumidos durante o processo produtivo do bem final (IBGE, 2024).

O PIB não foi criado para medir o progresso, o bem-estar ou a qualidade de vida, mas tão somente para medir o crescimento econômico (Feijó *et al.* 2012). Não são contabilizados no PIB os bens e serviços que não são comercializados no mercado, como os serviços das donas de casa no âmbito de seu lar, ou atividades ilegais, como o “jogo do bicho” ou o tráfico de drogas (Reis, 2017).

Desse ponto em específico que advém às críticas ao PIB. Apesar da sua importância e popularidade como indicador da riqueza de um país, já há algum tempo o PIB vem sendo objeto de críticas por parte importante de acadêmicos, políticos e formadores de opinião de uma maneira geral por ser restrito aos aspectos econômicos e não ser capaz de quantificar o desenvolvimento socioeconômico (Jacquinet, 2019).

Entre as principais críticas, destaca-se o fato de que o PIB contabiliza ações que podem diminuir o bem-estar social, como atividades econômicas prejudiciais ao meio ambiente e à saúde pública. Além disso, ele não considera a economia informal, que inclui uma vasta gama de atividades econômicas não registradas oficialmente, e não contabiliza trabalhos não remunerados como o doméstico e o voluntário, que são fundamentais para o bem-estar social (Nienow; Massuquetti, 2019).

Outro ponto crucial é que o PIB não leva em conta a destruição de riquezas, especialmente a ambiental, ignorando os custos da degradação ecológica. Por fim, o PIB não é um bom indicador de bem-estar social, pois não reflete adequadamente a qualidade de vida ou a distribuição de riqueza entre a população. Essas críticas ressaltam a necessidade de complementá-lo com outras métricas para uma avaliação mais holística do progresso social e econômico (Vialli, 2009).

Em 2004, durante uma reunião global de estatísticos promovida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foram estabelecidos os fundamentos para a propagação do movimento *Beyond GDP* (Além do PIB, em inglês), que questiona a singularidade do PIB como medida de bem-estar e progresso econômico (Vialli, 2009).

Em resposta às críticas, o PNUD criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para avaliar o progresso social e econômico de regiões com base em dimensões essenciais do desenvolvimento humano. Estabelecido por Mahbub ul Haq com a colaboração do Nobel Amartya Sen, o IDH oferece uma alternativa ao PIB *per capita*, focando em uma medida mais abrangente do desenvolvimento humano (PNUD, 2025).

Com uma escala de 0 a 1, valores próximos a 1 indicam maior desenvolvimento. O IDH oferece uma visão abrangente do bem-estar, facilitando comparações entre localidades e identificando áreas que precisam de melhorias na qualidade de vida. As dimensões que constituem o IDH são: Renda; Saúde/Longevidade e Educação (Ipea, 2009).

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) foi criado como uma adaptação do IDH para avaliar o desenvolvimento humano em nível local no Brasil, seguindo as mesmas três dimensões do IDH global. Apesar de ampliar a perspectiva do desenvolvimento humano, o IDH e o IDHM não capturam todos os aspectos desse desenvolvimento, como democracia, participação, equidade e sustentabilidade, e não se propõem a representar a "felicidade" das pessoas ou indicar "o melhor lugar do mundo para se viver" (PNUD, 2025).

Em 2008, o presidente francês Nicolas Sarkozy solicitou a Joseph Stiglitz, Amartya Sen e Jean Paul Fitoussi que formassem a "Comissão Stiglitz-Sen" para avaliar e repensar os indicadores de desempenho econômico e progresso social. O relatório da comissão destacou as limitações do PIB como medida de progresso, sugerindo a necessidade de indicadores complementares que ofereçam uma visão mais abrangente do bem-estar social, especialmente em tempos de crises financeiras globais (Jacquinet, 2019; Tosini, 2006).

O relatório criticou a dependência excessiva do PIB, argumentando que ele não captura adequadamente a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Entre as doze recomendações apresentadas, a comissão sugeriu que os sistemas de mensuração considerassem fatores como saúde, educação e condições ambientais, além da perspectiva das famílias em termos de renda e consumo, para uma avaliação mais precisa do progresso social. Outras recomendações incluíram a valorização do trabalho doméstico e das atividades não comerciais, a realização de estudos sobre o uso do

tempo e a mensuração do patrimônio, além da coleta e análise de dados sobre qualidade de vida, participação política e insegurança (Stiglitz; Sen; Fitoussi, 2009).

O objetivo era garantir que as políticas públicas fossem baseadas em indicadores que refletissem com maior precisão a realidade social e econômica, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo. De acordo com o exposto, não é recomendado o uso de indicadores isolados para medir o desenvolvimento porque esses indicadores podem não capturar a complexidade e a multidimensionalidade do progresso social e econômico. A utilização de múltiplos indicadores proporciona uma visão mais completa e precisa do desenvolvimento. Sendo assim, optou-se na presente pesquisa pela visão desenvolvimentista de Amartya Sen, que possui enfoque no desenvolvimento humano (Stiglitz; Sen; Fitoussi, 2009).

3.2 Amartya Sen e o desenvolvimento humano

Amartya Sen nasceu em Santiniketan, atual Bangladesh, em 1933. Em 1947, mudou-se com a família para a Índia, onde estudou antes de obter seu doutorado em economia pelo *Trinity College*, em Cambridge, Reino Unido. Lecionou em instituições como a *Delhi School of Economics*, *London School of Economics*, Universidade de Oxford e Universidade de Harvard (Companhia das Letras, 2025).

Ele se tornou um dos pensadores de ponta na análise do desenvolvimento dos países, quando criou em 1990, em parceria com o paquistanês Mahbub ul Haq, o IDH, que passou a ser usado mundialmente como uma forma de medir o desenvolvimento dos países, em que se considera tanto fatores econômicos como sociais (Ipea, 2009).

Os estudos de Amartya Sen abrangem uma ampla gama de temas interdisciplinares, focando principalmente em economia, filosofia, desenvolvimento humano e justiça social. Ele é amplamente reconhecido por sua crítica ao enfoque tradicional do desenvolvimento, que se limita ao crescimento econômico (Kang, 2011).

Em 1998, com 65 anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel por seu trabalho sobre economia do bem-estar social. Antes disso, já era considerado um dos maiores intelectuais do século XX. Sen também é destaque por ser o primeiro ganhador do Prêmio Nobel de Economia nascido em um país subdesenvolvido (Assumpção, 2014).

A economia do bem-estar social é um ramo da economia que avalia o bem-estar social e as condições que promovem eficiência e equidade na distribuição de recursos, considerando como as políticas econômicas afetam o bem-estar da sociedade. Um dos

conceitos centrais é a "utilidade", que se refere à satisfação obtida pelo consumo de bens e serviços, sendo a análise de Pareto uma ferramenta para avaliar a eficiência de alocação de recursos (Pessanha, 2020).

No entanto, a eficiência sozinha não é suficiente, sendo fundamental considerar a equidade na distribuição dos recursos. Esse campo também examina o papel das políticas públicas, como impostos e subsídios, na promoção de uma distribuição mais justa e na correção de falhas de mercado, utilizando indicadores como o PIB, mas também abordando desigualdade e pobreza para promover uma sociedade mais justa (Neuberger; Marin, 2014).

Outro aspecto central nos estudos de Sen foi sua abordagem inovadora ao bem-estar social e à justiça, focada nos conceitos de "capacidades" e "liberdades". Para Sen, o conceito de capacidades refere-se às oportunidades reais que as pessoas têm para realizar ações e alcançar resultados que valorizam em suas vidas (Niederle; Radomsky, 2016).

Amartya Sen defende que o desenvolvimento deve focar no aumento das capacidades das pessoas, garantindo acesso à educação, saúde e participação social, pois o bem-estar envolve tanto recursos materiais quanto oportunidades e liberdades. Para ele, a justiça social está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento, e uma sociedade justa é aquela que promove tanto o crescimento econômico quanto a possibilidade de todos exercerem suas liberdades (Pessanha, 2020).

O conceito de liberdades está intimamente ligado ao conceito de capacidades. Sen define liberdade como a capacidade de agir e fazer escolhas que afetam a vida das pessoas. Ele argumenta que a verdadeira liberdade não é apenas a ausência de restrições, mas também a presença de oportunidades reais para que os indivíduos possam perseguir seus próprios objetivos e interesses (Sen, 2023).

Com essa teoria de “desenvolvimento como liberdade” ele procurou expandir as visões restritas de desenvolvimento como as que identificam desenvolvimento com PIB. Entretanto, pode-se considerar desenvolvimento um conceito mais abrangente, que está mais atrelado ao grau de liberdade que as pessoas têm para viver a vida que consideram valiosa. As liberdades dependem também de outros determinantes, como as disposições sociais e econômicas e dos direitos civis (Melo, 2021).

“Uma concepção adequada de desenvolvimento deve ir muito além de acumulação de riqueza e do crescimento do

Produto Nacional Bruto e de outras variáveis relacionadas à renda. Sem desconsiderar a importância do crescimento econômico, precisamos enxergar muito além dele. O crescimento econômico não pode sensatamente ser um fim em si mesmo. O desenvolvimento tem de estar relacionado sobretudo com a melhora de vida que levamos e das liberdades que desfrutamos” (Sen, 2023, p 27).

Sen questiona o desejo pela riqueza em si, e alega que as diversas razões que nos impulsionam a desejar mais renda e riqueza se relacionam com o fato de que sua posse nos permite, em muitos casos, termos mais liberdades. A perspectiva seniana decorre, portanto, da ideia simples, mas potente, de que a ‘riqueza não tem valor em si mesmo’ ela não garante direitos nem liberdades, tampouco a satisfação de necessidades e desejos que as pessoas podem ter razão para estimar (Schüttz, 2012).

Cinco tipos distintos de liberdade vistos de uma perspectiva instrumental são investigados particularmente: (1) liberdades políticas; (2) facilidades econômicas (3) oportunidades sociais (4) garantias de transparência (5) segurança protetora (Sen, 2023). Essas liberdades instrumentais tendem a contribuir para a capacidade geral de a pessoa viver mais livremente, mas também tem o efeito de complementar umas às outras (Sen, 2023). Com isso, é de fundamental importância para o desenvolvimento do presente trabalho a plena compreensão das citadas liberdades.

- Liberdades Políticas

As liberdades políticas, dizem respeito às oportunidades que as pessoas têm de escolher quem deve governar e com base em quais princípios. Isso abrange: Direitos civis e políticos, transparência e confiança, segurança e proteção, empoderamento e capacidade de escolha, entre outros. Uma pessoa deve ter o direito de exercer a sua liberdade, mesmo que ela não queira (Sen, 2023).

Sen confrontou três teses sobre as liberdades políticas: (1) defendida por Lee¹, centraliza que o crescimento econômico e supressão de liberdades políticas e direitos civis estão interligados; (2) diante da escolha entre liberdades políticas e satisfação de necessidades econômicas, os pobres optariam invariavelmente pela segunda opção; (3) a valorização da democracia, dos direitos civis e das liberdades políticas é uma prioridade exclusiva das nações ocidentais (Schüttz, 2012).

¹ Lee foi primeiro-ministro de Singapura por 31 anos e trabalhou no governo até 2011. Sob seu comando o crescimento do país foi classificado por muitos como uma espécie de milagre econômico, uma mistura de capitalismo privado e estatal (BBC News Brasil, 2015).

A crença na chamada “tese de Lee”, referindo-se ao ex-primeiro-ministro de Singapura, Lee Kuan Yew, que governou de 1959 a 1990, exemplifica como, frequentemente, a restrição de liberdades políticas e direitos civis foi justificada com a alegação de trazer benefícios econômicos. Essencialmente, essa tese argumenta que a supressão dessas liberdades e direitos fundamentais favorece o desenvolvimento econômico e contribui para um rápido crescimento econômico (Sen, 2023).

“Sou frequentemente acusado de interferir na vida privada dos cidadãos. Sim, se eu não tivesse feito isso, não estaríamos aqui hoje. E digo sem o menor remorso que não estaríamos aqui, não teríamos feito progresso econômico, se não tivéssemos intervindo em questões muito pessoais — quem é seu vizinho, como você vive, o barulho que você faz, como você cospe ou que linguagem você usa. Nós decidimos o que é certo. Não importa o que as pessoas pensam.” (Yew, 1986)

Sen confronta esta tese e argumenta que na verdade a relação vai na outra direção, a democracia ajuda a estimular o crescimento. Segundo ele, evidências empíricas indicam veementemente que o crescimento econômico está mais ligado a um clima econômico mais propício do que a um sistema político mais rígido (Sen, 2023).

Além disso, mesmo que o desenvolvimento econômico aumente a renda e a riqueza de um país, isso não garante que a população terá maior acesso a bens e recursos. A relação entre esses fatores depende de como a renda é distribuída. Assim, o crescimento econômico deve ser avaliado não apenas pelo aumento da renda individual, mas também pela ampliação dos serviços sociais que ele pode proporcionar (Schüttz, 2012).

- Facilidades econômicas

As facilidades econômicas são oportunidades que os indivíduos têm para utilizar recursos econômicos com propósitos de consumo, produção e troca, depende dos recursos disponíveis, das condições de troca, dos intitulentos econômicos de que uma pessoa dispõe como: Renda e riqueza, acesso ao mercado de trabalho, recursos produtivos, educação e treinamento, crédito e financiamento, ambiente regulatório e institucional, entre outros (Sen, 2023).

O fato de que as transações econômicas tendem a ser um grande motor de crescimento econômico tem sido amplamente aceito. Mas muitas outras relações permanecem pouco reconhecidas. O crescimento pode não só ajudar elevando rendas privadas, mas também possibilitando ao Estado financiar a seguridade social e a intervenção governamental (Sen, 2023).

As facilidades econômicas estão mais ligadas ao desenvolvimento econômico do que ao crescimento econômico, sendo crucial entender essa diferença para compreender as dinâmicas sociais. Enquanto o crescimento econômico se refere ao aumento da produção de bens e serviços, medido pelo PIB e associado à acumulação de capital e ao aumento da renda e do emprego, o desenvolvimento econômico envolve uma visão mais ampla, incluindo melhorias nas condições de vida e bem-estar da população (Sachs, 2000).

No entanto, esse crescimento é um indicador quantitativo que não necessariamente implica melhorias na qualidade de vida ou na distribuição de renda. Por outro lado, o desenvolvimento econômico é um conceito mais amplo que abrange não apenas o crescimento, mas também melhorias nas condições de vida, redução da pobreza, igualdade social e acesso a serviços essenciais como educação e saúde (Bresser-Pereira, 2006).

Assim, enquanto o crescimento econômico pode ocorrer sem que haja um desenvolvimento social correspondente, o desenvolvimento econômico busca garantir que os benefícios do crescimento sejam distribuídos de maneira equitativa e sustentada, promovendo o bem-estar da população como um todo (Sachs, 2000).

- Oportunidades Sociais

Oportunidades sociais são as disposições que a sociedade estabelece nas áreas de: educação, saúde, nutrição e saneamento, habitação, proteção social, ambiente social inclusivo, entre outros. Estes fatores influenciam a liberdade substantiva de o indivíduo viver melhor. Por exemplo, pessoas privadas de educação podem ser excluídas do mercado de trabalho e demais atividades econômicas que requeiram qualificação profissional e conhecimento técnico (Sen, 2023).

Na visão Seniana, as oportunidades sociais e o crescimento econômico estão intimamente ligados. Segundo Sen, um exemplo pioneiro é o Japão, pois o seu desenvolvimento econômico foi claramente favorecido pelo seu desenvolvimento de recursos humanos, especialmente em educação.

“Essa abordagem contrária - e na verdade abala - a crença tão dominante em muitos círculos políticos de que o “desenvolvimento humano” (como frequentemente é chamado o processo de expansão, da educação, dos serviços de saúde e de outras condições da vida humana) é realmente

um tipo de luxo que apenas os países ricos podem se dar.”
(Sen, 2023, p 62).

- **Garantias de transparência**

As garantias de transparência são fundamentais para prevenir a corrupção, a irresponsabilidade financeira, ambiental e social, além de transações ilícitas. Toda sociedade funciona com uma base essencial de confiança. Quando essa confiança é profundamente rompida, a vida de muitas pessoas, tanto diretamente quanto de terceiros, pode sofrer consequências negativas (Sen, 2023).

A construção de valores e compromissos compartilhados por meio do debate público pode evitar que indivíduos, organizações, empresas e até mesmo Estados se envolvam em ações desonestas. Segundo Sen, os valores morais e os códigos de conduta nas interações econômicas são semelhantes à concorrência: só percebemos sua importância quando falta (Sen, 2023).

- **Segurança protetora**

Em qualquer forma de governo ou sistema econômico, existe a possibilidade de algumas pessoas se encontrarem à beira da vulnerabilidade, seja em situações extremas ou temporariamente incapazes de realizar suas atividades. A segurança protetora é essencial para fornecer uma rede de proteção social, evitando que a população afetada caia em miséria extrema ou, em alguns casos, até mesmo na morte (Sen, 2023).

A segurança protetora inclui benefícios aos desempregados e suplementos de renda regulares para os indigentes (disposições institucionais fixas), bem como, rede de segurança social, acesso à saúde e nutrição, resposta a desastres e emergências, proteção contra a pobreza extrema, estabilidade econômica e emprego, entre outras ações (Sen, 2023).

Com a garantia dessas liberdades ocorre uma relação de mão dupla entre as disposições sociais que visam expandir as liberdades individuais e as disposições sociais que buscam um desenvolvimento mais apropriado e eficaz (Sen, 2023). Dito de outra forma, quando ocorre o desenvolvimento individual, por meio da garantia das liberdades, ocorre inevitavelmente o desenvolvimento da sociedade como um todo.

3.3 Políticas Públicas

A ciência das políticas públicas estuda: políticas, problemas públicos, instrumentos, instituições e atores políticos. Conhecida como *policy sciences*, suas bases estão no livro "*The Policy Sciences*" (1951) de David Lerner e Harold D.

Lasswell. Suas características principais são normatividade, multidisciplinaridade e foco na resolução de problemas (Secchi, 2020).

As políticas públicas abordam problemas que afetam um grande número de pessoas e necessitam de intervenção governamental, pois não podem ser resolvidos por ações individuais. Além disso, incluem problemas complexos, que envolvem múltiplas interações e interesses conflitantes, tornando sua resolução difícil. Entre esses, destacam-se os *wicked problems*, que são desestruturados e exigem abordagens inovadoras e colaborativas para serem solucionados (Capella, 2018)

Os chamados *wicked problems* se caracterizam pela falta de soluções definitivas, uma vez que qualquer tentativa de resolução pode gerar novas complicações. Além disso, eles frequentemente envolvem ambiguidade e incerteza, dificultando a compreensão completa da situação. Esses problemas perversos apresentam desafios significativos em todas as etapas do ciclo de políticas públicas. O ciclo de políticas públicas é um modelo que descreve as fases de uma política, desde a identificação de um problema até a avaliação dos resultados (ENAP, 2006; Secchi, 2020).

O ciclo de políticas públicas é um processo dinâmico e contínuo com vários estágios interligados. Existem diversos modelos de ciclos, cada um com fases específicas. As etapas típicas incluem: identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção (Secchi, 2020).

A identificação do problema no ciclo de políticas públicas é geralmente considerada parte da formação da agenda. Nessa fase, busca-se identificar e definir os problemas públicos que necessitam de atenção e intervenção governamental. Isso envolve a percepção do problema, a delimitação do mesmo e a avaliação da possibilidade de resolução através de políticas públicas. Se um problema é reconhecido como passível de solução, ele pode ser priorizado e, assim, entrar na agenda de políticas públicas (Kingdon, 2014).

A fase de formação da agenda no ciclo de políticas públicas é a etapa em que as demandas sociais e os problemas públicos são reconhecidos e priorizados para consideração pelo governo. Nessa fase, as questões que precisam de atenção são organizadas e discutidas, e é aqui que se decide quais problemas serão abordados nas políticas públicas. Durante a formação da agenda, é importante que haja um entendimento claro das necessidades da população e que se construam alianças políticas

para garantir que esses problemas sejam incluídos nas prioridades do governo (ENAP, 2006).

Schattschneider (1960) destacou a importância da construção da agenda, centralizando problemas e soluções no processo político. A agenda governamental, influenciada por burocratas, movimentos sociais, partidos e mídia, inclui os temas que atraem a atenção do governo (Capella, 2018). A definição da agenda está ligada à delimitação dos problemas, enquanto as alternativas tratam de suas possíveis soluções. Um problema público é a diferença entre o *status quo* e uma situação ideal (Secchi, 2020).

Na formulação de alternativas, autoridades e atores identificam questões, elaboram soluções e decidem ações, estabelecendo metas, analisando alternativas, avaliando impactos e negociando interesses. Esse processo, influenciado por fatores políticos, econômicos, sociais e culturais, é complexo e crucial para a criação de políticas eficazes que atendam às necessidades da sociedade (Capella, 2018).

Tomada de Decisão é a fase em que se decide qual curso de ação será adotado para tratar de um problema público identificado. Essa etapa envolve a escolha entre diferentes alternativas de políticas que foram formuladas anteriormente. Os agentes políticos, como governantes e formuladores de políticas, analisam as opções disponíveis e selecionam aquela que consideram ser a melhor solução para o problema em questão (ENAP, 2019). Isso requer análises técnicas, dados concretos e avaliações criteriosas para garantir a eficácia das políticas. Tanto indivíduos quanto grupos desempenham um papel importante, considerando aspectos técnicos, políticos e sociais (Secchi, 2020).

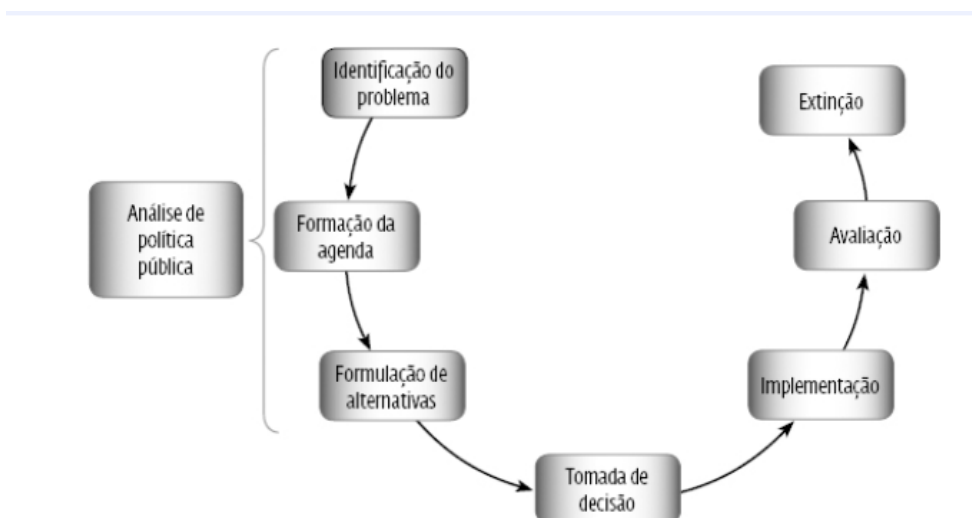
Existem diferentes modelos de tomada de decisão que podem ser utilizados, como: Modelo Racional que assume que os tomadores de decisão têm acesso a todas as informações necessárias e podem avaliar as consequências de cada alternativa. O objetivo é escolher a opção que maximize os benefícios e minimize os custos (Fuster, 2024).

O modelo incremental sugere que as decisões são tomadas de forma gradual, com pequenas mudanças em políticas existentes, em vez de grandes reformas (Rua, 2009). No Modelo Sondagem Mista existem 02 tipos de decisões, quais devem ser: Decisões Ordinárias/incrementais (decisões do dia a dia) e Decisões Fundamentais/estruturantes (decisões estratégicas, que estabelecem os rumos básicos das políticas públicas em geral) (Rua, 2023; Etzioni, 2010).

A Implementação é o momento em que as decisões tomadas anteriormente são colocadas em prática. É nesta etapa que as políticas, que foram formuladas e aprovadas, são e começam a ser executadas. A implementação envolve a execução das ações planejadas, a mobilização de recursos e a coordenação entre diferentes atores e instituições envolvidas (Secchi, 2020).

A etapa de avaliação envolve a análise dos resultados alcançados em comparação com os objetivos estabelecidos anteriormente. A avaliação busca responder a perguntas sobre a eficácia, eficiência e impacto das políticas públicas. O processo de extinção é quando uma política ou programa governamental é descontinuado ou encerrado. Essa decisão pode ocorrer por diversas razões como: Ineficácia; Mudanças nas Prioridades; Falta de Recursos; Avaliação Negativa; entre outros (Secchi, 2020). Cada uma dessas etapas explicadas acima, pode ser visualizada na Figura 6, essas etapas de forma conjunta formam o ciclo de políticas públicas proposto por Secchi (2013).

Figura 7 - Análise de políticas públicas no ciclo de políticas públicas



Fonte: Secchi (2020) adaptado de Secchi (2013).

Existem diversos problemas envolvendo o ciclo de políticas públicas, um deles é o "bloqueio da agenda", conforme Cobb e Ross (1997), refere-se ao poder de certos atores em limitar a atenção dada a certas questões na política, evitando que assuntos que possam ameaçar seus interesses sejam discutidos. Isso é feito através da criação ou reforço de valores sociais e práticas institucionais que restringem o escopo do processo político, impedindo a resolução de questões prejudiciais a esses grupos de interesse (Capella, 2018).

A falta de debate sobre certas questões pode resultar da reprodução de práticas tradicionais pelos governos, que adotam soluções sem análise crítica, favorecendo grupos específicos em detrimento do interesse público. O uso de técnicas de administração na elaboração de políticas públicas é essencial para evitar que "achismos" ou interesses particulares se sobreponham ao bem comum. A implementação das políticas enfrenta desafios como resistência política e escassez de recursos, exigindo planejamento detalhado e gestão eficaz. A avaliação das políticas é fundamental para verificar sua eficácia e eficiência, contribuindo para sua melhoria contínua e alinhamento com as necessidades da sociedade (Secchi, 2020).

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta o delineamento metodológico que orientou a condução da pesquisa. São descritos a (i) caracterização da pesquisa, o (ii) Questionário, (iii) Procedimento de coleta de dados (iv) Análise dos dados e a (v) Matriz de amarração metodológica.

4.1 Natureza da pesquisa

A pesquisa será conduzida a partir de dados primários e secundários. Os dados secundários correspondem a informações já sistematizadas e disponíveis para consulta, enquanto os primários foram coletados diretamente pela pesquisadora por meio da aplicação de questionários estruturados (Gil, 2002; Richardson, 2012).

Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, uma vez que a análise se baseia exclusivamente em dados numéricos. Embora o instrumento de coleta tenha contemplado questões abertas, estas não foram utilizadas devido ao baixo índice de respostas, concentrando-se, portanto, na mensuração estatística dos dados obtidos pelas questões fechadas.

O questionário utilizou a técnica da escala *Likert*, amplamente empregada em estudos que buscam mensurar percepções, atitudes e opiniões de respondentes em relação a afirmações específicas. Esse recurso metodológico permite quantificar e comparar percepções individuais e coletivas, favorecendo a análise objetiva dos impactos investigados (Dalmoro; Vieira, 2014; Koch; Elias, 2009).

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva. É exploratória por abordar um fenômeno recente e ainda pouco investigado no município de Ribas do Rio Pardo-MS, ampliando o conhecimento existente; e é descritiva por buscar identificar e caracterizar os impactos da atividade florestal e industrial sobre as liberdades instrumentais da população (Gil, 2002; Richardson, 2012).

4.2 Delineamento metodológico

Nesta seção apresenta-se o delineamento metodológico, que descreve as estratégias adotadas para operacionalizar os objetivos da pesquisa, detalhando o percurso seguido desde a definição do instrumento de coleta até os procedimentos de análise dos dados.

4.2.1 Instrumento de coleta de dados

Um questionário é uma ferramenta de pesquisa que visa coletar informações de forma indireta, questionando um grupo representativo da população em estudo, sem interação direta entre os pesquisadores e os respondentes (Costa Júnior et al., 2024). Neste contexto, o presente tópico destina-se ao desenvolvimento metodológico do questionário a ser aplicado à população de Ribas do Rio Pardo (APÊNDICE D), com o objetivo de investigar os impactos das atividades florestais e industriais nas liberdades instrumentais dos moradores ao longo do tempo.

Esse questionário constitui o principal instrumento da pesquisa e está orientado para o alcance dos objetivos específicos. A coleta de dados, realizada por meio deste questionário, dará suporte à formulação de diretrizes para políticas públicas municipais e estaduais que promovam as liberdades instrumentais da população, considerando os efeitos das atividades florestais e industriais percebidos tanto pelos moradores de longa data quanto pelos novos residentes.

Para uma construção metodológica organizada, o questionário foi estruturado nas seguintes seções: “SEÇÃO 1 - perfil sociodemográfico do entrevistado”; “SEÇÃO 2 – considerando a vida em Ribas do Rio Pardo antes da instalação da fábrica e do início das atividades florestais e industriais”; e “SEÇÃO 3 – considerando a percepção atual após a instalação da fábrica em relação ao impacto das atividades florestais e industriais em desenvolvimento no município”.

Cada seção do questionário tem um propósito específico. A Seção 1 coleta informações pessoais e contextuais de todos os participantes, além de filtrar aqueles que não residem em Ribas do Rio Pardo, excluindo-os da amostra. Esses dados são essenciais para caracterizar a amostra e possibilitar uma análise segmentada dos resultados.

A Seção 2 é destinada exclusivamente aos moradores que residiam no município antes do início dessas atividades. Como critério metodológico, definiu-se que apenas aqueles que viviam em Ribas do Rio Pardo antes de 1º de maio de 2021 poderão responder a essa parte da pesquisa, pois foi nessa data que a empresa anunciou o “Projeto Cerrado”.

Já a Seção 3 foi aplicada aos moradores antigos, que residiam em Ribas do Rio Pardo antes de 1º de maio de 2021, e aos novos residentes, que passaram a viver no município após essa data, posterior à instalação da fábrica. O objetivo é investigar, na perspectiva dos moradores antigos, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. E analisar a percepção dos novos moradores sobre o impacto das atividades florestais e industriais nas suas liberdades instrumentais.

Para tornar a compreensão mais clara, foi criado um esquema (Quadro 1) que mostra as seções do instrumento de pesquisa e os critérios metodológicos utilizados na elaboração de cada uma delas. Além disso, o esquema também apresenta os resultados esperados para cada seção do questionário.

Quadro 1 - Justificativa para a formulação de cada seção e seus resultados esperados

Seção do questionário	Justificativa para a formulação da respectiva seção	Critério metodológico para aplicação do questionário	Resultados esperados
SEÇÃO 1 – Perfil Sociodemográfico	Caracterizar os participantes da pesquisa e filtrá-los entre os moradores que responderão às Seções 2 e 3 ou apenas à Seção 3.	Todos os participantes da pesquisa que residem em Ribas do Rio Pardo atualmente.	Coletar informações pessoais e contextuais do participante, com o intuito de caracterizar a amostra para uma análise segmentada dos dados coletados.
SEÇÃO 2 – percepção da população antes da instalação da fábrica sobre o impacto das atividades florestais e industriais em desenvolvimento no município	Atender os objetivos específicos de: (i) Investigar e avaliar, na perspectiva dos moradores de Ribas do Rio Pardo que residem no município desde antes da instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora	Residentes em Ribas do Rio Pardo desde antes da instalação da fábrica, ou seja, desde antes de 1º de maio de 2021	Os respondentes desta seção do questionário são moradores de Ribas do Rio Pardo que residiam no município antes de 1º de maio de 2021 e permanecem nele até o presente. O objetivo é avaliar, sob a perspectiva dessa população, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais — facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora —, decorrentes da instalação da fábrica e da expansão das

			atividades florestais e industriais.
SEÇÃO 3 - percepção da população após a instalação da fábrica sobre o impacto das atividades florestais e industriais em desenvolvimento no município	Atender os objetivos específicos de: (ii) Investigar e analisar a percepção dos novos moradores de Ribas do Rio Pardo sobre o impacto das atividades florestais e industriais em desenvolvimento em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora; (iii) Investigar e comparar, a partir da percepção dos moradores antigos e novos de Ribas do Rio Pardo, as diferenças nos avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, após a instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais.	Residentes em Ribas do Rio Pardo atualmente, tanto antes como após a instalação da fábrica (1º de maio de 2021)	Os respondentes desta seção do questionário são moradores de Ribas do Rio Pardo, classificados como antigos, se residentes antes de 1º de maio de 2021, e novos, se residentes a partir desta data. O objetivo dessa seção é captar a percepção dos moradores novos e antigos com relação a presente atividade florestal.

Fonte: Autora (2024).

Nesse sentido, os critérios de inclusão e exclusão dos habilitados a responderem o questionário devem ficar bem claros. Os critérios de inclusão da pesquisa desempenham um papel essencial na definição dos participantes elegíveis para a coleta de dados, assegurando a relevância e a consistência das informações obtidas. Os critérios de inclusão são apresentados a seguir:

- **Residência em Ribas do Rio Pardo:** Todos os participantes devem necessariamente ser moradores do município de Ribas do Rio Pardo, MS, para garantir que suas opiniões e percepções estejam diretamente relacionadas ao contexto investigado.
- **Tempo de Residência:** A pesquisa diferencia entre moradores que residem na cidade desde antes da instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais (1º de maio de 2021), e aqueles que se mudaram posteriormente. Os antigos

moradores devem responder às Seções 1, 2 e 3. Enquanto os novos moradores devem responder às Seções 1 e 3 somente.

- **Idade:** É necessário que os participantes tenham idade mínima suficiente para compreender e responder ao questionário. A partir dos 18 anos, assegurando que os respondentes sejam adultos capazes de fornecer informações fundamentadas sobre suas experiências e percepções.
- **Consentimento Informado:** Todos os participantes devem expressar seu consentimento informado, reconhecendo os objetivos da pesquisa e como seus dados serão utilizados, de acordo com princípios éticos de pesquisa científica. Todos os participantes devem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Tanto os participantes da pesquisa na modalidade presencial como no formato *online*.

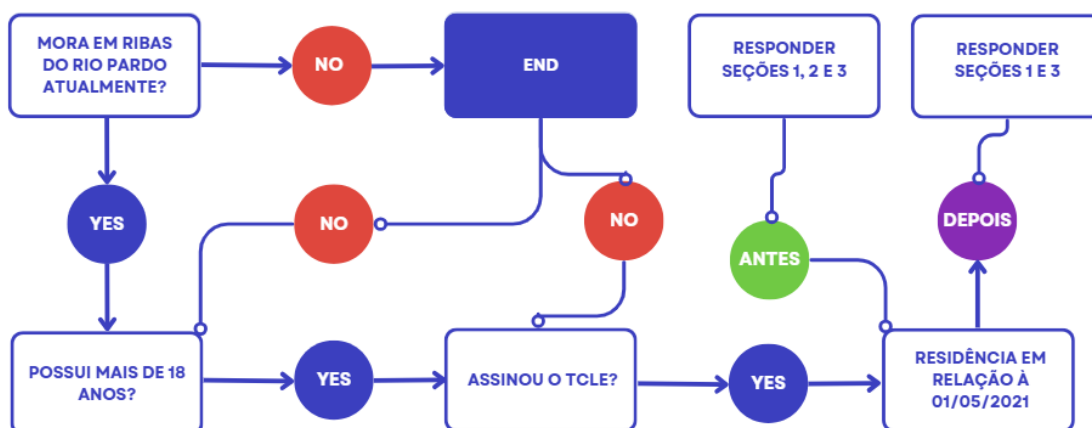
Com relação aos critérios de exclusão:

- **Não Residência em Ribas do Rio Pardo:** Indivíduos que não residem no município de Ribas do Rio Pardo, MS, serão excluídos, pois suas percepções não correspondem ao contexto específico da pesquisa.
- **Idade Abaixo do Mínimo:** Indivíduos com idade inferior à mínima estabelecida (18 anos) serão excluídos, visto que não são elegíveis para fornecer consentimento informado e participar da pesquisa.
- **Falta de Consentimento:** Participantes que não fornecerem consentimento informado, não assinarem o TCLE, serão automaticamente excluídos, garantindo o respeito aos princípios éticos da pesquisa.
- **Dificuldades de Compreensão:** Pessoas que apresentarem dificuldades significativas de compreensão, impossibilitando a resposta adequada ao questionário, serão excluídas para assegurar a validade e a qualidade das informações coletadas.

Com o objetivo de esclarecer os critérios de inclusão e exclusão aplicados aos participantes habilitados a responder cada uma das três seções do questionário, foi desenvolvido um fluxograma detalhado (Figura 07). Esse recurso visa proporcionar maior transparência e organização ao processo, garantindo que a seleção dos respondentes seja conduzida de forma criteriosa e alinhada aos objetivos do estudo.

Figura 8 - Fluxograma para seleção dos respondentes

Critérios de seleção dos respondentes do questionário



Fonte: Autora (2025).

- **Justificativa para cada pergunta do questionário aplicado aos moradores de Ribas do Rio Pardo**

Para garantir a relevância das perguntas em relação à temática estudada e assegurar sua fundamentação teórica, foram elaborados quadros que justificam a escolha metodológica de cada questionamento dirigido aos entrevistados. Esses quadros estão divididos em três temáticas: Seção 1, Seção 2 e Seção 3. Inicialmente, será apresentada a justificativa para as perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2 - Justificativa das questões feitas na Seção 1 (perfil sociodemográfico)

Questionamento	Justificativa
Você mora em Ribas do Rio Pardo no presente momento em que responde esse questionário?	Filtrar o entrevistado. Caso ele responda “Não”, interrompa o questionário. Se a resposta for “Sim”, proceder à próxima pergunta

Você residia em Ribas do Rio Pardo antes do início da instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais (anteriormente a 1º de maio de 2021)?	Filtrar os respondentes. Se a resposta for “Sim”, o participante deverá responder as Seções 1, 2 e 3. Se a resposta for “Não”, deverá responder apenas as Seções 1 e 3.
Quantos salários mínimos a família recebe?	A renda familiar é um indicador importante das facilidades econômicas e pode influenciar a percepção dos participantes sobre o impacto das atividades industriais em suas vidas.
Qual a sua escolaridade?	O nível de escolaridade pode estar relacionado à capacidade de compreender e avaliar as mudanças sociais e econômicas, além de impactar as oportunidades de emprego e renda.
Gênero	O gênero pode afetar as oportunidades econômicas e sociais disponíveis para os indivíduos, além de influenciar suas percepções sobre segurança e participação na comunidade.
Você ou alguém da sua família trabalha, direta ou indiretamente, na atividade florestal?	A ocupação dos participantes pode refletir as oportunidades de emprego disponíveis na região e como estas foram afetadas pela atividade industrial.

Fonte: Autora (2025).

Para a elaboração do questionário da pesquisa, especialmente nas seções 2 e 3, foi estabelecida uma conexão metodológica entre a teoria do desenvolvimento como liberdade de Amartya Sen e temas frequentemente discutidos em estudos sobre a implantação da indústria de papel e celulose em diferentes territórios.

Nesse contexto, o Quadro 3 a seguir é organizado em quatro colunas. A primeira coluna aborda as liberdades instrumentais, que incluem facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. A segunda coluna, por sua vez, trata dos temas relacionados a cada tipo de liberdade. Dado que o conceito de liberdades instrumentais, conforme apresentado por Sen (1999), é bastante abrangente, a delimitação metodológica por meio de temas se torna essencial para a realização da pesquisa. Os temas foram selecionados com base nas sugestões do autor, conforme exposto em seu livro "Desenvolvimento como Liberdade" (2023).

Com essa delimitação em mente, foram elaboradas afirmativas que os participantes deveriam avaliar. Cada uma delas foi construída a partir da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) (Apêndice A), complementada por uma pesquisa utilizando a técnica de amostragem em bola de neve (Apêndice B) e por consultas a sites e notícias (Apêndice C). Essa abordagem múltipla teve como objetivo identificar

os temas mais recorrentes e relevantes discutidos na literatura acerca da instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais, conforme indicado na coluna de referências.

Além da RSL, a utilização da amostragem em bola de neve permitiu ampliar o portfólio de estudos analisados, uma vez que essa técnica consiste em identificar novos trabalhos a partir das referências bibliográficas e citações de artigos já selecionados. Tal estratégia favoreceu o alcance de investigações adicionais que não apareceram diretamente nas buscas iniciais, mas que se mostraram essenciais para compreender a complexidade do tema.

No contexto desta pesquisa, a aplicação da bola de neve contribuiu para localizar análises mais detalhadas sobre os impactos socioeconômicos e ambientais da indústria de papel e celulose em Mato Grosso do Sul, conferindo maior robustez e consistência à revisão de literatura.

Os estudos encontrados, tanto pela busca sistemática quanto pela bola de neve, evidenciam que a dimensão ambiental aparece de forma recorrente, sobretudo em discussões relacionadas ao uso do solo, à disponibilidade hídrica e aos efeitos sobre a biodiversidade. Essa constatação reforça que o debate sobre desenvolvimento na região está profundamente interligado às questões socioambientais, as quais devem ser consideradas de maneira integrada às dimensões sociais e econômicas para a compreensão dos reais impactos da atividade florestal e industrial.

As afirmações foram estruturadas para serem respondidas de acordo com a escala *Likert* de cinco pontos: 5 "Concordo totalmente", 4 "Concordo", 3 "Neutro/Indiferente", 2 "Discordo" e 1 "Discordo totalmente", conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Seção 2 do questionário: Escala Likert

Liberdades instrumentais	Temas associados às Facilidade Econômicas	Referência	Afirmativas
Facilidades Econômicas	Renda	Fernandes 2020; Perpétua, 2012; Souza 2020; Lima Júnior, 2018; Lima, 2020; Machado, 2008;	Sua renda familiar era suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

		Macário, 2004; Lelis, 2015; Silva, 2017.	
	Acesso ao mercado de trabalho	Fernandes, 2020; Perpétua, 2012; Souza, 2020; Lima Júnior, 2018; Lima, 2020; Machado, 2008; Macário, 2004; Lelis, 2015; Silva, 2017.	O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo era ativo. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Incentivo ao empreendedorismo	Gomes, 2019; Mendonça, 2008; Machado, 2008; Macário, 2004.	Havia incentivo ao empreendedorismo na cidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Educação e treinamento	Kudlavicz, 2011; Lelis, 2015; Tisott, 2015.	Havia oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Crédito e financiamento	Goes, 2018; Kudlavicz, 2011.	Havia oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
Oportunidades Sociais	Temas associados às Oportunidades Sociais	Referência	Afirmativas
	Educação Formal	Fonseca, 2014; Goes, 2018; Kudlavicz, 2011; Lelis, 2015.	Havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Saúde Pública	Kudlavicz, 2011; Fonseca, 2014; Fernandes, 2020; Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Acesso à Habitação	Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Havia o acesso à habitação de forma facilitada. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Saneamento Básico	Kudlavicz, 2011; Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Havia saneamento básico de qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Segurança Pública	Kudlavicz, 2011; Perpétua, 2011; Lima Júnior, 2018.	A criminalidade era alta. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Segurança Protetora	Temas associados à Segurança Protetora	Referência	Afirmativas
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	A qualidade do ar era de boa qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	O solo era de boa qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	As águas eram de boa qualidade. (Rios, lagos, água encanada). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Proteção social	Santos, 2021; König, 2021.	Havia presença de atividades ligadas à prostituição no município. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Proteção social para as famílias	Santos, 2021; König, 2021.	O índice de abandono parental no município era alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Violência doméstica e familiar contra a mulher	Santos, 2021.	O índice de violência contra a mulher era alto. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.
	Proteção social para as famílias de baixa renda	Fernandes, 2020; Fonseca, 2014; Lelis, 2015.	A desigualdade social era grande no município. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Fonte: Autora (2024).

A seção 3 da pesquisa mantém os mesmos princípios de elaboração das afirmativas da seção 2. No entanto, as perguntas desta seção referem-se ao período posterior à instalação da fábrica e ao início das atividades florestais e industriais, ou seja, após 1º de maio de 2021.

Quadro 4 - Seção 3 do questionário: Escala Likert

Liberdades instrumentais	Temas associados às Facilidade Econômicas	Referência	Afirmativas
---------------------------------	--	-------------------	--------------------

Facilidades Econômicas	Renda	Fernandes 2020; Perpétua, 2012; Souza 2020; Lima Júnior, 2018; Lima, 2020; Machado, 2008; Macário, 2004; Lelis, 2015; Silva, 2017.	Sua renda familiar é suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Acesso ao mercado de trabalho	Fernandes, 2020; Perpétua, 2012; Souza, 2020; Lima Júnior, 2018; Lima, 2020; Machado, 2008; Macário, 2004; Lelis, 2015; Silva, 2017.	O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo é ativo. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Incentivo ao empreendedorismo	Gomes, 2019; Mendonça, 2008; Machado, 2008; Macário, 2004.	Há incentivo ao empreendedorismo na cidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Educação e treinamento	Kudlavic, 2011; Lelis, 2015; Tisott, 2015.	Há oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Crédito e financiamento	Goes, 2018; Kudlavic, 2011.	Há oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
Oportunidades Sociais	Temas associados às Oportunidades Sociais	Referência	Afirmativas
	Educação Formal	Fonseca, 2014; Goes, 2018; Kudlavic, 2011; Lelis, 2015.	Há oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Saúde Pública	Kudlavic, 2011; Fonseca, 2014; Fernandes, 2020; Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Há disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Acesso à Habitação	Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Há acesso à habitação de forma facilitada.

			Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Saneamento Básico	Kudlavicz, 2011; Lima Júnior, 2018; Lelis, 2015.	Há saneamento básico de qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Segurança Pública	Kudlavicz, 2011; Perpétua, 2011; Lima Júnior, 2018.	A criminalidade é alta. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
Segurança Protetora	Temas associados à Segurança Protetora	Referência	Afirmativas
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	A qualidade do ar é de boa qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	O solo é de boa qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Sustentabilidade e Recursos Naturais	Fernandes (2020); Kudlavicz (2011); Perpétua (2012); Lima (2020).	As águas são de boa qualidade. (Rios, lagos, água encanada). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Proteção social	Santos, 2021; König, 2021.	Há presença de atividades ligadas à prostituição no município. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Proteção social para as famílias	Santos, 2021; König, 2021.	O índice de abandono parental no município é alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
	Violência doméstica e familiar contra a mulher	Santos, 2021.	O índice de violência contra a mulher é alto. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

	Proteção social para as famílias de baixa renda	Fernandes, 2020; Fonseca, 2014; Lelis, 2015.	A desigualdade social é grande no município. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.
--	---	--	---

Fonte: Autora (2024).

A seção 3 da pesquisa contém quatro perguntas abertas, elaboradas para permitir que os entrevistados expressem livremente suas percepções sobre os benefícios e malefícios associados à implementação das atividades industriais e florestais em Ribas do Rio Pardo. As três primeiras questões estão diretamente ligadas aos aspectos centrais da pesquisa: social, ambiental e econômico. A quarta questão, por sua vez, visa proporcionar ao entrevistado a oportunidade de contribuir de maneira mais autônoma, oferecendo sugestões e observações relevantes. Assim, busca-se obter uma compreensão mais aprofundada e contextualizada das opiniões dos moradores sobre os impactos dessas atividades em suas vidas e na comunidade.

Quadro 5 - Seção 3 do questionário: Questões abertas

Pergunta	Dimensões	Justificativa
Quais são os principais benefícios econômicos que você identifica decorrentes da presença dessas atividades em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais malefícios econômicos?	Econômica	Busca identificar como os residentes percebem as consequências econômicas da presença dessas atividades, permitindo uma análise dos aspectos positivos e negativos que afetam a economia local.
Quais são os principais benefícios sociais que você identifica decorrentes da presença da atividade florestal e da indústria de celulose em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais malefícios sociais?	Social	O objetivo é entender as implicações sociais das atividades em questão, como mudanças na qualidade de vida, acesso a serviços e coesão comunitária, além de possíveis problemas sociais que possam ter surgido.
Quais são os principais benefícios ambientais que você identifica decorrentes da presença da atividade florestal e da indústria de celulose em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais malefícios ambientais?	Ambiental	Visa captar a percepção dos moradores sobre os impactos ambientais, tanto positivos quanto negativos, que as atividades florestais e industriais podem ter gerado na região, contribuindo para uma avaliação mais abrangente dos efeitos dessas atividades.

Faça alguma observação ou sugestão que você ache pertinente com relação ao tema do presente questionário?	Não possui dimensão	Permite que os participantes expressem opiniões ou preocupações adicionais que não foram abordadas nas perguntas anteriores, oferecendo um espaço para insights que podem ser valiosos para a pesquisa e para a formulação de políticas públicas.
---	---------------------	---

Fonte: Autora (2024).

4.2.2 Amostra

Considerando o instrumento de coleta de dados apresentado na seção “4.1 Questionário” e a população estimada de 23.150 habitantes em Ribas do Rio Pardo (IBGE, 2022), a proposta inicial era aplicar o questionário (Apêndice E) a, no mínimo, 378 pessoas, dividindo a amostra igualmente entre residentes estabelecidos no município antes de 1º de maio de 2021 e aqueles que passaram a residir após essa data. Esse cálculo teve como base a fórmula para populações finitas, considerando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%.

4.2.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada entre os dias 20 de maio e 22 de junho de 2025, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Ao final do período de aplicação, foram obtidas 302 respostas, sendo 300 respostas válidas de pessoas residentes no município no momento da aplicação do questionário. Para alcançar esse número, a divulgação e aplicação ocorreram por meio de uma estratégia híbrida, combinando a abordagem presencial, que permitiu alcançar moradores com menor acesso à internet, e a aplicação *online*, que ampliou a cobertura geográfica e demográfica da pesquisa.

Ainda que a amostra obtida não tenha alcançado o número inicialmente proposto, os 300 questionários válidos representam aproximadamente 79,4% da amostra prevista, o que garante um grau significativo de representatividade. Com esse número de respostas, o estudo mantém uma margem de erro de 10% e atinge um nível de confiança estatístico aproximado de 90%, o que é considerado aceitável e metodologicamente consistente para pesquisas sociais em contextos municipais. Tal índice confere validade aos dados coletados e permite análises significativas sobre as

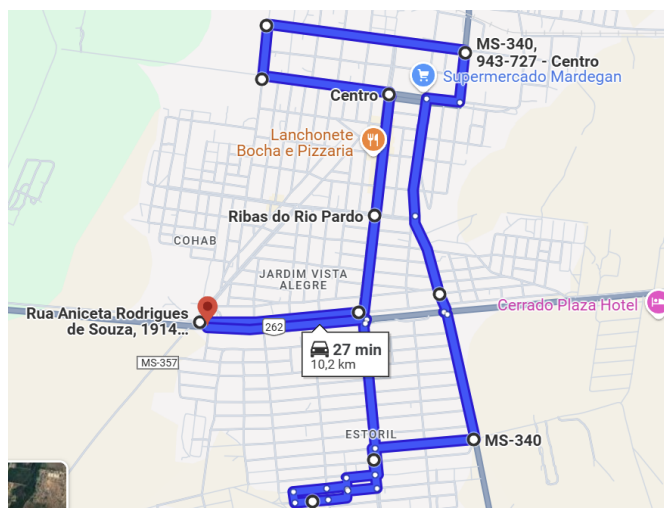
percepções da população local em relação aos impactos da expansão da indústria de papel e celulose no município.

- **Divulgação da pesquisa de maneira presencial**

Nos dias 31 de maio, 7 e 14 de junho de 2025, todos sábados, a pesquisadora esteve presencialmente em Ribas do Rio Pardo para realizar a aplicação direta dos questionários. A estratégia de campo concentrou-se na avenida principal da cidade, local com maior circulação de pessoas, com o objetivo de alcançar uma amostra diversificada da população. Além dessas datas, a pesquisadora também esteve no município entre os dias 18 e 20 de junho de 2025, fortalecendo o vínculo com a comunidade local e ampliando a divulgação da pesquisa.

A Figura 09 ilustra as principais vias do município que serviram como foco da abordagem presencial e da divulgação do questionário, destacando-se por sua relevância urbana e pelo intenso fluxo de transeuntes: Rua Anchieta Rodrigues de Souza, Avenida Aureliano Moura Brandão, Avenida Nelson Lirio, Rua Conceição do Rio Pardo, Rua Senador Filinto Müller, Estrada Usina de Mimoso, Rua Joaquim Lino Vieira e retorno à Rua Anchieta Rodrigues de Souza, compondo um percurso estratégico de coleta de dados.

Figura 9 - Mapa de Ribas do Rio Pardo com a marcação de suas principais vias



Fonte: Google Maps (2025).

Durante as visitas foi explicado de forma breve os objetivos da pesquisa, ressaltando sua importância para a compreensão dos impactos socioeconômicos e ambientais das atividades florestais e industriais na região, além de orientar os

participantes sobre o preenchimento do questionário. A participação foi voluntária, mediante leitura e concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e os respondentes puderam escolher livremente quais perguntas responder.

Foram oferecidas duas formas de participação: *online*, por meio de um QR Code que direcionava ao questionário digital, e presencial, com o preenchimento do formulário em versão impressa. A Figura 10, localizada logo abaixo, é referente ao QR Code que foi apresentado aos municípios de Ribas do Rio Pardo nos dias de aplicação da pesquisa de maneira presencial.

Figura 10 - QR Code para o acesso ao link da pesquisa



Fonte: Autora (2024) com o auxílio do site QR Code Generator.

- **Divulgação da pesquisa de maneira online**

A aplicação *online* do questionário foi realizada por meio da divulgação do link de acesso à pesquisa (<https://forms.gle/ChsFbzqxq2xCEeJH9>). Esse link foi amplamente compartilhado nas redes sociais da pesquisadora, em páginas de classificados voltadas à população de Ribas do Rio Pardo, bem como encaminhado à Prefeitura Municipal e a associações locais. Tanto na versão presencial quanto na *online* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi informado que os dados dos participantes seriam anônimos, conforme previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

No questionário presencial, a anonimização ocorreu no momento do preenchimento, sendo as respostas vinculadas a códigos alfanuméricos sem associação direta à identidade dos participantes (por exemplo, "RRP0001"). Informações que pudessem identificar os respondentes foram excluídas do banco de dados e não serão divulgadas. Na versão online, a coleta foi realizada por meio do *Google Forms*, configurado para não registrar endereços de e-mail automaticamente. Além disso, o questionário não incluiu perguntas que pudessem identificar diretamente os participantes, como nome, CPF ou endereço.

4.2.4 Procedimentos de análise

A Escala *Likert* é uma escala de autorrelato amplamente utilizada em pesquisas para medir atitudes, opiniões e avaliações dos respondentes. Ela consiste em uma série de afirmações sobre um determinado tema, onde os participantes indicam o seu nível de concordância ou discordância em relação a cada afirmação, geralmente em uma escala de cinco pontos (Costa Júnior et al., 2024).

A escala de cinco pontos foi escolhida porque, em média, oferece a mesma precisão e é mais fácil e rápida para realizar análises em comparação com as escalas de sete e três pontos (Dalmoro; Vieira, 2014)). A de cinco pontos foi escolhida com o intuito de medir a concordância da população com as afirmativas propostas. Sendo assim, o número 5 relaciona-se com "Concordo totalmente", 4 com "Concordo", 3 com "Neutro/Indiferente", 2 com "Discordo" e 1 com "Discordo totalmente". Essa escala permite quantificar e analisar as respostas de forma mais objetiva, facilitando a interpretação dos dados coletados (Costa Júnior et al., 2024).

A análise dos dados coletados por meio da Escala *Likert* foi realizada com o auxílio do *Excel*. A escolha por esse *Software* é devido a sua acessibilidade e flexibilidade. Ele oferece ferramentas básicas para cálculos estatísticos, como médias e desvios padrão, além de permitir a criação de gráficos para visualização clara dos resultados.

4.3 Matriz de Amarração Metodológica

Esta subseção apresenta a matriz de amarração metodológica da pesquisa, a qual estabelece a correspondência entre os objetivos específicos, os instrumentos de coleta de dados, os grupos analisados, as variáveis investigadas, os métodos de análise e os produtos esperados. Tal matriz visa assegurar a coerência entre os elementos teórico-metodológicos e os resultados esperados do estudo.

Quadro 6 - Matriz de amarração metodológica

Problema de pesquisa	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Fundamentação teórica	Capítulo/Seção Correspondente na Dissertação	Procedimentos metodológicos	Resultados esperados
Quais foram os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial nas liberdades instrumentais na percepção da população do município de Ribas do Rio Pardo-MS?	Caracterizar, segundo a percepção da população de Ribas do Rio Pardo-MS, os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial sobre suas liberdades instrumentais.	(i) Investigar, na perspectiva dos moradores que residem em Ribas do Rio Pardo desde antes da instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora.	Amartya Sen (1999), Desenvolvimento como liberdade.	5.2.1.1 Moradores antigos (Facilidades Econômicas) 5.2.2.1 Moradores antigos (Oportunidades Sociais) 5.2.3.1 Moradores antigos (Segurança Protetora)	Aplicação de questionário, análise por escala <i>Likert</i> .	Identificação de percepções da população residente antes da instalação da fábrica, os avanços e retrocessos em suas liberdades instrumentais.
		(ii) Investigar a percepção dos novos moradores de Ribas do Rio Pardo sobre os impactos das atividades	Amartya Sen (1999), Desenvolvimento como liberdade.	5.2.1.2 Moradores Novos (Facilidades Econômicas) 5.2.2.2 Moradores	Aplicação de questionário, análise por escala <i>Likert</i> .	Compreensão dos impactos percebidos pelos novos moradores.

		florestais e industriais em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora.		Novos (Oportunidades Sociais) 5.2.3.2 Moradores Novos (Segurança Protetora)		
		(iii) Investigar e comparar, a partir da percepção dos moradores antigos e novos de Ribas do Rio Pardo, as diferenças nos avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, após a instalação da fábrica e da expansão das atividades florestais e industriais.	Amartya Sen (1999), Desenvolvimento como liberdade.	5.2.1.3 Comparação entre antigos e novos moradores (Facilidades Econômicas) 5.2.2.3 Comparação entre antigos e novos moradores (Oportunidades Sociais) 5.2.3.3 Comparação entre antigos e novos moradores (Segurança Protetora)	Aplicação de questionário, análise por escala <i>Likert</i> .	Identificação de desigualdades e contradições nas liberdades percebidas.
		(iv) Propor diretrizes de políticas públicas,	Ciclo de políticas públicas	6 Proposição de Diretrizes para Políticas Públicas	Análise interpretativa a partir dos resultados e aplicação do ciclo de	Formulação de recomendações para políticas

		nos níveis municipal e estadual, que promovam as liberdades instrumentais da população, com base nas percepções de impactos das atividades florestais e industriais relatadas por moradores antigos e novos.			políticas públicas	públicas municipais e estaduais.
--	--	---	--	--	--------------------	---

Fonte: Autora (2025).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários à população de Ribas do Rio Pardo-MS, analisando as percepções sobre os impactos das atividades florestais e industriais nas liberdades instrumentais, conforme a abordagem de Amartya Sen. Os dados são organizados em quatro grandes eixos: o perfil sociodemográfico dos participantes e os três tipos de liberdades instrumentais mais diretamente relacionados ao estudo: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. Para cada tipo de liberdade, a análise é segmentada entre moradores antigos (que já residiam no município antes da instalação da fábrica) e moradores novos (que chegaram após a instalação), além de uma seção comparativa entre os dois grupos.

5.1 Perfil dos Respondentes (Análise Sociodemográfica)

Nesta seção, são apresentados os dados sociodemográficos dos respondentes, como idade, gênero, tempo de residência, escolaridade e ocupação. Essa caracterização permite compreender quem são os sujeitos da pesquisa e contextualizar suas respostas quanto às percepções dos impactos do empreendimento.

- Tempo de residência em Ribas do Rio Pardo

Pergunta: "Você morava em Ribas do Rio Pardo anteriormente ao início da instalação da fábrica e do início das atividades florestais e industriais (anteriormente a 1º de maio de 2021)?"

Dos 300 respondentes, 51% afirmaram já residir no município antes do início das atividades industriais, enquanto 49% são moradores que chegaram após esse marco. A distribuição evidencia a significativa migração para o município, possivelmente motivada pelas oportunidades de emprego geradas pela indústria de papel e celulose.

Importante destacar, entretanto, que a proporção observada na pesquisa (51% de moradores antigos e 49% de moradores novos) não representa fielmente a distribuição demográfica real do município. Segundo estimativas populacionais, Ribas do Rio Pardo contava com aproximadamente 23.150 habitantes antes da instalação da fábrica e, atualmente, a população gira em torno de 29.000 pessoas. Ou seja, houve um

crescimento de aproximadamente 5.850 moradores, o que indicaria, em termos absolutos, um acréscimo populacional da ordem de 25%, e não de 49%.

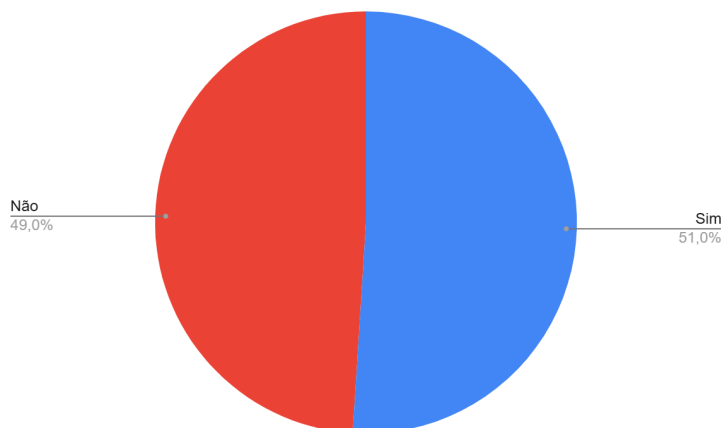
Essa aparente discrepância entre os dados da amostra e os dados populacionais reais pode ser explicada pela metodologia de aplicação dos questionários, que ocorreu predominantemente em áreas mais centrais e de maior circulação, como bares, praças, comércios e centros de serviço, locais onde os novos moradores tendem a estar mais presentes e visíveis, seja por razões de lazer, trabalho informal ou dinâmica social.

Assim, a composição amostral da pesquisa foi influenciada por fatores logísticos e comportamentais, especialmente a maior disponibilidade e acessibilidade dos novos moradores ao instrumento de coleta de dados, o que contribuiu para a distribuição quase equitativa entre os dois grupos. Portanto, os percentuais obtidos não devem ser interpretados como representativos da estrutura populacional total, mas sim como um recorte metodológico útil à comparação entre percepções, conforme os objetivos da pesquisa.

Este dado é importante para os objetivos específicos (i) e (ii) da pesquisa, pois possibilita a comparação entre os dois grupos quanto às liberdades instrumentais, além de sustentar o argumento de que o município passou por transformações populacionais relevantes.

No gráfico de pizza (Gráfico 2) é possível visualizar esse cenário de forma mais didática, pois o gráfico está quase dividido ao meio em sua proporção, sendo 51% relativo aos moradores antigos e 49% relativos aos novos moradores.

Figura 12 - Gráfico de pizza que mostra a proporção de moradores novos com relação aos antigos em Ribas do Rio Pardo



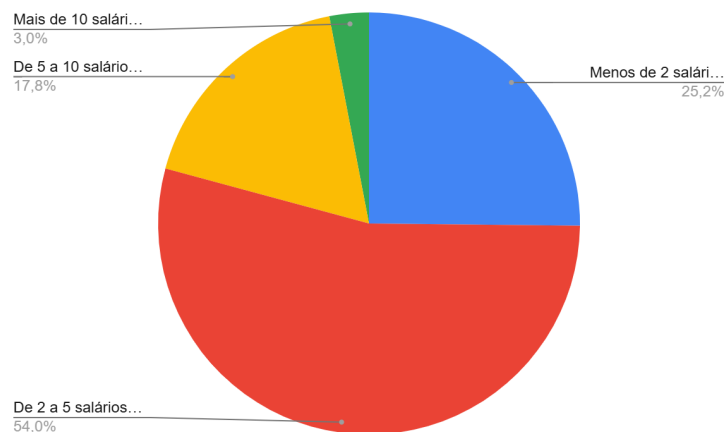
Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Renda

Pergunta: "Quantos salários mínimos a família recebe?"

De acordo com a análise do gráfico de pizza (Gráfico 3), dos 298 participantes que responderam à pergunta sobre renda familiar: 54% declararam receber de 2 a 5 salários mínimos; 25,2% relataram viver com menos de 2 salários mínimos; 17,8% possuem renda entre 5 a 10 salários mínimos e apenas 3% dos respondentes declararam receber mais de 10 salários mínimos. Essa distribuição indica que quase 80% da população vive com até 5 salários mínimos, o que revela um cenário de renda concentrada em faixas mais baixas.

Figura 13 - Gráfico de pizza mostra a faixa de renda em Ribas do Rio Pardo



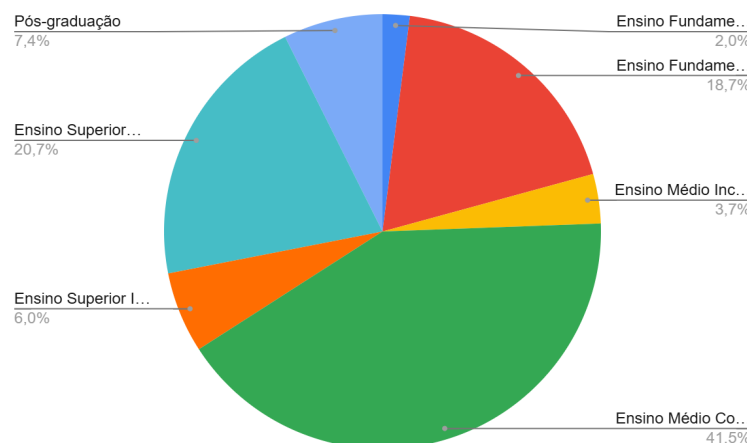
Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Escolaridade

Pergunta: “Qual a sua escolaridade?”

De acordo com a análise do gráfico 4, logo abaixo, é possível identificar que entre os 299 participantes que responderam à pergunta sobre escolaridade: 41,5% possuem Ensino Médio completo; 20,7% possuem Ensino Superior completo; 18,7% concluíram o Ensino Fundamental e 7,4% têm Pós-graduação. Essa distribuição revela que a população respondente possui, majoritariamente, nível médio de escolaridade, com uma parcela considerável de pessoas com formação superior (completa ou pós-graduação), o que pode indicar a presença de um grupo com maior qualificação técnica e potencial de inserção em cargos formais e especializados.

Figura 14 - Gráfico de pizza mostra a faixa de renda em Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

Nesse sentido, os dados sugerem um cenário misto: por um lado, uma parte significativa da população apresenta um nível educacional que poderia favorecer sua inclusão em ocupações mais qualificadas na indústria; por outro, a predominância de escolaridade até o Ensino Médio também pode apontar para limitações na formação de base, especialmente se compararmos com os requisitos exigidos para cargos técnicos e de gestão no setor industrial.

Essa realidade pode reforçar a ideia de que, apesar da presença de uma indústria de grande porte, nem todos os moradores locais estão em condições iguais de acessar as melhores oportunidades geradas por ela, o que contribui para o debate sobre a necessidade de políticas públicas voltadas à formação técnica e ao fortalecimento do sistema educacional local.

Por meio de conversas com os moradores, foi possível captar que muito já foi feito nesse sentido, como a instalação do Sistema “S” no município e a crescente oferta de cursos profissionalizantes, pois quando a indústria chegou à Ribas do Rio Pardo, encontrou escassez de mão de obra qualificada.

- **Gênero**

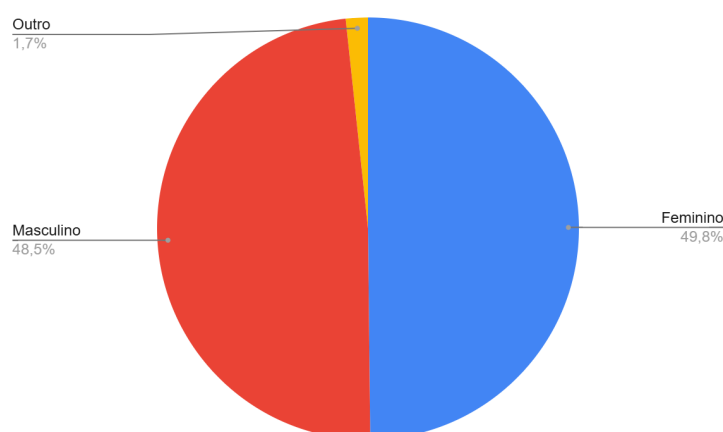
Pergunta: “Qual seu gênero?”

De acordo com a análise do Gráfico 5, logo abaixo, é possível identificar que entre os 295 participantes da pesquisa, 49,8% se identificaram como do gênero

feminino; 48,5% como masculino e 1,7% como outro. A distribuição de gênero entre os respondentes revela um equilíbrio bastante próximo entre pessoas que se identificam como homens e mulheres, com pequena participação de pessoas que se identificam fora do binarismo tradicional.

Essa análise é importante, pois mesmo a distribuição sendo equilibrada, análises mais aprofundadas, especialmente sobre: acesso ao mercado de trabalho, segurança, renda e percepção de vulnerabilidade. Podem revelar desigualdades de gênero na forma como os impactos da industrialização são vivenciados. Como será possível observar nas próximas seções, temas como violência contra a mulher, abandono parental e acesso a empregos qualificados podem apresentar variações significativas de acordo com o gênero dos participantes.

Figura 15 - Gráfico de pizza mostra o gênero da população de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

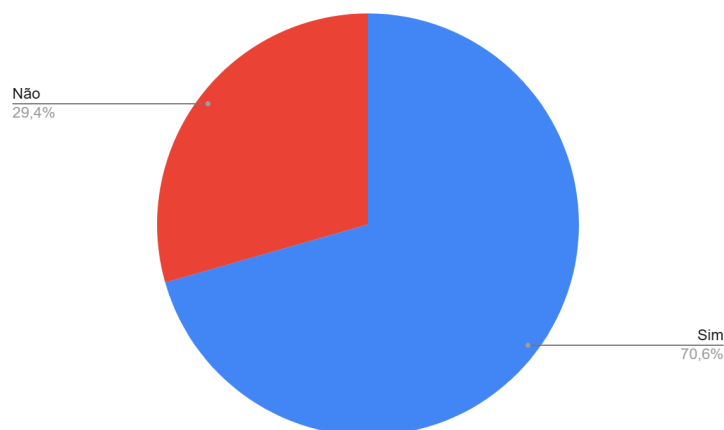
- **Envolvimento com a atividade florestal**

Pergunta: “Você ou alguém da sua família trabalha, direta ou indiretamente, na atividade florestal?”

Dos 299 respondentes dessa pergunta, 70,6% afirmaram que trabalham ou têm familiares atuando direta ou indiretamente na atividade florestal, enquanto 29,4% responderam negativamente (Gráfico 6). Esses dados evidenciam a profunda inserção da população local no setor florestal, confirmando sua relevância econômica e social para o município. Tal envolvimento massivo reforça a necessidade de políticas públicas que considerem tanto a sustentabilidade dessa atividade, quanto a diversificação

econômica e proteção social, para reduzir a vulnerabilidade da população a eventuais oscilações no setor.

Figura 16 - Gráfico de pizza mostra o envolvimento da população de Ribas do Rio Pardo com a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2 Resultados por Liberdade Instrumental

Nesta seção, apresentam-se os resultados da pesquisa de campo organizados a partir das liberdades instrumentais propostas por Amartya Sen (1999), com ênfase nas três dimensões centrais propostas no presente estudo: facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora. A análise foi realizada com base nas percepções dos moradores antigos e dos novos residentes de Ribas do Rio Pardo-MS.

5.2.1 Facilidades Econômicas

As facilidades econômicas correspondem à liberdade que os indivíduos possuem para utilizar recursos produtivos com o objetivo de garantir sua subsistência, alcançar autonomia financeira e ampliar suas escolhas de vida (Sen, 1999). No contexto deste estudo, essa dimensão engloba aspectos como acesso ao emprego, renda, custo de vida, geração de oportunidades econômicas e dinâmicas de consumo em Ribas do Rio Pardo-MS. A análise aqui apresentada está estruturada a partir das percepções dos moradores antigos (antes e após 1º de maio de 2021) e dos novos residentes.

5.2.1.1 Moradores antigos (Facilidades Econômicas)

Nesta subseção, analisa-se a percepção de moradores antigos de Ribas do Rio Pardo sobre as mudanças nas facilidades econômicas com a chegada da indústria de papel e celulose. A análise baseia-se nas respostas ao questionário aplicado,

comparando dois momentos: antes e após 1º de maio de 2021, marco inicial da instalação da fábrica. Essa abordagem contribui para o objetivo específico de avaliar, sob a ótica desses moradores, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais, com ênfase nas condições econômicas.

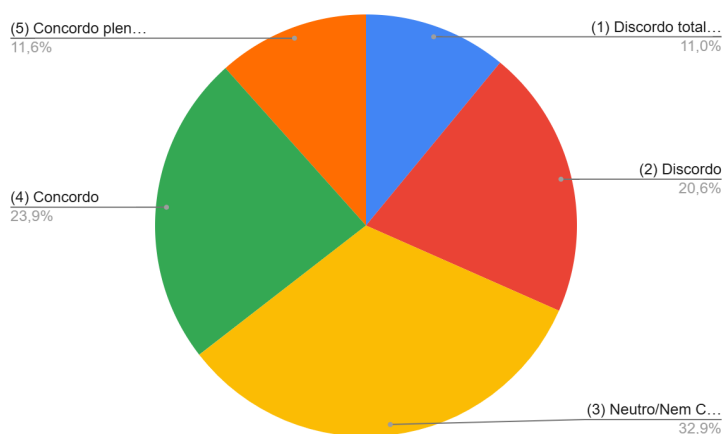
- Percepção de renda (anterior a 1º de maio de 2021).

Pergunta: Sua renda familiar era suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde).

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

A maior parte dos respondentes (33,3%) adotou uma postura neutra, o que pode refletir instabilidade na suficiência da renda ao longo do tempo, possivelmente causada por oscilações significativas nos preços ou na própria renda. Quando somados os que concordam (24%) e os que concordam plenamente (11,3%), tem-se 35,3% da população com percepção positiva sobre a renda familiar naquele período, ligeiramente acima dos que discordam (20,7%) e discordam totalmente (10,7%), que somam 31,4%. Esse equilíbrio entre visões positivas e negativas, aliado ao alto índice de neutralidade, reforça a ideia de que a população vivia em condições econômicas limitadas, mas não necessariamente em situação de privação extrema.

Figura 17 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

Um ponto importante a se destacar é que pode ter havido obscuridade da pergunta entre os respondentes. Embora a pergunta tenha buscado captar a percepção sobre a suficiência da renda familiar no período anterior à instalação da fábrica, o próprio conceito de “necessidades básicas” pode ter sido interpretado de maneira distinta pelos respondentes. Essa possível ambiguidade, somada ao distanciamento temporal e à ausência de critérios objetivos sobre o que constitui “suficiência”, pode ter contribuído para o alto índice de respostas neutras e para a distribuição equilibrada entre percepções positivas e negativas.

- Percepção de renda (após 1º de maio de 2021).

Pergunta: Sua renda familiar era suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde).

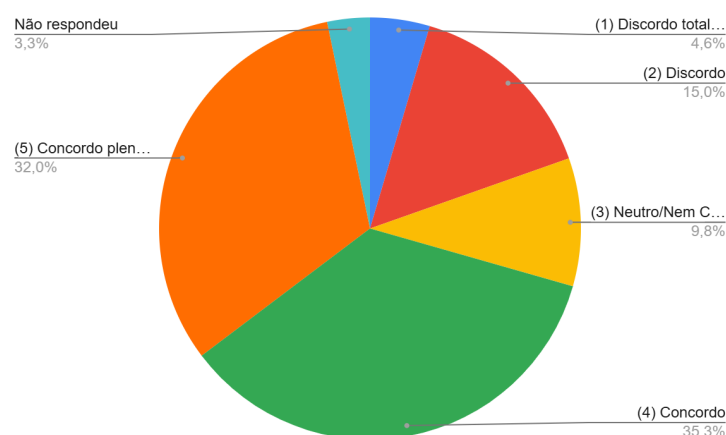
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

A maioria dos respondentes (67,3%) percebeu um aumento na suficiência da renda familiar, o que sugere uma avaliação positiva do impacto econômico da instalação da indústria de papel e celulose. Isso pode indicar melhoria nas condições econômicas locais, com possível geração de empregos ou valorização de atividades correlatas.

Uma parte dos respondentes manteve-se neutra, o que pode indicar estabilidade sem grandes mudanças ou incerteza quanto à real melhoria da renda. Também pode refletir variações ao longo do tempo, como inflação ou contratos temporários. Aproximadamente 19,6% dos participantes demonstraram insatisfação quanto à suficiência da renda mesmo após a chegada da indústria.

Esses dados indicam que, apesar dos avanços, parte da população ainda enfrenta dificuldades econômicas, o que pode estar relacionado à distribuição desigual dos benefícios. Uma pequena parcela não respondeu à pergunta, o que é comum em pesquisas.

Figura 18 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção do Mercado de Trabalho (anterior a 1º de maio de 2021)

Pergunta: O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo era ativo.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

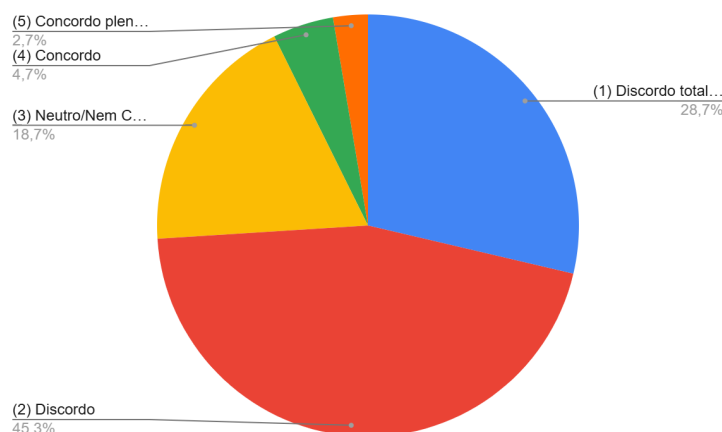
A grande maioria dos respondentes (74%) discorda que o mercado de trabalho era ativo antes da chegada da indústria. Esse dado demonstra uma forte insatisfação com a oferta de empregos e oportunidades econômicas no município durante o período analisado (Gráfico 9). Esses resultados corroboram com estudos que apontam a baixa diversificação econômica e pouca industrialização de Ribas do Rio Pardo antes da instalação da fábrica, o que provavelmente limitava o número e a variedade de postos de trabalho.

Na época, a economia local era sustentada principalmente pela pecuária extensiva, pelo extrativismo vegetal e pela atividade madeireira, com destaque para o cultivo de pinus e a produção de carvão vegetal. Embora existissem algumas iniciativas industriais, como a atuação da empresa Vetorial Siderurgia, essas eram pontuais e de alcance restrito. A escassez de setores produtivos diversificados e a predominância de atividades de base primária contribuíam para um mercado de trabalho pouco dinâmico e com baixa capacidade de absorção da mão de obra local.

Uma parcela expressiva se manteve neutra, o que pode indicar: Instabilidade no mercado, com momentos esporádicos de atividade; Dificuldade de avaliar o conceito de “mercado ativo”; Ou pouca relação direta do respondente com o mercado de trabalho (por exemplo, pessoas fora da força de trabalho ativa naquele período, muitas pessoas viviam em fazendas próximas, com a vinda da fábrica muitas pessoas migraram para a cidade).

O número de respondentes que avaliou positivamente o mercado de trabalho local antes de 2021 é reduzido, o que reforça a ideia de restrição às facilidades econômicas, conforme o conceito de Amartya Sen (1999). Ou seja, os indivíduos não dispunham de opções reais de inserção produtiva que sustentassem sua liberdade de escolha e autonomia econômica.

Figura 19 - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção do Mercado de Trabalho (após 1º de maio de 2021).

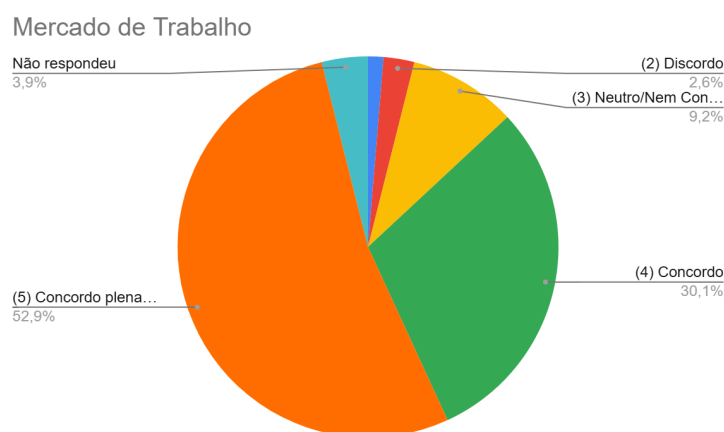
Pergunta: O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo era ativo.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

A maioria (93%) dos respondentes acredita que o mercado de trabalho no município se tornou mais ativo após a instalação da atividade florestal. Isso indica uma valorização significativa da oferta de emprego, provavelmente impulsionada pela chegada da indústria e o aumento da demanda por mão de obra direta e indireta.

Uma pequena parcela da população se manteve neutra, o que pode indicar indiferença, desconhecimento ou que não foi diretamente impactada pelas mudanças no mercado de trabalho. Uma minoria vê o mercado como pouco ativo, o que pode refletir setores ou perfis profissionais que não foram absorvidos pelas novas oportunidades de trabalho. Não respondeu (3,3%), Representa um índice típico em levantamentos, mas deve ser considerado para fins de margem de erro.

Figura 20 - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção do empreendedorismo (anterior a 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia incentivo ao empreendedorismo na cidade.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

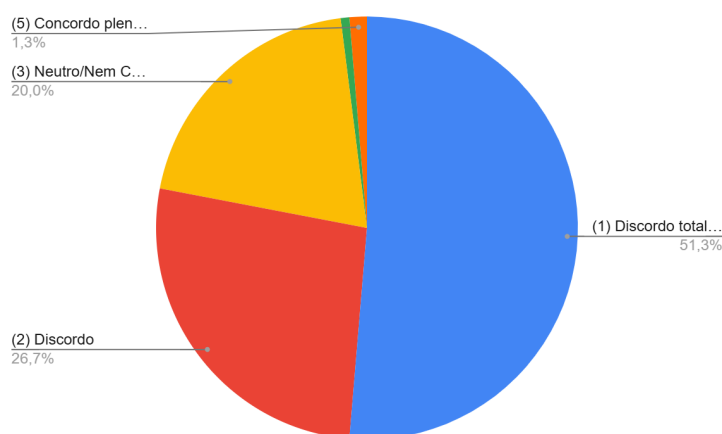
Segundo o Gráfico 11, mais da metade (51,3%) discorda totalmente que havia incentivo ao empreendedorismo. Somando com os que discordam (26,7%), temos 78% dos respondentes com percepção negativa. Isso indica que, segundo os moradores, não havia uma política pública clara, eficaz ou perceptível de apoio ao empreendedorismo antes da instalação da fábrica. Apenas cerca de 2% dos participantes demonstraram concordância.

Uma possibilidade é que muitas pessoas só conseguiram perceber o empreendedorismo na cidade com o aumento do número de lojas no centro do município de Ribas do Rio Pardo depois da vinda da fábrica, e realizando uma

comparação com o cenário antigo, concluíram que anteriormente não havia incentivo ao empreendedorismo na cidade. Um número relativamente alto indicou neutralidade, o que pode indicar: Falta de informação; Indiferença ao tema; Ou um cenário onde o incentivo, se existia, era fraco ou pouco visível.

Figura 21 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao empreendedorismo da população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal

Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.



- Percepção do empreendedorismo (após 1º de maio de 2021)

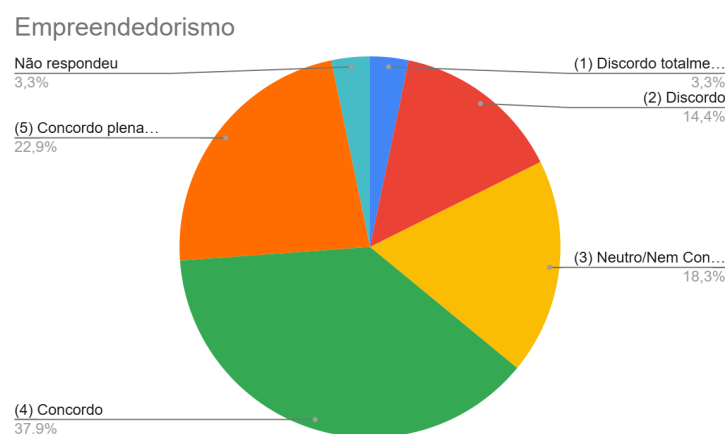
Pergunta: Havia incentivo ao empreendedorismo na cidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com o Gráfico 12, a maioria dos respondentes (60,8%) percebe que houve incentivo ao empreendedorismo no período posterior à instalação da indústria. Esse dado sugere um ambiente mais favorável à iniciativa privada, possivelmente devido à movimentação econômica, surgimento de novas demandas locais e apoio institucional ou informal. Uma parcela significativa manteve-se indiferente ou incerta, o que pode refletir: Falta de informações claras sobre políticas ou programas de incentivo; Dificuldade de acesso a tais incentivos; Ou ainda, baixa conexão com o empreendedorismo, por parte de quem respondeu.

Cerca de 17,7% dos entrevistados não percebem incentivo ao empreendedorismo, o que aponta falhas na comunicação, acesso ou efetividade das ações de fomento. Não respondeu (3,3%): Percentual padrão em levantamentos, que deve ser considerado como margem técnica.

Figura 22 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao empreendedorismo da população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção sobre cursos técnicos e profissionalizantes (anterior a 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes.

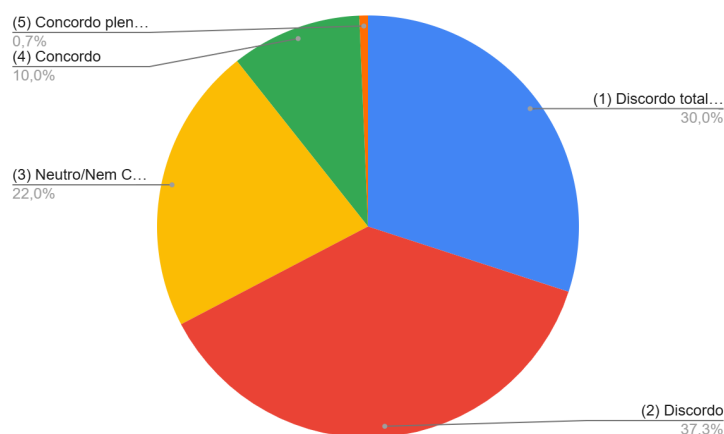
Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com análise do Gráfico 13, a soma dos que discordam total ou parcialmente é de 67,3%. Isso mostra que dois terços da população não perceberam ou não tiveram acesso a cursos técnicos ou profissionalizantes antes da instalação da fábrica. Apenas 10,7% (soma de “Concordo” e “Concordo plenamente”) têm percepção positiva. Isso pode indicar uma oferta muito limitada, mal divulgada ou voltada a públicos específicos.

Houve uma Neutralidade considerável, 22% marcaram “Neutro”, o que pode indicar: Falta de informação sobre a oferta; Indiferença à temática por parte dos entrevistados; Um cenário de baixa visibilidade das políticas públicas relacionadas à qualificação profissional. Sendo assim, a análise desse Gráfico 13 revela uma fragilidade nas oportunidades sociais, especialmente no que diz respeito à qualificação profissional. A percepção da população evidencia que, até a chegada da indústria, havia pouca ou nenhuma política pública voltada à formação técnica, o que compromete a

ampliação de capacidades conforme propõe a teoria do desenvolvimento como liberdade, de Amartya Sen (1999).

Figura 23- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção sobre cursos técnicos e profissionalizantes (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes.

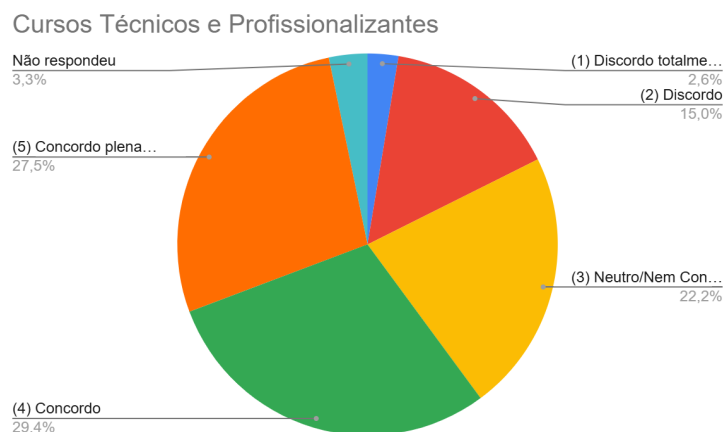
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 14, cerca de 56,9% dos respondentes percebem que houve oferta de cursos técnicos e profissionalizantes após a chegada da indústria. Esse dado sinaliza um movimento positivo de qualificação profissional, possivelmente impulsionado por parcerias entre o setor produtivo e instituições de ensino ou pelo aumento da demanda por mão de obra especializada.

Os respondentes de Neutro/Nem concordo, nem discordo foram 22,2%. Um percentual relevante da população permaneceu neutro, o que pode indicar: Desconhecimento sobre os cursos ofertados; Dificuldade de acesso ou incompatibilidade com os perfis dos moradores ou baixa percepção de impacto prático na vida profissional.

Um total de 17,6% dos participantes não percebe a oferta de cursos, o que pode apontar para limitações na cobertura, frequência, divulgação ou adequação dos cursos oferecidos. Os que não responderam (3,3%), percentual típico em pesquisas, sem impacto relevante, mas que deve ser considerado estatisticamente.

Figura 24 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção sobre linha de créditos e financiamento para negócios (anterior a 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios.

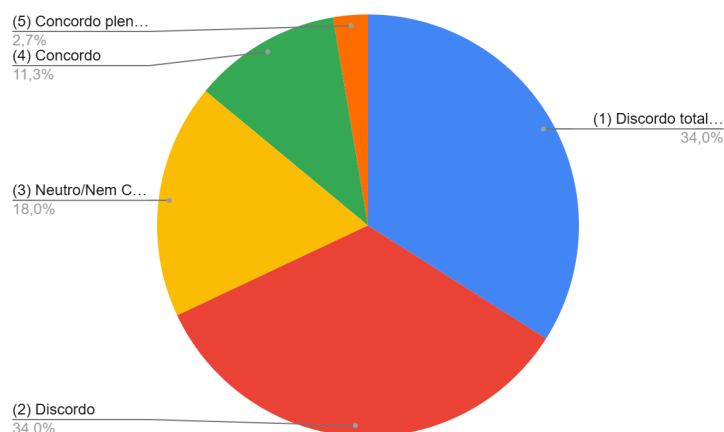
Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com o Gráfico 15,68% dos respondentes afirmam que não havia oferta de crédito ou financiamento para negócios. Isso aponta para um vácuo importante na dimensão das facilidades econômicas, uma das liberdades instrumentais de Amartya Sen (1999). Apenas cerca de 12% (somando “Concordo” e “Concordo plenamente”) têm percepção positiva quanto à existência de crédito. Isso sugere que, se existiam linhas de crédito, não eram acessíveis ou bem divulgadas à população.

Dos respondentes do questionário, 18% responderam de forma neutra. Esse percentual pode indicar: Falta de conhecimento sobre o tema; Pouca familiaridade com mecanismos de crédito ou ainda, inexistência prática de políticas, que torna difícil até mesmo opinar. O acesso a crédito é um fator decisivo para o desenvolvimento de capacidades econômicas. A ausência dessa facilidade compromete o empoderamento

financeiro, limita a autonomia e perpetua a dependência de empregos formais em grandes empresas (como a indústria de celulose).

Figura 25- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de linha de crédito e financiamento para negócios à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção sobre linha de créditos e financiamento para negócios (após 1º de maio de 2021).

Pergunta: Havia oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios.

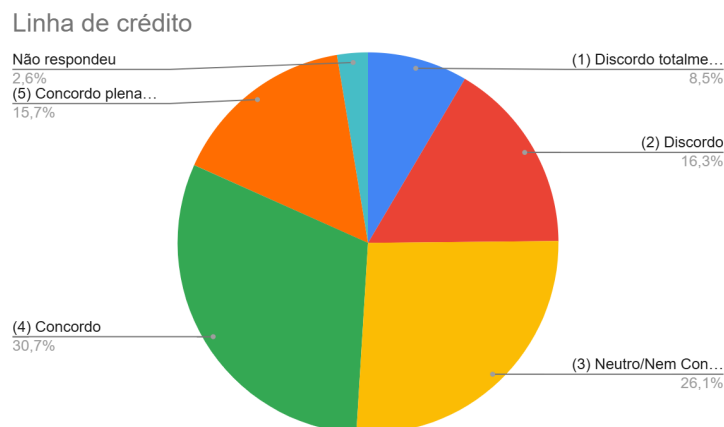
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 16, aproximadamente 46,4% dos entrevistados afirmam que houve oferta de crédito e financiamento para negócios, sugerindo que parte significativa da população percebeu facilitação no acesso a recursos financeiros, o que pode ter estimulado o empreendedorismo e pequenos negócios. Responderam Neutro/Nem concordo, nem discordo (26,1%) o que pode indicar: Desconhecimento das opções disponíveis; Pouca visibilidade ou alcance das linhas de crédito oferecidas ou falta de experiência direta com esse tipo de serviço.

Um total de 24,8% não percebeu a existência ou acessibilidade de crédito e financiamento, o que evidencia fragilidades na divulgação, burocracia, ou limitações no perfil de quem teve acesso aos recursos. Não respondeu a pesquisa 2,6% dos

participantes, o que representa uma margem típica de não resposta, com impacto estatístico mínimo.

Figura 26- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de linha de crédito e financiamento para negócios à população de Ribas do Rio Pardo posterior a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.1.2 Moradores novos (Facilidade Econômicas)

Nesta subseção, analisa-se a percepção dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo acerca das facilidades econômicas presentes na cidade de Ribas do Rio Pardo. A análise foi dividida segundo pergunta realizada no questionário, como é possível identificar nos marcadores logo abaixo.

- Percepção da renda (Moradores novos)

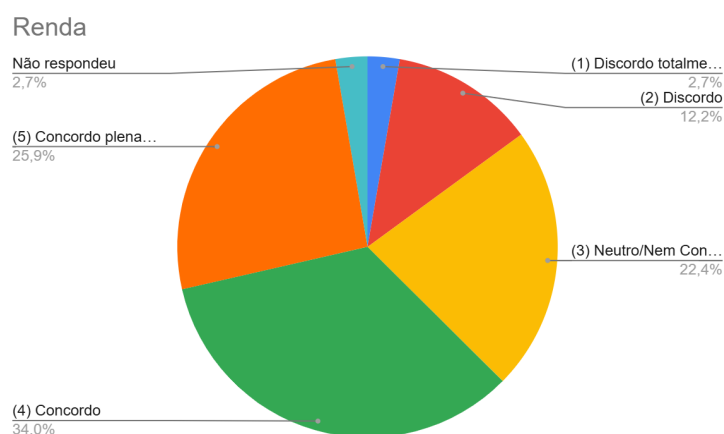
Pergunta: Sua renda familiar era suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 17, a maioria dos moradores novos (60,4%) considera que sua renda familiar foi suficiente para cobrir as necessidades básicas após se instalarem no município. Isso indica que muitos dos recém-chegados conseguiram se inserir no mercado local de forma estável, possivelmente aproveitando as oportunidades geradas pela indústria de papel e celulose. Uma parcela considerável dos respondentes permaneceu neutra (22,4%), o que pode indicar: Insegurança financeira momentânea; Ajuste recente ao novo ambiente econômico ou renda instável, com oscilações que dificultam uma avaliação precisa.

Cerca de 14,9% dos moradores novos declararam que sua renda não era suficiente para atender às necessidades básicas, revelando que nem todos conseguiram se beneficiar plenamente das mudanças econômicas locais. Isso pode refletir desigualdade de acesso às oportunidades, empregos de baixa remuneração ou custos de vida elevados. Não respondeu a pesquisa (2,7%), percentual baixo e comum em levantamentos, sem grande impacto nos resultados.

Figura 27 - Gráfico de pizza mostra a percepção da renda dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora..

- Mercado de Trabalho

Pergunta: O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo era ativo.

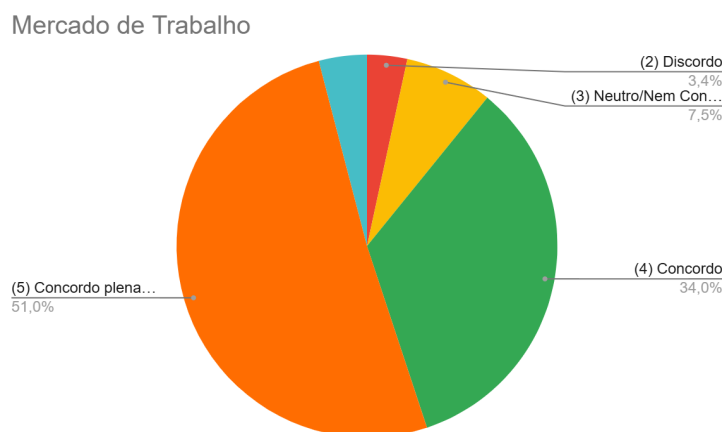
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Com base no Gráfico 18, 85% dos respondentes avaliaram que o mercado de trabalho ativo, indicando que a cidade possui uma base econômica funcional. Isso sugere a presença de oportunidades laborais suficientes em setores locais, como comércio, agricultura, serviços ou pequenas indústrias. Responderam Neutro/Nem concordo, nem discordo (7,5%).

O que pode indicar: Falta de envolvimento direto no mercado de trabalho; Percepções mistas sobre a estabilidade e qualidade do emprego anterior à atividade florestal. Apenas 4,5% da população considerava o mercado de trabalho pouco ativo após a industrialização, o que reforça a ideia de que havia oferta de empregos, ainda que

possivelmente em menor escala ou com qualidade inferior. Não respondeu (4,5%), percentual regular de não resposta, com impacto mínimo sobre a análise geral.

Figura - Gráfico de pizza mostra a percepção do mercado de trabalho dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Empreendedorismo

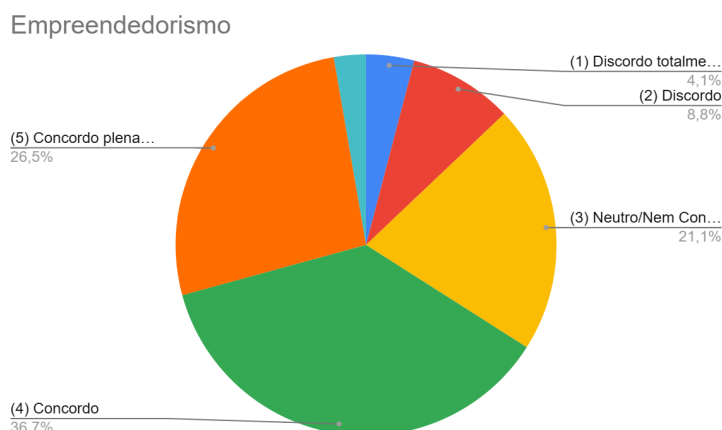
Pergunta: Havia incentivo ao empreendedorismo na cidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Com base no Gráfico 19, que mostra a percepção dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo. A maioria dos respondentes (56,7%) reconhece que houve incentivo ao empreendedorismo no período analisado. Isso sugere que os novos moradores percebem um ambiente favorável para abrir negócios, provavelmente impulsionado por: aumento da demanda local; circulação de capital ou apoio institucional e informal. Uma parcela significativa se mostrou neutra (21,7%), o que pode indicar: desconhecimento de políticas ou iniciativas de fomento; baixa participação em redes empreendedoras locais ou percepção limitada de impacto direto.

Apenas 9,7% afirmam que não houve incentivo ao empreendedorismo, número relativamente baixo. Isso indica que poucos moradores novos sentiram ausência de apoio, possivelmente por falta de acesso direto a incentivos, ou por perfis profissionais não alinhados ao empreendedorismo.

Figura 29 - Gráfico de pizza mostra a percepção do empreendedorismo dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

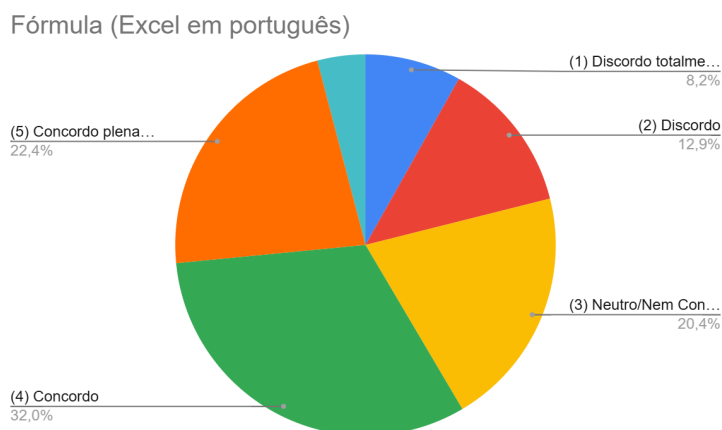
- Cursos técnicos e profissionalizantes

Pergunta: Havia oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Segundo interpretação do Gráfico 20, a maioria dos respondentes (58,5%) concordam (total ou parcialmente) que há oferta de cursos técnicos e profissionalizantes no município. Apenas 21,1% discordam dessa afirmação (somando “discordo” e “discordo totalmente”). Um grupo considerável de 20,4% se manteve neutro, o que pode indicar falta de conhecimento ou envolvimento com a temática. A percepção predominante entre os moradores novos é positiva quanto à existência de oferta de cursos técnicos e profissionalizantes após maio de 2021.

Figura 30 - Gráfico de pizza mostra a percepção de cursos técnicos e profissionalizantes dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

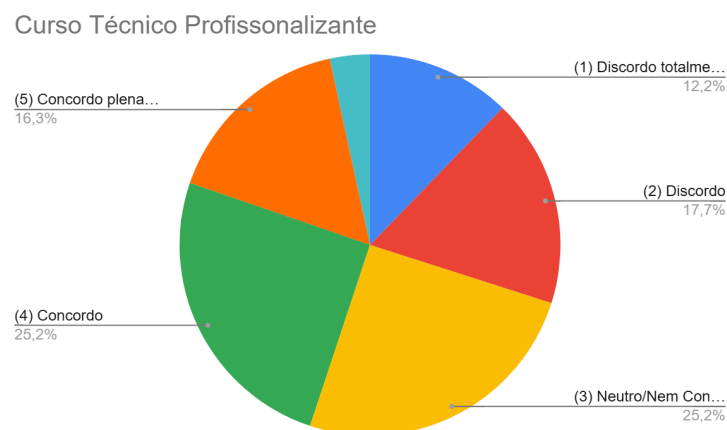
- Linha de créditos e financiamento para negócios

Pergunta: Havia oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

A percepção dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo sobre a oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios antes de maio de 2021 revela um cenário de opiniões divididas. Enquanto 33,9% discordam da existência desse tipo de apoio financeiro no período, 41,5% afirmam que há essa oferta, total ou parcialmente. Além disso, 25,2% se posicionaram de forma neutra, o que pode indicar incerteza, desconhecimento ou falta de acesso à informação. Diferentemente do Gráfico 20, que mostrava uma tendência mais clara de concordância em relação aos cursos técnicos e profissionalizantes, o Gráfico 21 evidencia uma dispersão mais acentuada nas percepções.

Figura 31 - Gráfico de pizza mostra a percepção do oferecimento de linhas de crédito dos moradores novos de Ribas do Rio Pardo



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.1.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Facilidades Econômicas)

A comparação entre os dois períodos analisados: antes e após a instalação da indústria de papel e celulose, evidencia mudanças significativas nas percepções dos antigos moradores de Ribas do Rio Pardo, especialmente no que se refere às facilidades econômicas, uma das liberdades instrumentais propostas por Amartya Sen (1999).

No que se refere à renda familiar, houve uma nítida melhora na percepção de suficiência. Antes de maio de 2021, as opiniões estavam divididas entre avaliações positivas e negativas, com alta neutralidade, o que refletia instabilidade econômica. Após a chegada da indústria, 67,3% dos moradores antigos passaram a considerar sua renda suficiente para atender às necessidades básicas, indicando avanço nas condições econômicas locais e maior autonomia financeira.

A percepção sobre o mercado de trabalho foi a que apresentou mudança mais expressiva. Antes da industrialização, 74% dos moradores discordavam que o município oferecia um mercado ativo. Esse quadro se inverteu após a instalação da fábrica: 93% passaram a considerar o mercado de trabalho ativo. Isso demonstra a ampliação das oportunidades de inserção produtiva e uma reestruturação da dinâmica econômica, com maior absorção da mão de obra e possível diversificação das ocupações.

Em relação ao empreendedorismo, antes da indústria, 78% dos moradores antigos não percebiam incentivo à atividade empreendedora. Após sua instalação, 60,8% passaram a reconhecer esse estímulo, o que pode estar relacionado à circulação de capital, novas demandas locais e maior visibilidade de programas de fomento, formais ou informais.

Quanto à oferta de cursos técnicos e profissionalizantes, houve melhora perceptível: anteriormente, 67,3% dos respondentes não reconheciam essa oferta; após a chegada da fábrica, 56,9% passaram a percebê-la. Embora ainda existam níveis de neutralidade nas respostas, essa mudança sinaliza esforços de qualificação profissional e expansão das oportunidades de capacitação da população local.

Por fim, o acesso a crédito e financiamento para negócios também apresentou melhora, embora ainda enfrente desafios. Antes da instalação da indústria, 68% não percebiam a existência de linhas de crédito. Após, 46,4% passaram a perceber sua oferta. Contudo, esse dado ainda é acompanhado de elevados índices de neutralidade e discordância, o que aponta para obstáculos como falta de informação, burocracia ou restrição de acesso.

Essas mudanças indicam que a liberdade instrumental mais impactada foi a das facilidades econômicas, com destaque para três dimensões interligadas:

- (1) Liberdade de inserção produtiva, por meio da ampliação do mercado de trabalho;
- (2) Liberdade de iniciativa econômica, com maior percepção de estímulo ao empreendedorismo e melhora no acesso ao crédito;
- (3) Liberdade de capacitação, com o aumento da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.

Quadro 7 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Facilidades Econômicas)

Dimensão	Antes da Indústria	Após a Indústria	Impacto nas Liberdades Instrumental
Renda Familiar	Alta neutralidade; percepção dividida entre suficiência e insuficiência	67,3% consideram a renda suficiente	Autonomia financeira e suficiência econômica
Mercado de Trabalho	74% discordavam que havia mercado ativo	93% consideram o mercado ativo	Inserção produtiva e dinamização

			econômica
Empreendedorismo	78% não percebiam incentivo	60,8% percebem incentivo	Iniciativa econômica e circulação de capital
Cursos Técnicos	67,3% não reconheciam oferta	56,9% percebem oferta	Capacitação profissional e qualificação
Acesso a Crédito	68% não percebiam linhas de crédito	46,4% percebem oferta (ainda com desafios)	Maior, mas limitada, liberdade de iniciativa econômica

Fonte: Autora (2025)

5.2.1.4 Comparação entre antigos e novos moradores (Facilidades Econômicas)

A análise comparativa entre os moradores antigos e os novos residentes de Ribas do Rio Pardo, considerando apenas o período posterior à instalação da indústria de papel e celulose (a partir de 1º de maio de 2021), revela percepções em geral positivas por parte de ambos os grupos em relação às facilidades econômicas.

Em relação à suficiência da renda familiar, os moradores antigos demonstraram percepção mais positiva: 67,3% afirmaram que a renda passou a ser suficiente para atender às necessidades básicas após a chegada da indústria. Já entre os moradores novos, esse percentual foi de 60,4%. Essa diferença, embora não seja extrema, sugere que os antigos residentes, já integrados na estrutura local, podem ter se beneficiado de forma mais imediata das oportunidades geradas, especialmente em atividades preexistentes que foram valorizadas ou ampliadas com a industrialização.

A percepção sobre o mercado de trabalho também é majoritariamente positiva, mas, curiosamente, mais expressiva entre os moradores antigos: 93% deles avaliam que o mercado de trabalho se tornou mais ativo, contra 85% dos moradores novos. Isso pode estar relacionado ao fato de que os antigos moradores observaram uma transformação direta em seu entorno, percebendo com mais clareza o impacto da instalação da indústria e da expansão de vagas formais e informais. Os novos residentes, embora em sua maioria também reconheçam a vitalidade do mercado, podem enfrentar desafios iniciais de inserção ou estabilização, o que modera sua avaliação.

Quanto ao incentivo ao empreendedorismo, 60,8% dos moradores antigos e 56,7% dos moradores novos concordam que houve estímulo à criação de negócios após a chegada da indústria. A pequena diferença entre os grupos indica que ambos

reconhecem uma ambiência mais propícia ao empreendedorismo, impulsionada pela movimentação econômica e aumento da demanda local.

No que se refere à oferta de cursos técnicos e profissionalizantes, 56,9% dos antigos e 58,5% dos novos moradores reconheceram a existência desses programas. A semelhança nas percepções aponta para um consenso quanto à expansão de oportunidades de qualificação profissional, com efeitos positivos sobre a empregabilidade.

Por fim, a percepção sobre a oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios apresenta maior dispersão: 46,4% dos moradores antigos afirmaram perceber essa oferta, contra 41,5% dos moradores novos. Embora ambos os grupos estejam relativamente divididos, os dados revelam uma leve vantagem para os antigos residentes. Isso pode ser explicado por uma melhor articulação com instituições locais, maior conhecimento de políticas públicas de fomento ou pelo fato de já terem negócios formalizados antes da chegada da indústria.

Em síntese, a instalação da indústria trouxe efeitos econômicos amplamente reconhecidos por todos os moradores, mas a forma como esses efeitos são percebidos varia entre os grupos. Os moradores antigos expressam percepções mais positivas em quatro dos cinco indicadores analisados (renda, mercado de trabalho, empreendedorismo e crédito), demonstrando que conseguiram, em boa medida, integrar-se ao novo cenário. Já os moradores novos, embora também tenham percepções majoritariamente favoráveis, apresentam avaliações um pouco mais cautelosas, o que pode refletir o processo inicial de adaptação, maior competição por recursos ou barreiras no acesso às oportunidades.

Quadro 8 - Comparação entre antigos e novos moradores (Facilidades Econômicas)

Dimensão	Antigos moradores	Novos moradores	Impacto nas Liberdades Instrumental
Renda Familiar	67,3% consideram a renda suficiente	60,4% consideram a renda suficiente	Antigos se beneficiaram mais rapidamente, integrados à estrutura local e atividades já existentes
Mercado de Trabalho	93% percebem o mercado como ativo	85% percebem o mercado como ativo	Antigos sentiram a transformação direta no

			entorno; novos enfrentam desafios iniciais de inserção
Empreendedorismo	60,8% percebem incentivo	56,7% percebem incentivo	Ambos reconhecem estímulo, com leve vantagem para os antigos; efeito de maior demanda e circulação de capital
Cursos Técnicos	56,9% reconhecem oferta	58,5% reconhecem oferta	Percepção muito semelhante; consenso sobre expansão da qualificação profissional
Acesso a Crédito	46,4% percebem oferta	41,5% percebem oferta	Antigos percebem mais acesso, possivelmente por articulação local e negócios já existentes

Fonte: Autora (2025).

5.2.2 Oportunidades Sociais

As oportunidades sociais referem-se às condições que possibilitam aos indivíduos o acesso a serviços essenciais, como educação, saúde, moradia e segurança, elementos fundamentais para o exercício pleno da cidadania e o desenvolvimento humano (Sen, 1999). No contexto deste estudo, essa dimensão abrange aspectos como a disponibilidade e qualidade dos serviços públicos, a infraestrutura urbana, o acesso à educação e à saúde em Ribas do Rio Pardo-MS. A análise aqui apresentada está estruturada a partir das percepções dos moradores antigos (antes e após 1º de maio de 2021) e dos novos residentes.

5.2.2.1 Moradores antigos (Oportunidades Sociais)

Nesta subseção, analisa-se a percepção de moradores antigos de Ribas do Rio Pardo sobre as mudanças nas Oportunidades Sociais com a chegada da indústria de papel e celulose. A análise baseia-se nas respostas ao questionário aplicado, comparando dois momentos: antes e após 1º de maio de 2021, marco inicial da instalação da fábrica. Essa abordagem contribui para o objetivo específico de avaliar, sob a ótica desses moradores, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais, com ênfase nos aspectos sociais.

- Percepção da educação pública (antes de 1º de maio de 2021)

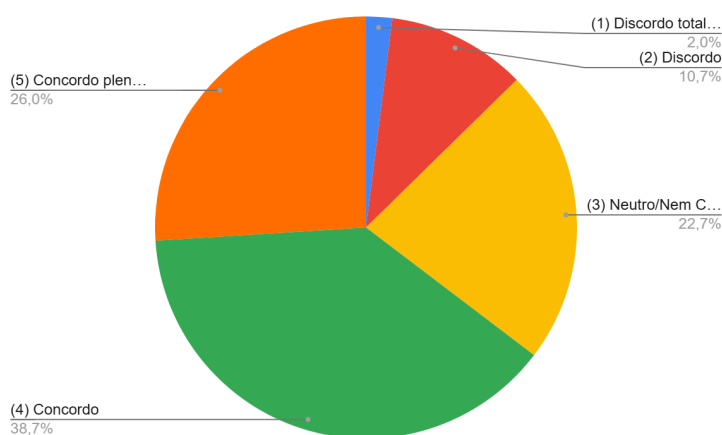
Pergunta: Havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio).

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados obtidos (Gráfico 22), observa-se que a maioria dos respondentes possuía uma avaliação positiva em relação à disponibilidade de vagas na educação pública. Especificamente, 38,7% afirmaram concordar com a existência de uma oferta suficiente, enquanto 26% disseram concordar plenamente, totalizando 64,7% de respostas favoráveis. Esse resultado indica que, sob a ótica da população, o acesso à educação básica era relativamente satisfatório.

Por outro lado, 22,7% dos participantes se posicionaram de forma neutra, o que pode sugerir uma percepção ambígua ou desconhecimento sobre a situação educacional naquele momento. Já os que expressaram discordância representaram uma parcela menor: 10,7% disseram discordar e apenas 2% discordaram totalmente. Esses dados apontam para um cenário anterior à atividade florestal em que a oferta educacional era percebida, em sua maioria, como suficiente.

Figura 32- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de vagas na educação pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da educação pública (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio).

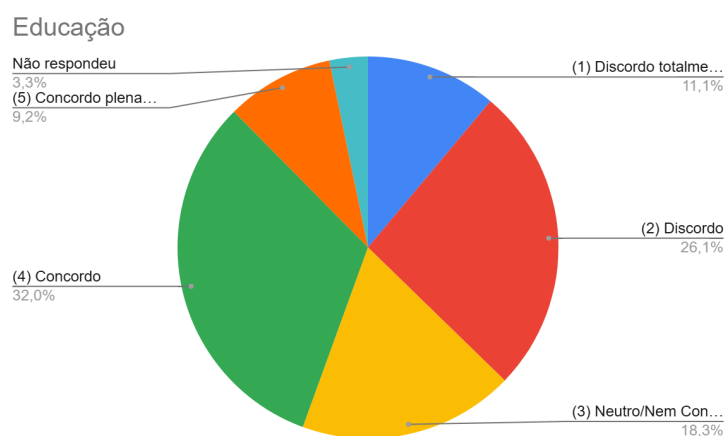
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (Gráfico 23) indicam uma distribuição mais dispersa das opiniões em comparação ao período anterior. A maior parte dos respondentes, 32%, afirmou

concordar que havia oferta suficiente de vagas, enquanto 9,2% disseram concordar plenamente. Juntas, essas respostas somam 41,2% de percepção positiva, representando uma redução em relação ao período anterior, quando 64,7% dos participantes se mostraram favoráveis. Em contrapartida, aumentou significativamente o percentual de insatisfação: 26,1% dos respondentes declararam discordar da afirmação, e 11,1% discordaram totalmente, totalizando 37,2% de percepções negativas.

Além disso, 18,3% mantiveram uma postura neutra, e 3,3% optaram por não responder. Esses dados sugerem uma queda na percepção positiva quanto à oferta de vagas na educação pública após a instalação da atividade florestal, o que pode indicar o surgimento de novas demandas educacionais não atendidas plenamente pelo sistema local. A análise comparativa com o período anterior reforça a necessidade de políticas públicas que acompanhem o crescimento populacional e as mudanças socioeconômicas decorrentes da industrialização da região.

Figura 33- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de vagas na educação pública à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da saúde (antes de 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade.

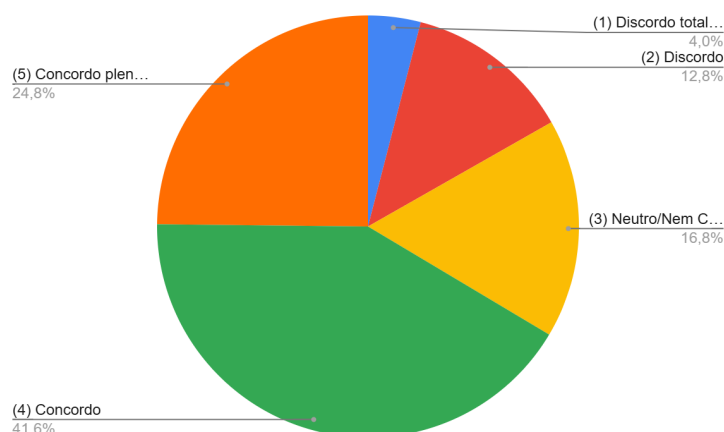
Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

A distribuição das respostas revela um cenário relativamente equilibrado entre opiniões positivas, negativas e neutras. Aproximadamente um terço dos respondentes (31,3%) afirmou concordar que havia serviços públicos de saúde de qualidade antes da

expansão industrial, enquanto 22,7% disseram concordar plenamente, totalizando 54% de percepções favoráveis. Por outro lado, 12,7% dos participantes relataram discordar da afirmação e 11,3% discordaram totalmente, o que representa 24% de percepções negativas em relação à qualidade da saúde pública.

Um percentual significativo, 22%, adotou uma posição neutra, sem manifestar concordância nem discordância. Esses dados indicam que, na percepção da maioria da população local, os serviços públicos de saúde apresentavam um desempenho razoavelmente satisfatório no período anterior à intensificação da atividade florestal. No entanto, a presença de quase um quarto de opiniões desfavoráveis e o alto índice de neutralidade também evidenciam possíveis limitações no atendimento ou variações na experiência dos cidadãos com os serviços disponíveis à época.

Figura 34- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação a qualidade na saúde pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da saúde (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade.

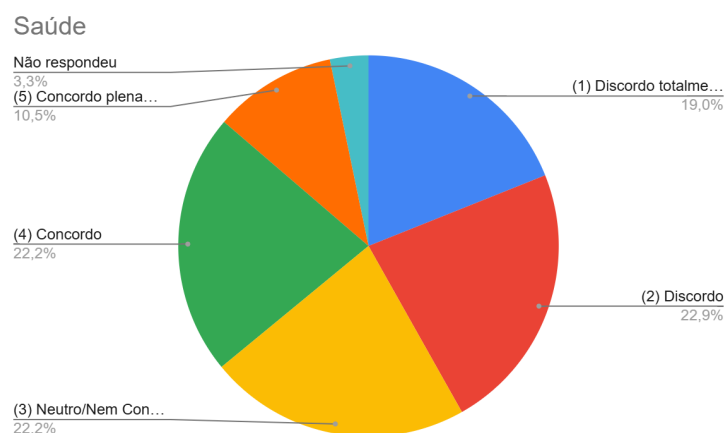
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Observa-se (Gráfico 25) uma diminuição significativa nas percepções positivas em relação ao período anterior. Apenas 22,2% dos respondentes afirmaram concordar que havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade, e 10,5% concordaram plenamente, totalizando 32,7% de avaliações favoráveis. Por outro lado,

22,9% dos participantes disseram discordar, enquanto 19% discordaram totalmente, resultando em 41,9% de avaliações desfavoráveis. Além disso, 21,9% optaram por uma resposta neutra e 3,3% não responderam.

Esses dados sugerem que, após a expansão da atividade florestal, parte significativa da população passou a considerar a qualidade dos serviços públicos de saúde como insatisfatória. A queda nas avaliações positivas pode estar relacionada ao aumento da demanda por serviços de saúde não acompanhada por melhorias estruturais e operacionais suficientes por parte do poder público, evidenciando possíveis lacunas no planejamento de políticas públicas em um contexto de crescimento acelerado.

Figura 35- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação a qualidade na saúde pública à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da habitação (antes 1º de maio de 2021)

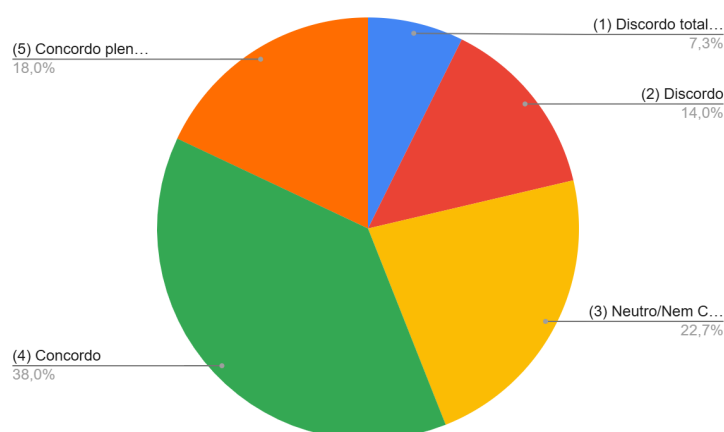
Pergunta: Havia o acesso à habitação de forma facilitada.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Com base nas 149 respostas coletadas, observa-se (Gráfico 26) que parte dos participantes, equivalente a 56%, afirmou "concordar" ou "concordar plenamente" que havia facilidade no acesso à habitação. Com relação a que declarou "discordar" ou "discordar plenamente" dessa afirmativa, a taxa foi de 21,3%. Outros 22,7% adotaram uma posição neutra.

Esses dados evidenciam uma percepção predominantemente positiva, mas não unânime, acerca das condições de moradia antes da instalação da atividade florestal. Tal cenário sugere que, embora houvesse certo grau de acesso à habitação, este não era percebido de forma igualitária por toda a população, podendo refletir desigualdades estruturais já existentes no município.

Figura 36- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de habitação à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

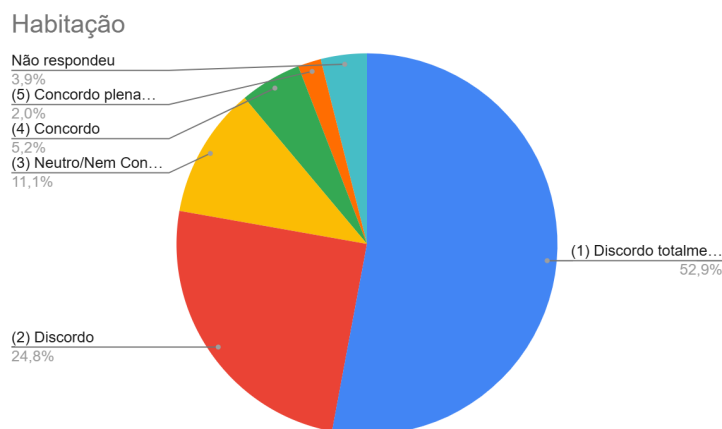
- Percepção da habitação (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia o acesso à habitação de forma facilitada.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 27, a maioria dos respondentes, representando 52,9% da amostra, declarou "discordar totalmente" da afirmação de que havia facilidade no acesso à habitação. Além disso, outros 24,8% afirmaram "discordar", totalizando 77,7% de percepções negativas. Apenas 2,6% "concordaram" e 2% "concordaram plenamente", enquanto 11,7% permaneceram neutros. Ainda, 3,9% dos participantes não responderam à questão. Esse cenário sugere que, apesar do desenvolvimento econômico associado ao setor, houve um agravamento nas dificuldades de acesso à moradia, possivelmente em decorrência do aumento da demanda, especulação imobiliária ou insuficiência de políticas públicas habitacionais.

Figura 37- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de habitação à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

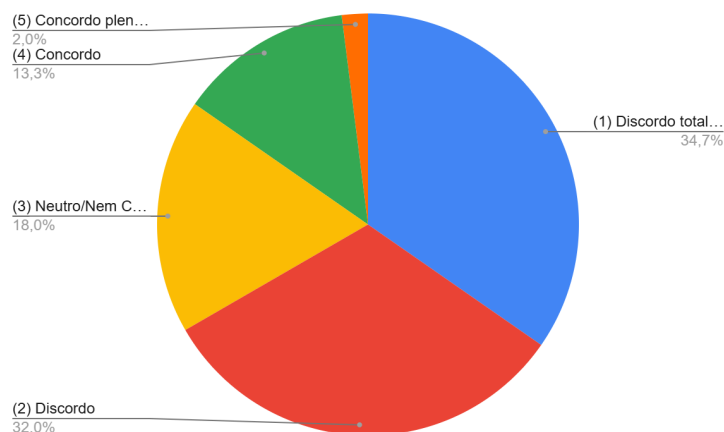
- Percepção do Saneamento Básico (antes 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia saneamento básico de qualidade.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 28, dos 150 respondentes, a maioria relativa (13,3%) declaram "concordar" com a afirmativa de que havia saneamento básico de qualidade. Além disso, 2% afirmaram "concordar plenamente". No entanto, 18% se posicionaram de forma neutra e outros 32% disseram "discordar", enquanto 34,7% "discordaram totalmente". Os dados coletados apresentam uma percepção de cunho negativo da população com relação a qualidade do saneamento básico anteriormente à instalação da fábrica.

Figura 38 - Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de saneamento básico à população de Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção do Saneamento Básico (após 1º de maio de 2021)

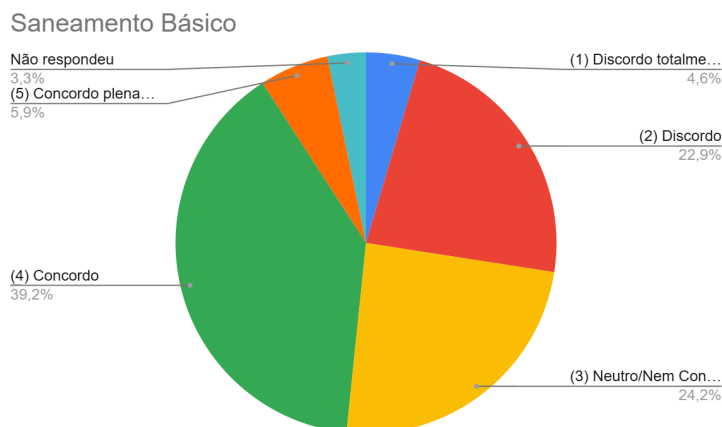
Pergunta: Havia saneamento básico de qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (Gráfico 29) revelam que a maior parte dos respondentes, equivalente a 39,2%, afirmou "concordar" com a afirmação de que havia saneamento básico de qualidade no município. Outros 5,9% disseram "concordar plenamente", enquanto 24,2% se posicionaram de forma neutra. Por outro lado, 22,9% dos participantes "discordaram" e 4,6% "discordaram totalmente". Além disso, 3,3% não responderam à pergunta.

Os resultados apontam para uma percepção predominantemente positiva ou, ao menos, moderadamente favorável em relação à qualidade do saneamento básico. A comparação com o cenário anterior sugere uma manutenção relativa da percepção positiva, o que pode indicar que esse setor conseguiu se sustentar ou adaptar-se às mudanças estruturais provocadas pelo crescimento econômico local, ou ainda o viés da pesquisa, pois muitos questionários foram aplicados na área central do município.

Figura 39- Gráfico de pizza mostra a percepção com relação ao oferecimento de saneamento básico à população de Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

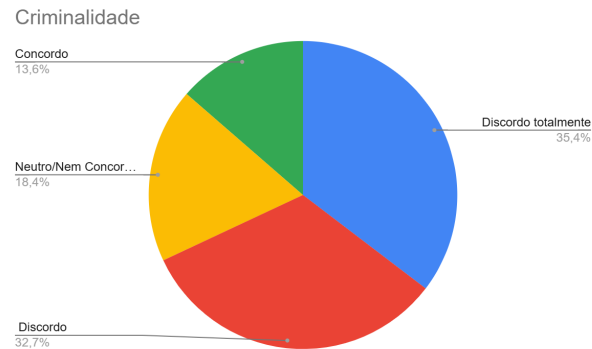
- Percepção da criminalidade (antes 1º de maio de 2021)

Pergunta: A criminalidade era alta.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Observa-se que a maior parte dos participantes não percebia a criminalidade como um problema significativo naquele momento. De acordo com o Gráfico 30, 35,4% dos respondentes afirmaram “discordar totalmente” da afirmação e outros 32,7% disseram “discordar”, totalizando 68,1% com percepção negativa quanto à existência de altos índices de criminalidade. Além disso, 18,4% adotaram uma posição neutra (“nem concordo, nem discordo”), enquanto apenas 13,6% afirmaram “concordar” com a ideia de que a criminalidade era elevada. Esses dados indicam que, antes da instalação da indústria, a criminalidade não era considerada um problema central pela maioria da população local.

Figura 40 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a criminalidade em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

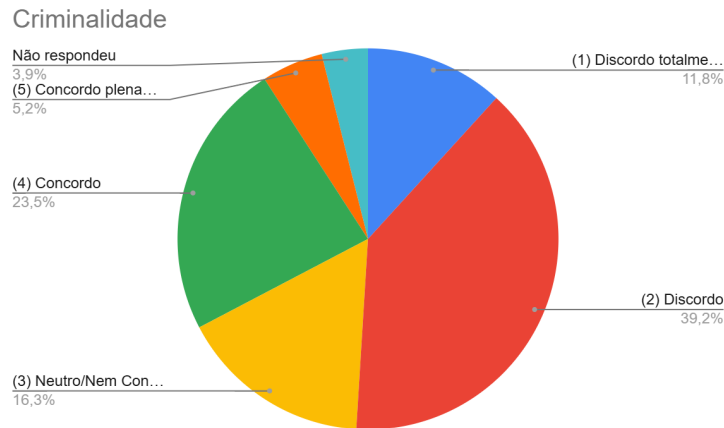
- Percepção da criminalidade (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: A criminalidade era alta.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados revelam que 39,2% dos respondentes afirmaram "discordar" da afirmação de que a criminalidade era alta, e 11,8% "discordaram totalmente", totalizando 51% de percepções negativas quanto à criminalidade elevada. Por outro lado, 23,5% disseram "concordar" e 5,2% "concordaram plenamente", indicando que cerca de 28,7% dos participantes perceberam um aumento na criminalidade no período analisado. Outros 16,3% mantiveram-se neutros e 3,9% não responderam. Em comparação com o período anterior, observa-se uma diminuição da percepção de segurança. Enquanto antes da atividade florestal a maioria absoluta discorda fortemente da existência de criminalidade elevada (66,7%), após a instalação do setor, esse percentual caiu, dando lugar a um aumento da percepção de insegurança.

Figura 41 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a criminalidade em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.2.2 Moradores Novos (Oportunidades Sociais)

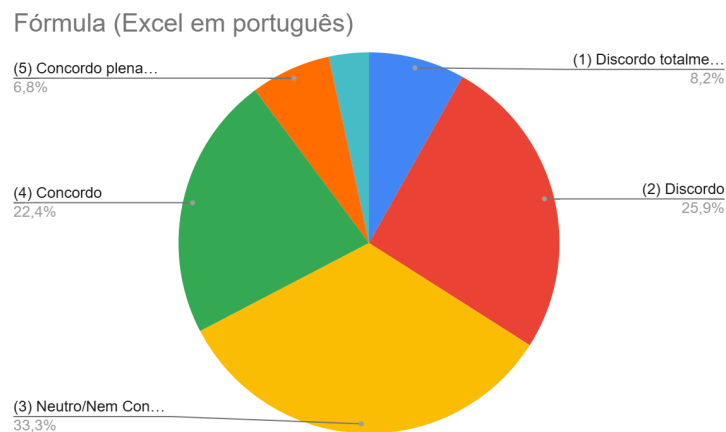
- Educação

Pergunta: Havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados revelam uma distribuição relativamente equilibrada entre opiniões positivas e negativas. De um lado, 22,4% dos respondentes afirmaram "concordar" com a existência de oferta suficiente de vagas, e 6,8% "concordaram plenamente", totalizando 29,2% de respostas favoráveis. Por outro lado, 25,9% "discordaram" e 8,2% "discordaram totalmente", o que representa 34,1% de percepções negativas. Além disso, 26,8% dos participantes optaram por uma posição neutra. A elevada porcentagem de respostas neutras também pode indicar incerteza ou falta de informação clara sobre o sistema educacional local.

Figura 42 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a educação em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

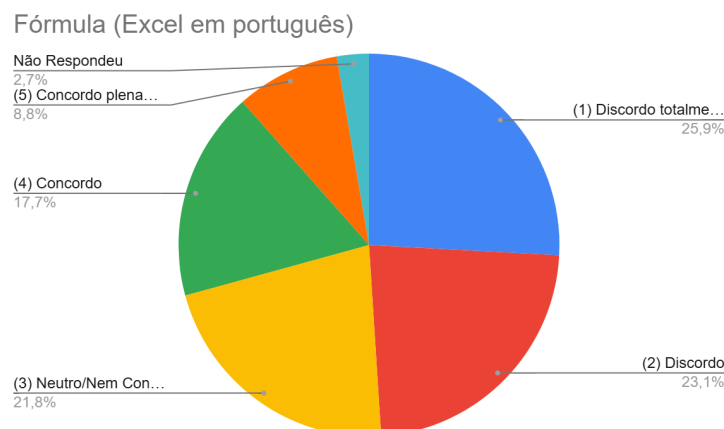
- Saúde

Pergunta: Havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados indicam que a maioria dos respondentes apresentou uma avaliação negativa: 25,9% afirmaram "discordar totalmente" da existência de serviços de saúde de qualidade, enquanto 23,1% "discordaram", totalizando 49% de percepções desfavoráveis. Por outro lado, 17,7% disseram "concordar" e 8,8% "concordaram plenamente", somando 26,5% de avaliações positivas. Um percentual considerável (21,8%) posicionou-se de forma neutra, e 2,7% não responderam à questão. O aumento da demanda por atendimento médico, provocado pelo crescimento populacional e pelas transformações urbanas, pode ter sobrecarregado o sistema de saúde local, resultando em dificuldades de acesso, longas filas ou falta de infraestrutura adequada.

Figura 43 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a saúde em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

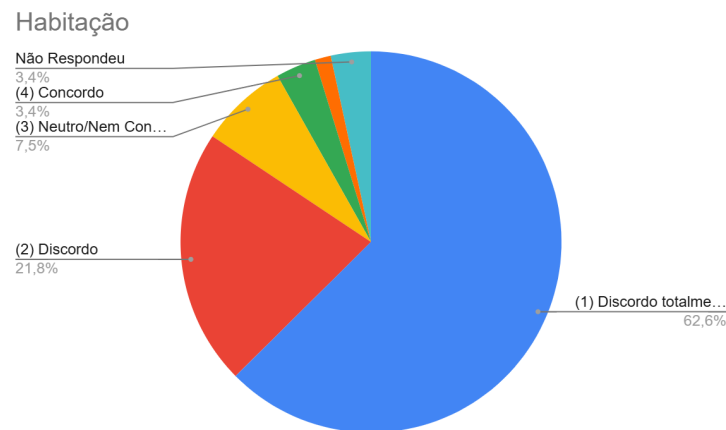
- **Habitação**

Pergunta: Havia o acesso à habitação de forma facilitada.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (Gráfico 34) revelam que 62,6% dos respondentes afirmaram "discordar totalmente" da afirmação de que havia acesso facilitado à habitação, e outros 21,8% "discordaram", totalizando 84,4% de percepções negativas. Apenas 7,5% se mantiveram neutros, 3,4% "concordaram" e outros 3,4% não responderam. A predominância de respostas negativas aponta para um cenário de dificuldade habitacional, possivelmente provocado pela valorização excessiva dos imóveis, aumento da demanda por moradia, especulação imobiliária ou ausência de políticas públicas voltadas à habitação de interesse social. A baixa porcentagem de concordância reforça a ideia de que o crescimento econômico ocorrido no município não foi acompanhado por um planejamento urbano capaz de garantir acesso equitativo à moradia.

Figura 44 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a saúde em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

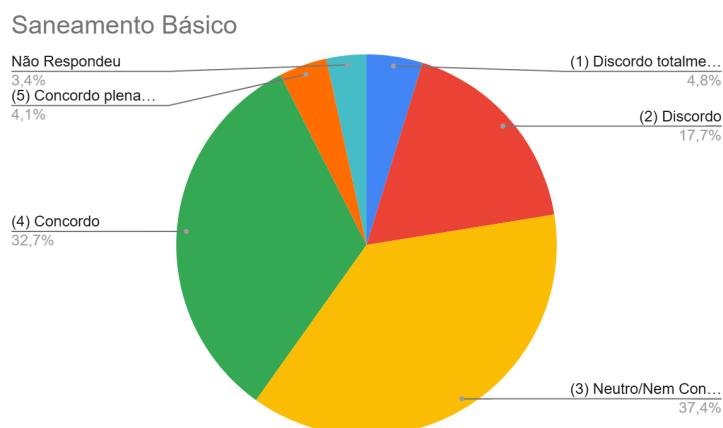
- Saneamento Básico

Pergunta: Havia saneamento básico de qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

A análise dos dados (gráfico 35) revela que 32,7% dos respondentes afirmaram "concordar" com a existência de saneamento básico de qualidade, e 4,1% "concordaram plenamente", totalizando 36,8% de avaliações positivas. Por outro lado, 17,7% "discordaram" e 4,8% "discordaram totalmente", resultando em 22,5% de percepções negativas. A maior parcela, no entanto, declarou-se neutra: 37,4%, e 3,4% não responderam. O elevado número de respostas neutras indica que uma parcela significativa da população pode não ter vivenciado diretamente melhorias ou pioras perceptíveis nos serviços de saneamento.

Figura 45 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao Saneamento Básico em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Criminalidade

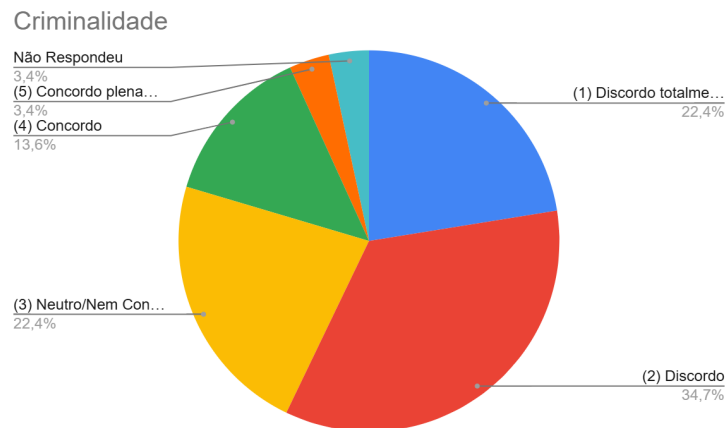
Pergunta: A criminalidade era alta.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 36, 34,7% disseram discordar e 22,4% discordaram totalmente, totalizando 57,1% de percepções negativas em relação à ideia de que a criminalidade era alta. Além disso, 22,4% se posicionaram de forma neutra, enquanto apenas 13,6% afirmaram concordar e 3,4% concordaram plenamente, somando 17% de percepções que apontam para o reconhecimento de uma criminalidade elevada. Outros 3,4% não responderam.

Esses resultados sugerem que, mesmo após o aumento populacional e as transformações sociais impulsionadas pela atividade florestal, a maioria da população nova não percebeu um aumento expressivo da criminalidade, contrariando um senso comum frequentemente associado a processos de crescimento urbano e industrial acelerado. A expressiva parcela de percepções neutras, contudo, pode indicar incertezas ou variações nas experiências individuais em relação à segurança pública no município.

Figura 46 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao Criminalidade em Ribas do Rio Pardo após da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.2.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Oportunidades Sociais)

A comparação entre os dois períodos: antes e após a instalação da indústria de papel e celulose, revela mudanças importantes nas percepções dos moradores antigos de Ribas do Rio Pardo, particularmente no que se refere às oportunidades sociais, uma das liberdades instrumentais definidas por Amartya Sen (1999). Ao contrário das facilidades econômicas, que apresentaram melhoria significativa na percepção da população, os dados relativos às condições sociais apontam para uma tendência de retrocesso ou estagnação em diversos aspectos.

No que se refere à educação pública, antes de maio de 2021, 64,7% dos moradores antigos avaliavam positivamente a oferta de vagas na rede formal de ensino (infantil, fundamental e médio). No entanto, após a instalação da indústria, essa percepção caiu para 41,2%. Ao mesmo tempo, aumentou expressivamente a insatisfação: 37,2% dos respondentes passaram a discordar da existência de oferta suficiente. Esses dados sugerem que o crescimento populacional e a urbanização acelerada não foram acompanhados por investimentos compatíveis na infraestrutura educacional, o que compromete a qualidade do acesso à educação, um dos pilares centrais das oportunidades sociais.

A percepção sobre os serviços públicos de saúde também apresentou piora. Antes da industrialização, 54% dos respondentes avaliavam positivamente a qualidade

da saúde pública, enquanto 24% tinham percepções negativas. Após a instalação da fábrica, essa realidade se inverteu: as percepções positivas caíram para 32,7%, e as negativas subiram para 41,9%. Esse quadro aponta para uma possível sobrecarga do sistema de saúde, causada pelo aumento da demanda, sem o devido fortalecimento da estrutura física, humana e organizacional dos serviços.

No campo da habitação, a mudança foi ainda mais drástica. Antes de maio de 2021, embora as percepções estivessem divididas, havia um certo equilíbrio: 45,6% avaliavam positivamente o acesso à moradia, enquanto 37,6% discordavam. Após a expansão industrial, esse equilíbrio foi substituído por uma percepção quase unânime de retrocesso: 77,7% dos moradores antigos passaram a discordar da existência de acesso facilitado à habitação, com 52,9% discordando totalmente. Esses dados refletem um agravamento da crise habitacional, possivelmente impulsionado por especulação imobiliária, aumento dos aluguéis e escassez de moradias populares. A pressão urbana gerada pelo novo ciclo econômico pode ter aprofundado desigualdades já existentes, limitando o acesso à moradia digna por parte da população local.

A percepção quanto ao saneamento básico, por outro lado, manteve-se relativamente estável. Antes da industrialização, 56% dos respondentes tinham uma visão positiva sobre a qualidade do saneamento, e após a chegada da indústria, esse número permaneceu próximo (45,6% positivos), com leve redução. O elevado índice de neutralidade em ambas as fases (cerca de 22%) pode indicar desigualdade de acesso territorial ao serviço, especialmente entre áreas centrais e periféricas.

Já em relação à criminalidade, observa-se uma diminuição na percepção de segurança. Antes da chegada da indústria, 66,7% dos moradores antigos discordavam que a criminalidade era alta. Após, esse número caiu para 51%, enquanto as percepções de aumento da violência subiram para 28,7%. Esses dados indicam que, apesar da maioria ainda não perceber a cidade como violenta, há um crescimento da sensação de insegurança, possivelmente associada ao crescimento desordenado e ao aumento populacional acelerado.

Dessa forma, é possível afirmar que a liberdade instrumental mais impactada negativamente foi a das oportunidades sociais, com destaque para três eixos interdependentes:

1. Liberdade de acesso à educação: redução da percepção positiva sobre a oferta de vagas no ensino básico;
2. Liberdade de acesso a serviços públicos essenciais, como saúde e saneamento, com destaque para o retrocesso na qualidade da saúde percebida;
3. Liberdade de acesso à moradia digna, fortemente comprometida pela intensificação da crise habitacional.

Quadro 9 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Oportunidades Sociais)

Dimensão	Antes da Indústria	Após a Indústria	Impacto nas Liberdades Instrumental
Educação Pública	64,7% avaliavam positivamente a oferta de vagas	41,2% avaliavam positivamente; 37,2% discordavam da existência de oferta suficiente	Redução da liberdade de acesso à educação; infraestrutura não acompanhou crescimento populacional
Saúde Pública	54% percepções positivas; 24% negativas	32,7% positivas; 41,9% negativas	Retrocesso na liberdade de acesso a serviços de saúde; sobrecarga do sistema local
Habitação	45,6% avaliavam positivamente o acesso; 37,6% discordavam	77,7% discordavam do acesso à moradia (52,9% discordavam totalmente)	Forte comprometimento da liberdade de acesso à moradia digna; agravamento da crise habitacional
Saneamento	56% avaliavam positivamente; 22% neutros	45,6% positivos; ~22% neutros	Estabilidade relativa; possíveis desigualdades territoriais no acesso ao serviço
Criminalidade	66,7% discordam que a criminalidade era alta	51% discordavam; 28,7% passaram a perceber aumento da violência	Redução da percepção de segurança; crescimento da sensação de insegurança com a urbanização

Fonte: Autora (2025).

5.2.2.4 Comparação entre antigos e novos moradores (Oportunidades Sociais)

A análise comparativa entre moradores antigos e novos de Ribas do Rio Pardo evidencia percepções distintas sobre o acesso a oportunidades sociais no contexto pós-industrialização. Em relação à educação pública, os moradores antigos demonstraram percepções mais favoráveis do que os novos. Entre os antigos, 41,2% consideraram que havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio), enquanto 37,2% apresentaram avaliações negativas.

Já entre os moradores novos, apenas 29,2% avaliaram positivamente esse aspecto, frente a 34,1% que manifestaram insatisfação. Além disso, 26,8% dos novos moradores se posicionaram de forma neutra, percentual superior ao dos antigos (18,3%), sugerindo incertezas ou desconhecimento sobre o funcionamento da rede educacional local. Esses dados revelam que, para os recém-chegados, o acesso à educação é mais problemático, possivelmente devido à alta demanda não acompanhada por ampliação proporcional da oferta de vagas.

No que se refere à saúde pública, ambos os grupos apresentaram percepções majoritariamente negativas, embora o índice de insatisfação tenha sido maior entre os novos moradores. Entre os antigos, 41,9% avaliaram negativamente a qualidade dos serviços de saúde, enquanto apenas 32,7% expressaram avaliação positiva. Entre os novos residentes, o percentual de percepções negativas chegou a 49%, contra apenas 26,5% de avaliações positivas.

Esses dados reforçam a percepção de que o sistema de saúde municipal foi sobrecarregado pelo crescimento populacional, gerando filas, demora no atendimento e sensação de insuficiência estrutural. A semelhança nos percentuais de respostas neutras (21,9% entre os antigos e 21,8% entre os novos) reforça a ideia de estagnação ou baixa capacidade de resposta do setor às novas demandas.

O cenário mais crítico, no entanto, está relacionado à habitação. Entre os moradores antigos, impressionantes 77,7% afirmaram que não havia facilidade no acesso à moradia, enquanto apenas 4,6% apresentaram percepções positivas. A situação é ainda mais grave entre os novos moradores: 84,4% relataram dificuldades de acesso à habitação, e apenas 3,4% consideraram esse acesso facilitado. Esses números apontam para um colapso na oferta habitacional diante da rápida valorização imobiliária e

ausência de políticas públicas eficazes, afetando sobretudo os recém-chegados, que enfrentaram aluguéis elevados e escassez de imóveis disponíveis. Esse colapso habitacional ocorreu principalmente no pico das obras de construção da fábrica da Suzano, período em que a demanda por moradia aumentou drasticamente e superou a capacidade de oferta local.

Entretanto, esse cenário começou a ser superado após a entrega de mil unidades habitacionais construídas pela própria empresa, contribuindo para a redução do *déficit* habitacional e para a estabilização do mercado imobiliário no município. Atualmente, os cerca de 10 mil trabalhadores temporários que atuavam na construção da fábrica já deixaram Ribas do Rio Pardo, permanecendo aproximadamente 3 mil funcionários fixos da Suzano.

Grande parte dessa mão de obra migrante foi direcionada ao município de Inocência, onde está em andamento a construção da nova fábrica da Arauco. Assim, é provável que um fenômeno semelhante de boom imobiliário e pressão sobre a oferta habitacional ocorra agora naquela localidade, reproduzindo os desafios já vivenciados em Ribas do Rio Pardo.

Quanto ao saneamento básico, observa-se uma percepção ligeiramente mais positiva entre os moradores antigos. Para 45,6% deles, havia saneamento de qualidade, contra 27,1% que discordavam dessa afirmação. Entre os moradores novos, 36,8% avaliaram positivamente o serviço, 22,5% negativamente, e 37,4% mantiveram-se neutros. A alta taxa de neutralidade entre os novos moradores pode refletir a instabilidade nos padrões de urbanização das áreas recém-ocupadas. Os dados sugerem que o saneamento foi um dos poucos serviços que conseguiu manter certa estabilidade, mas que as melhorias foram desigualmente distribuídas entre os territórios e os grupos populacionais.

No que tange à percepção sobre a criminalidade, os dados indicam que a maioria dos entrevistados discorda da ideia de que a cidade apresenta altos índices de violência, tanto entre os antigos (51%) quanto entre os novos moradores (57,1%). No entanto, a percepção de segurança é um pouco mais forte entre os recém-chegados, o que pode estar relacionado ao fato de muitos virem de contextos urbanos mais violentos, relativizando os episódios locais.

Em síntese, os dados revelam que as oportunidades sociais não avançaram com a mesma intensidade do crescimento econômico promovido pela instalação da indústria de celulose. Os moradores antigos, em geral, demonstram avaliações ligeiramente mais positivas, possivelmente por conhecerem melhor os serviços e estarem mais estabilizados no território. Já os moradores novos enfrentam barreiras mais visíveis de acesso, especialmente nos setores de saúde, educação e, principalmente, habitação. Em ambos os grupos, a insatisfação com a oferta habitacional é alarmante, evidenciando um gargalo estrutural que compromete a inclusão social e o direito à cidade.

Quadro 10 - Comparação entre antigos e novos moradores (Oportunidades Sociais)

Dimensão	Antigos moradores	Novos moradores	Impacto nas Liberdades Instrumental
Educação Pública	41,2% avaliaram positivamente; 37,2% negativamente; 18,3% neutros	29,2% avaliaram positivamente; 34,1% negativamente; 26,8% neutros	Antigos percebem oferta um pouco melhor; novos enfrentam maior dificuldade e incerteza sobre vagas
Saúde Pública	32,7% percepções positivas; 41,9% negativas; 21,9% neutros	26,5% percepções positivas; 49% negativas; 21,8% neutros	Ambos insatisfeitos; novos percebem mais deficiência no sistema, reforçando sensação de sobrecarga
Habitação	77,7% relataram dificuldade de acesso; apenas 4,6% percepções positivas	84,4% relataram dificuldade de acesso; apenas 3,4% percepções positivas	Colapso habitacional mais severo entre novos; especulação e aluguéis elevados foram gargalos centrais
Saneamento	45,6% avaliaram positivamente; 27,1% negativamente; 22% neutros	36,8% positivos; 22,5% negativos; 37,4% neutros	Serviço relativamente estável, mas acesso desigual; novos apresentam mais neutralidade e incerteza
Criminalidade	51% discordaram que havia alta criminalidade	57,1% discordaram que havia alta criminalidade	Percepção de segurança mais forte entre novos, possivelmente por virem de locais mais violentos

Fonte: Autora (2025).

5.2.3 Segurança Protetora

A segurança protetora diz respeito à capacidade das instituições públicas de proteger os indivíduos contra privações extremas, vulnerabilidades sociais e riscos que

possam comprometer a dignidade humana e a própria sobrevivência (Sen, 1999). Trata-se de uma dimensão essencial para garantir um mínimo existencial, especialmente em contextos de desigualdade, transições econômicas ou rápidas transformações urbanas, como é o caso do município de Ribas do Rio Pardo. A análise a seguir baseia-se nas percepções tanto dos moradores antigos quanto dos novos residentes, considerando os impactos sociais decorrentes da instalação da indústria de celulose e as estratégias adotadas pelas famílias para enfrentar situações de vulnerabilidade.

5.2.3.1 Moradores antigos (Segurança Protetora)

Nesta subseção, analisa-se a percepção de moradores antigos de Ribas do Rio Pardo sobre as mudanças na sua Segurança Protetora com a chegada da indústria de papel e celulose. A análise baseia-se nas respostas ao questionário aplicado, comparando dois momentos: antes e após 1º de maio de 2021, marco inicial da instalação da fábrica. Essa abordagem contribui para o objetivo específico de avaliar, sob a ótica desses moradores, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais, com ênfase nos aspectos de segurança social.

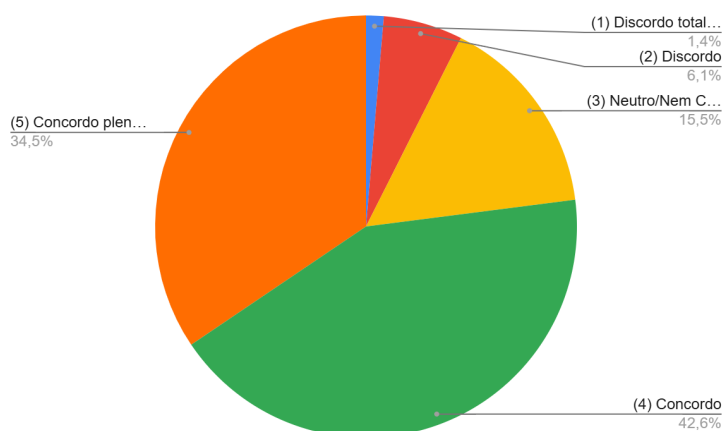
- Percepção da qualidade do solo (antes 1º de maio de 2021)

Pergunta: O solo era de boa qualidade.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (Gráfico 37) indicam uma percepção positiva em relação à qualidade do solo. A maioria dos respondentes, 42,6%, afirmou concordar com a afirmação de que o solo era de boa qualidade, enquanto 34,5% disseram concordar plenamente, totalizando 77,1% de percepções favoráveis. Por outro lado, 15,5% se posicionaram de forma neutra, o que pode indicar falta de informações técnicas ou menor envolvimento com atividades ligadas ao uso do solo. Apenas 2% dos participantes relataram discordância (1,4% discordaram e 0,6% discordaram totalmente). Esses dados sugerem que, no contexto anterior à expansão florestal, a qualidade do solo era reconhecida como um recurso positivo local, o que pode ter relação com práticas agrícolas, ambientais e sociais desenvolvidas na região até aquele período.

Figura 47 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

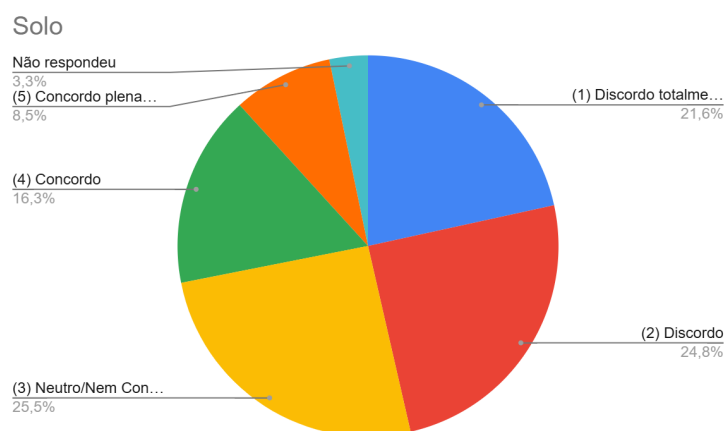
- Percepção da qualidade do solo (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: O solo era de boa qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

A análise dos dados do Gráfico 38 revela que 16,3% dos respondentes afirmaram concordar que o solo era de boa qualidade, e 8,5% concordaram plenamente, totalizando 24,8% de percepções favoráveis. Por outro lado, observa-se um aumento nas percepções negativas: 24,8% dos participantes discordaram e 21,6% discordaram totalmente da afirmação, resultando em 46,4% de avaliações desfavoráveis. Além disso, 25,5% mantiveram uma postura neutra e 3,3% não responderam. A elevação das respostas neutras também pode sinalizar incertezas da população diante de possíveis impactos ambientais.

Figura 48 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da qualidade das águas (antes 1º de maio de 2021)

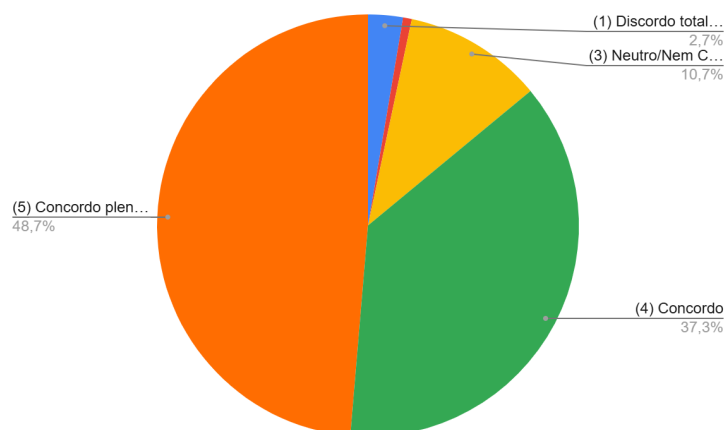
Pergunta: As águas eram de boa qualidade.

(Rios, lagos, água encanada).

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (Gráfico 39) revelam uma percepção positiva da população sobre a qualidade da água nesse período. A maioria dos respondentes, 48,7%, afirmou concordar plenamente que as águas eram de boa qualidade, e outros 37,3% disseram concordar com a afirmação, totalizando 86% de percepções favoráveis. Em contrapartida, 10,7% dos respondentes adotaram uma posição neutra, enquanto 1,3% discordaram e apenas 0,7% discordaram totalmente, o que representa um índice baixo de percepções negativas. Esses resultados indicam que, sob a ótica da população, o município apresentava, até aquele momento, um cenário ambiental hídrico favorável.

Figura 49 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade das águas em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da qualidade das águas (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: As águas eram de boa qualidade.

(Rios, lagos, água encanada).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

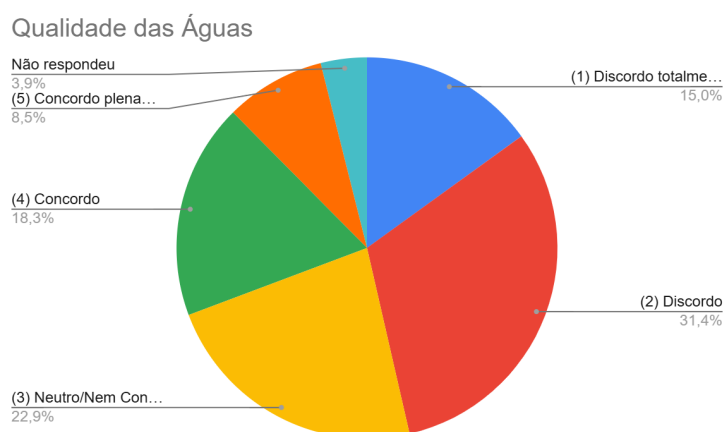
Os dados (Gráfico 40) revelam uma mudança na percepção da população. Sendo 18,3% dos respondentes concordaram que as águas eram de boa qualidade e 8,5% concordaram plenamente, totalizando 26,8% de percepções favoráveis. Em contraste, 31,4% dos participantes disseram discordar da afirmação e 15% discordaram totalmente, somando 46,4% de percepções desfavoráveis. Além disso, 22,9% adotaram uma posição neutra e 3,9% não responderam.

É importante destacar que a pergunta relacionada à percepção da qualidade das águas pode ter gerado interpretações distintas entre os respondentes, o que pode ter influenciado a dispersão das respostas. Enquanto alguns participantes compreenderam a pergunta como sendo voltada à qualidade da água encanada, ou seja, da água utilizada para consumo doméstico, outros a interpretam como relacionada à qualidade ambiental dos corpos hídricos naturais, como rios e lagos. Entre aqueles que pensaram na água encanada, muitos relataram que, antes da chegada da fábrica, a água fornecida pelas

torneiras apresentava baixa qualidade, causando inclusive problemas de saúde como dores de barriga, o que os levava a comprar água potável.

Por outro lado, parte da população entendeu a pergunta no sentido da qualidade dos rios, e muitos deles relataram uma redução significativa no nível dos rios após o início das atividades industriais. Esses relatos revelam a complexidade do tema e reforçam a necessidade de maior precisão na formulação de perguntas relacionadas à percepção ambiental, a fim de captar com maior clareza as diferentes dimensões da experiência dos moradores com os recursos hídricos locais.

Figura 50 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade das águas em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção prostituição (antes 1º de maio de 2021)

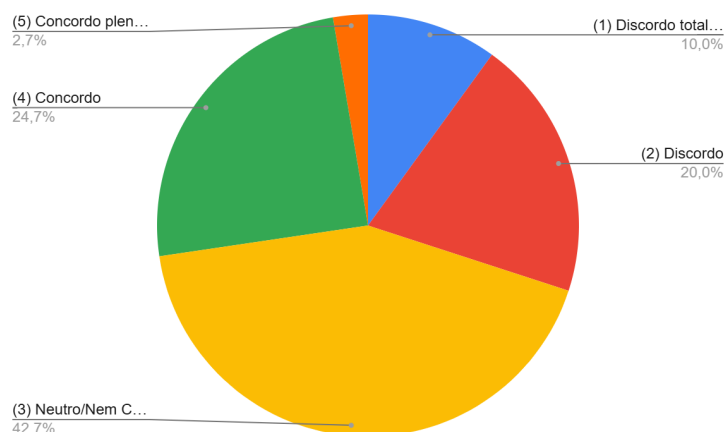
Pergunta: Havia presença de atividades ligadas à prostituição no município.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com a análise do Gráfico 41, 42,7% respondentes adotou uma posição neutra, ou seja, nem concordou nem discordou da afirmação, o que pode indicar incerteza ou desconhecimento. Já 24,7% afirmaram que concordam com a presença dessas atividades, enquanto apenas 3,3% disseram concordar plenamente. Por outro lado, 20% dos entrevistados discordaram da existência de prostituição nesse período, e 10% discordaram totalmente.

Relatos indicam que, mesmo antes da instalação da Suzano no município, já havia registros de práticas relacionadas à prostituição, um fenômeno que, em grande medida, estava vinculado à presença de diversas indústrias, como a Vetorial. Contudo, tais práticas não eram tão disseminadas ou socialmente visíveis quanto se tornaram após a chegada da Suzano.

Figura 51 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a presença da atividade de prostituição em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção prostituição (após 1º de maio de 2021)

Pergunta: Havia presença de atividades ligadas à prostituição no município.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

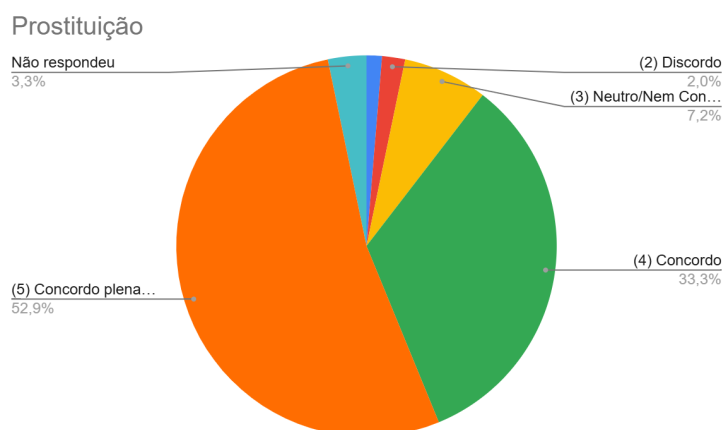
Observa-se (Gráfico 42) uma mudança na percepção da comunidade: mais da metade dos respondentes (52,9%) concorda plenamente com a afirmação de que houve presença de prostituição no município. Além disso, 33,3% concordam, totalizando 86,2% de percepções favoráveis à existência do fenômeno no período analisado. Apenas 2% dos participantes afirmaram discordar da afirmação, e nenhum declarou discordância total, o que reforça a convergência das respostas em torno da confirmação do fenômeno.

O número de respostas neutras (7,2%) e de não respondentes (3,3%) foi residual. Esses dados revelam uma percepção amplamente consolidada de que a prostituição tornou-se mais evidente ou frequente após o início da atividade florestal no município. A mudança em relação ao período anterior (Gráfico 41), em que predominava a

neutralidade e havia maior dispersão nas opiniões, sugere um impacto direto do crescimento populacional e econômico associado à instalação da indústria florestal sobre o aumento ou a visibilidade dessas atividades no território.

O conhecimento sobre essa realidade tornou-se ainda mais evidente e disseminado com a ampla cobertura da imprensa local, exemplificada por veículos como o Midiamax e o Campo Grande News. Reportagens especiais, como a intitulada *“Ribas cai nas graças da prostituição que acena com salário de R\$ 9 mil”* (Campo Grande News), contribuíram para ampliar a visibilidade social do aumento das atividades relacionadas à prostituição no município. Essa repercussão midiática reforça a percepção de que, embora a prostituição já existisse antes da chegada da Suzano, sua incidência e visibilidade se intensificaram significativamente a partir desse momento.

Figura 52 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a presença da atividade de prostituição em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção do abandono parental (antes de 1º de maio de 2021)

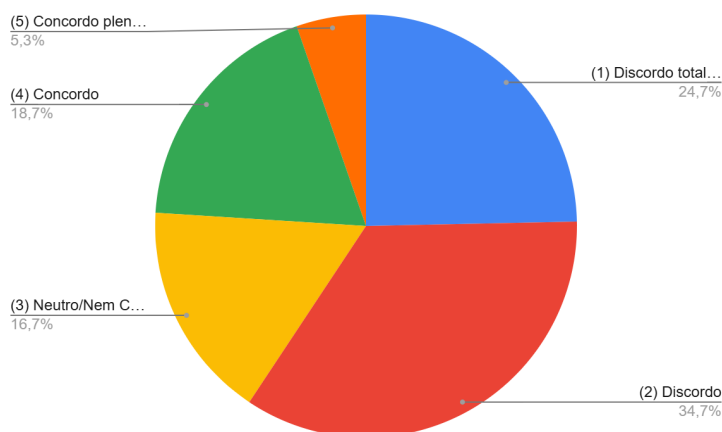
Pergunta: O índice de abandono parental no município era alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe).

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

Os dados (gráfico 43) revelam que a maioria dos respondentes não percebia o abandono parental, sendo que 34,7% discordaram da afirmação de que o índice era alto, e 24,7% discordaram totalmente, totalizando 59,4% das respostas. Além disso, 16,7% permaneceram neutros, o que pode indicar desconhecimento ou ausência de

posicionamento sobre o tema. Em contrapartida, 18,7% dos participantes concordaram que o índice de abandono parental era elevado, e 5,3% concordaram plenamente com essa afirmação, somando 24% de respostas que reconheciam a existência do problema já naquele período.

Figura 53 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

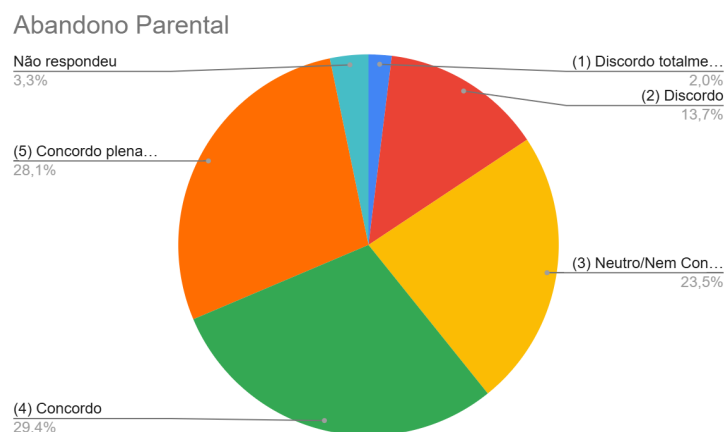
- Percepção do abandono parental (após de 1º de maio de 2021)

Pergunta: O índice de abandono parental no município era alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Observa-se uma mudança na percepção da população (Gráfico 44). De acordo com a análise realizada, 28,1% dos respondentes concordaram plenamente com a afirmação de que o índice de abandono parental era alto, enquanto 27,5% concordaram parcialmente, totalizando 55,6% de concordância com a existência do problema. Além disso, 23,5% se mantiveram neutros, indicando uma parcela considerável da população que não se posicionou de forma clara. Em contraponto, apenas 13,7% discordaram da afirmação e 2% discordaram totalmente, somando 15,7% de discordância. Houve ainda 3,3% de não respondentes. Esses dados revelam um aumento na percepção de que o abandono parental se intensificou após a chegada da atividade florestal no município.

Figura 54 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

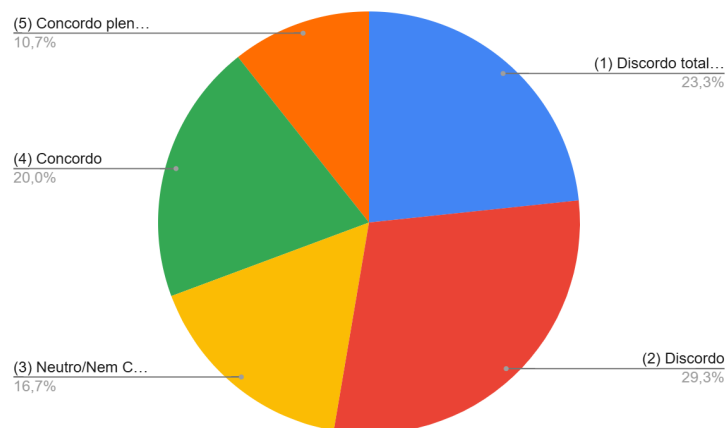
- Percepção da violência contra a mulher (antes de 1º de maio de 2021)

Pergunta: O índice de violência contra a mulher era alto.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados (Gráfico 45), 29,3% dos respondentes discordaram da afirmação de que a violência contra a mulher era alta nesse período, e 23,3% discordaram totalmente, somando 52,6% de respostas que rejeitam a ideia de um índice elevado de violência de gênero no contexto anterior à chegada da indústria. Por outro lado, 20% dos participantes afirmaram concordar com a existência de violência contra a mulher e 10,7% concordaram plenamente, totalizando 30,7% de percepção positiva quanto à gravidade do problema. Já 16,7% dos respondentes mantiveram-se neutros, indicando ausência de posicionamento claro ou conhecimento limitado sobre a questão.

Figura 55 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação à violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da violência contra a mulher (após de 1º de maio de 2021)

Pergunta: O índice de violência contra a mulher era alto.

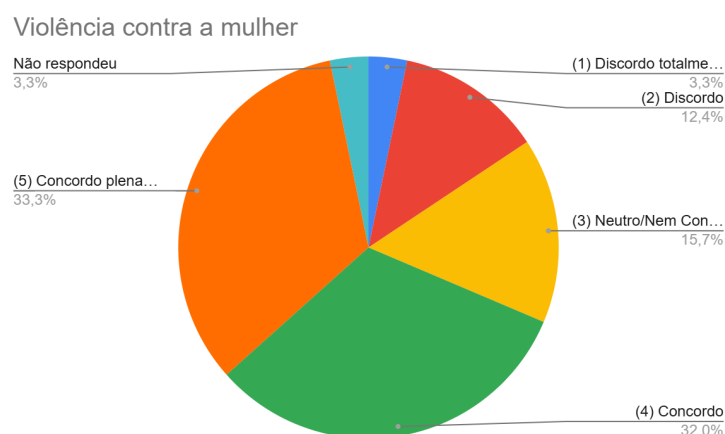
Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

O Gráfico 46 evidencia uma mudança na percepção da população de Ribas do Rio Pardo quanto à violência contra a mulher após a implantação da atividade florestal. De acordo com os dados, 33,3% dos respondentes concordaram plenamente que o índice de violência contra a mulher era alto, e 32% concordaram, totalizando 65,3% de concordância quanto à gravidade do problema no período recente. Em contraste, apenas 12,4% discordaram e 3,3% discordaram totalmente, somando 15,7% de respostas que não reconhecem um aumento no índice de violência de gênero. Além disso, 15,7% dos entrevistados permaneceram neutros e 3,3% não responderam.

Além dos dados quantitativos, os relatos qualitativos obtidos durante a pesquisa de campo reforçam a percepção de que houve um aumento significativo da violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo após a instalação da fábrica da Suzano. Muitos moradores associam esse crescimento à dinâmica social provocada pelo grande número de trabalhadores de fora que chegaram ao município durante a fase de construção da unidade industrial, muitos dos quais residiam em alojamentos temporários. Diversas entrevistadas relataram que o envolvimento de mulheres locais com esses homens

resultou em situações de conflito, abuso e violência. Um caso emblemático citado por moradores foi o feminicídio de uma mulher e de seu filho, ocorrido em 2022, em que o autor do crime era o namorado da vítima, conforme divulgado pela imprensa estadual (G1, 2022).

Figura 56 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação à violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Percepção da desigualdade social (antes de 1º de maio de 2021)

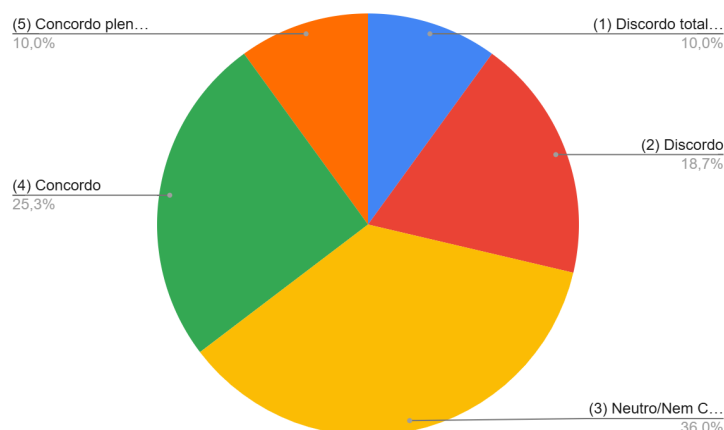
Pergunta: A desigualdade social era grande no município.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados coletados (Gráfico 47), 36% dos respondentes se posicionaram de forma neutra, ou seja, nem concordaram nem discordaram da afirmação de que a desigualdade social era grande no município. Essa alta taxa de neutralidade pode indicar uma dificuldade em avaliar as condições socioeconômicas do período ou uma percepção ambígua sobre o tema. Por outro lado, 25,3% afirmaram concordar com a existência de elevada desigualdade social, e 10% concordaram plenamente, totalizando 35,3% que reconheciam esse cenário de desigualdade.

Em contraposição, 18,7% discordaram da afirmação e 10% discordaram totalmente, somando 28,7% de discordância. Os dados indicam que, embora haja uma parcela significativa da população que percebia a presença de desigualdade social antes da chegada da indústria, essa percepção não era predominante ou consensual entre os moradores, revelando uma distribuição equilibrada entre os que reconheciam, os que negavam e os que não tinham opinião formada sobre o tema.

Figura 57 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a desigualdade social em Ribas do Rio Pardo antes da atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

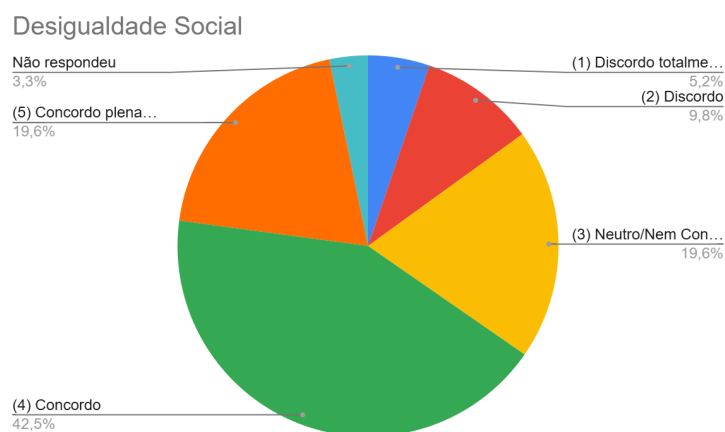
- Percepção da desigualdade social (após de 1º de maio de 2021)

Pergunta: A desigualdade social era grande no município.

Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 48, observa-se que a maioria dos respondentes (45,2%) declarou concordar com a afirmação de que a desigualdade social era grande no município, enquanto outros 19,6% concordaram plenamente. Dessa forma, 64,8% dos participantes demonstraram percepção da existência de desigualdade social após a instalação da indústria. Por outro lado, 9,8% dos respondentes discordaram da afirmação e 5,2% discordaram totalmente, totalizando 15% que não percebem uma grande desigualdade. Além disso, 19,6% mantiveram uma postura neutra, nem concordando nem discordando da afirmação. Ainda, 3,3% não responderam à pergunta.

Figura 58 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a desigualdade



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.3.2 Moradores Novos (Segurança Protetora)

- Qualidade do ar

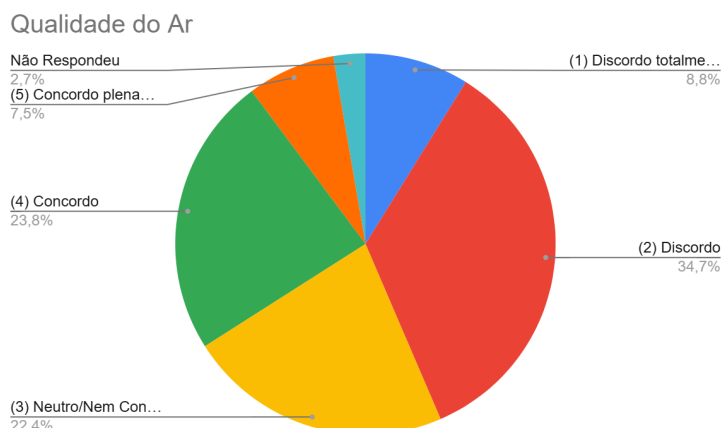
Pergunta: A qualidade do ar é de boa qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021

Com base nos dados apresentados no Gráfico 49, observa-se que 34,7% discordaram e 8,8% discordaram totalmente, totalizando 43,5% de respostas negativas. Por outro lado, 23,8% concordam e 7,5% concordaram plenamente, somando 31,3% que consideraram a qualidade do ar satisfatória mesmo após as mudanças. Além disso, 22,4% adotaram uma postura neutra, o que pode refletir incerteza ou falta de informações claras sobre os impactos ambientais da atividade florestal. Apenas 2,7% não responderam à pergunta.

A análise do gráfico revela que, embora exista uma parcela da população que reconhece a manutenção da qualidade do ar, a percepção predominante é de declínio, possivelmente associada ao avanço da atividade industrial e suas consequências ambientais diretas, como poluição atmosférica, queimadas ou aumento do tráfego de veículos pesados.

Figura 59 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do ar em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

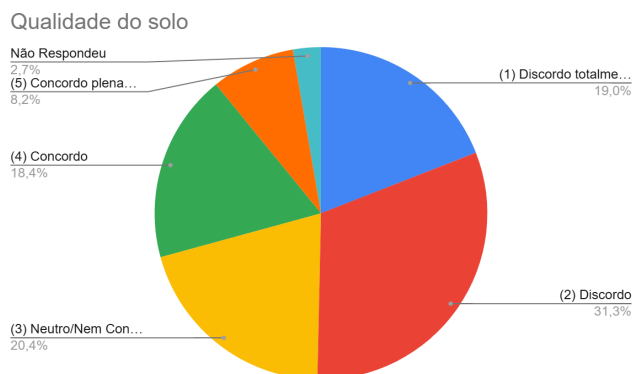
- Qualidade do solo

Pergunta: O solo era de boa qualidade.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 50, 31,3% discordaram e 19% discordaram totalmente, totalizando 50,3% de percepções negativas sobre a qualidade do solo nesse período. Em contrapartida, 18,4% dos respondentes concordaram e 8,2% concordaram plenamente, o que representa 26,6% com percepção positiva em relação ao solo. Ainda, 20,4% mantiveram-se neutros, não expressando nem concordância nem discordância com a afirmativa, enquanto 2,7% não responderam.

Figura 60 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade do solo em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Qualidade da água

Pergunta: As águas eram de boa qualidade.

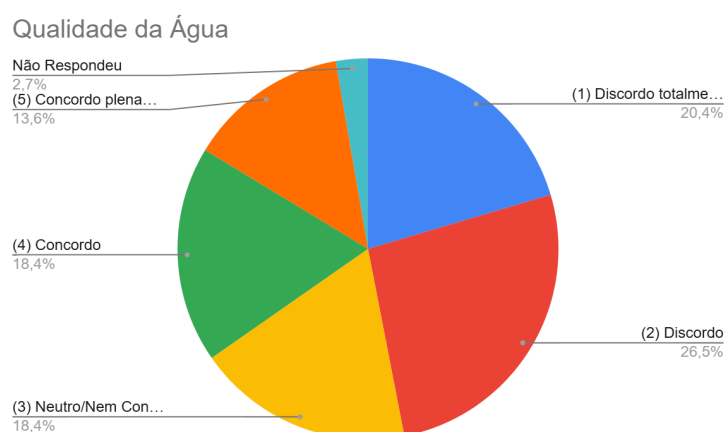
(Rios, lagos, água encanada).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

O Gráfico 51 revela que 26,5% dos respondentes discordaram da afirmação de que as águas eram de boa qualidade, e 20,4% discordaram totalmente, totalizando 46,9% que perceberam uma água de não boa qualidade.. Em contrapartida, 18,4% concordaram com a afirmação e 13,6% concordaram plenamente, resultando em 32% de percepção positiva. Ainda, 18,4% adotaram uma posição neutra, o que pode indicar incerteza quanto aos impactos da atividade florestal nos recursos hídricos. Apenas 2,7% não responderam à pergunta.

Esses dados sugerem que, para uma parcela considerável da população, a qualidade da água foi afetada negativamente com o avanço da atividade florestal, o que pode estar relacionado a fatores como assoreamento, contaminação por defensivos ou aumento do consumo hídrico por parte da indústria. A distribuição das respostas também aponta uma polarização significativa entre os que percebem impactos negativos e os que ainda consideram a água de boa qualidade.

Figura 61 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a qualidade da água em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Prostituição

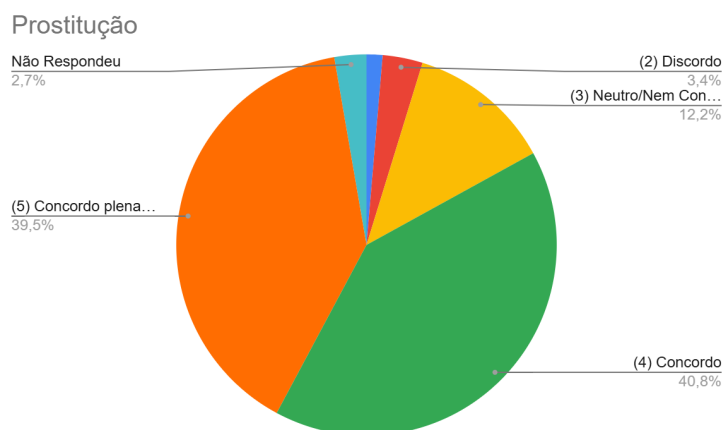
Pergunta: Havia presença de atividades ligadas à prostituição no município.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Os dados apresentados no Gráfico 52 apontam que a maioria dos respondentes declarou concordar com a afirmação: 40,8% concordaram e 39,5% concordaram plenamente, totalizando 80,3% com percepção afirmativa do fenômeno. Em contraste, apenas 3,4% discordaram, enquanto 1,4% discordaram totalmente, o que representa uma minoria de 4,8% que não percebem essa realidade no município. Além disso, 12,2% se mostraram neutros, e 2,7% não responderam.

Esse cenário sugere que, para a grande maioria da população nova a atividade de prostituição foi muito percebida. Esse tipo de mudança costuma estar associado a grandes transformações socioeconômicas, como o crescimento acelerado da população, a presença de trabalhadores temporários e o desequilíbrio entre oferta de serviços e estrutura social.

Figura 62 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a prostituição em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

- Abandono Parental

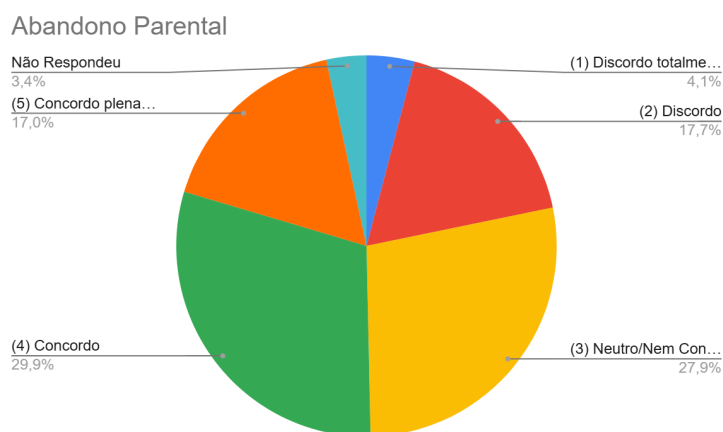
Pergunta: O índice de abandono parental no município é alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe).

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 53, a maioria dos respondentes acredita que o índice de abandono parental é alto no município. 29,9% concordaram e 17% concordaram plenamente, totalizando 46,9% que percebem o abandono parental como um problema relevante no contexto analisado.

Por outro lado, 17,7% discordaram da afirmação e 4,1% discordaram totalmente, somando 21,8% de percepções negativas sobre a existência desse problema. Além disso, 27,9% adotaram uma postura neutra, o que pode refletir incerteza, desconhecimento ou dificuldade em avaliar essa questão sensível. Apenas 3,4% não responderam à pergunta.

Figura 63 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação ao abandono parental em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

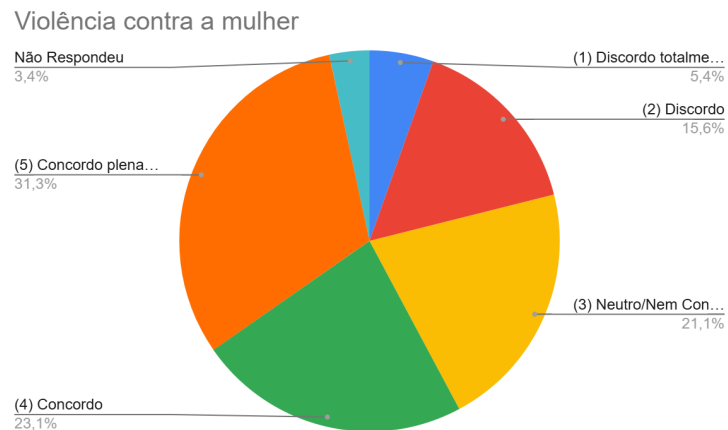
- **Violência contra a mulher**

Pergunta: O índice de violência contra a mulher é alto.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 54, 23,1% concordaram com a afirmação e 31,3% concordaram plenamente, totalizando 54,4% com percepção afirmativa sobre o agravamento desse tipo de violência. Em contrapartida, 15,6% discordaram e 6,2% discordaram totalmente, somando 21,8% que não identificam a violência contra a mulher como um problema relevante nesse contexto. Além disso, 21,1% mantiveram-se neutros, o que pode indicar incerteza, receio de posicionamento ou falta de informações concretas sobre a questão. 3,4% não responderam à pergunta.

Figura 64 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a violência contra a mulher em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

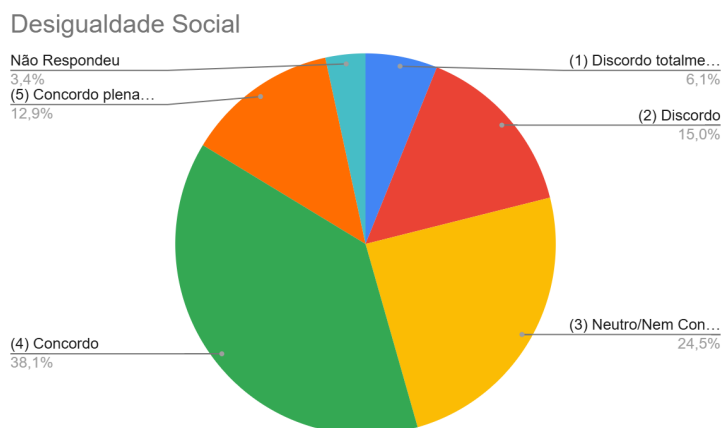
- **Desigualdade Social**

Pergunta: A desigualdade social é grande no município.

Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.

Segundo os dados apresentados no Gráfico 55, 38,1% dos respondentes concordaram com a afirmação e 12,9% concordaram plenamente, totalizando 51% que percebem a desigualdade social como uma realidade marcante no período analisado. Em contrapartida, 15% discordaram e 6,1% discordaram totalmente, representando 21,1% de percepções contrárias. Além disso, uma parcela significativa, 24,5%, se posicionou de forma neutra, o que pode indicar ambiguidade, falta de informações ou dificuldade em avaliar as mudanças sociais decorrentes do novo contexto econômico. Apenas 3,4% não responderam à pergunta.

Figura 65 - Gráfico de pizza mostra a percepção da população com relação a Desigualdade Social em Ribas do Rio Pardo após a atividade florestal



Fonte: Google Forms (2025). Dados da pesquisa de campo aplicada pela autora.

5.2.3.3 Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Segurança Protetora)

A qualidade do solo, anteriormente tida como positiva por 77,1% dos respondentes, caiu para 24,8% após a chegada da indústria, sendo que 46,4% passaram a discordar da afirmação de que o solo era de boa qualidade. O mesmo ocorreu com a qualidade da água: antes, 86% consideravam-na boa; depois, esse índice caiu para 26,8%, enquanto 46,4% expressaram percepções negativas. Essa mudança sugere que os moradores perceberam degradação dos recursos naturais, possivelmente associada ao uso intensivo da terra e dos recursos hídricos pela monocultura de eucalipto e pela atividade industrial.

Do ponto de vista social, houve um agravamento na percepção de fenômenos como prostituição, abandono parental e violência contra a mulher. Antes da instalação da indústria, a percepção desses problemas era diluída ou pouco visível: por exemplo, apenas 24% concordavam que havia alto índice de abandono parental, e 30,7% reconheciam altos índices de violência contra a mulher.

Após a chegada da fábrica, 55,6% passaram a perceber o abandono parental como elevado, e 65,3% reconheceram o aumento da violência de gênero. A prostituição apresentou uma das mudanças mais radicais: de um cenário de neutralidade e dúvida, passou para uma percepção amplamente consolidada, 86,2% afirmaram notar sua presença de forma clara.

Entre os novos moradores, que chegaram ao município já em contexto de expansão industrial, os aspectos ambientais também foram avaliados de forma negativa: 50,3% discordaram que o solo era de boa qualidade; 46,9% apontaram problemas na água, e 43,5% avaliaram negativamente a qualidade do ar.

No campo social, os novos moradores também confirmam a intensificação das vulnerabilidades: 80,3% perceberam aumento da prostituição, 46,9% apontaram abandono parental como um problema significativo, e 54,4% reconheceram violência contra a mulher. A desigualdade social, por sua vez, foi apontada por 51% como uma realidade presente.

A partir desses dados, é possível afirmar que a liberdade de segurança protetora foi a mais impactada negativamente entre as dimensões analisadas. Diferente das facilidades econômicas e das oportunidades sociais, que apresentaram avanços em alguns indicadores, a segurança protetora revela um quadro de vulnerabilidade ampliada:

- Retrocesso na qualidade ambiental, afetando solo, água e ar;
- Aumento da exposição social a riscos, com maior percepção de prostituição, violência e abandono parental;
- Expansão das desigualdades sociais.

Quadro 11 - Comparação temporal: percepção dos moradores antigos antes e depois da instalação da indústria (Segurança Protetora)

Dimensão	Antes da Indústria	Após a Indústria	Impacto nas Liberdades Instrumental
Qualidade do Solo	77,1% avaliaram como boa	24,8% positivos; 46,4% negativos	Percepção de degradação ambiental associada à monocultura e uso intensivo do solo
Qualidade da Água	86% avaliaram como boa	26,8% positivos; 46,4% negativos	Queda drástica na confiança na água; percepção de uso excessivo dos recursos hídricos
Prostituição	Cenário de	86,2% reconheceram	Aumento expressivo da

	neutralidade/dúvida	aumento	percepção de prostituição como problema social
Abandono Parental	24% reconheciam índices elevados	55,6% reconheceram aumento	Aumento da percepção de abandono de crianças, associado a pressões sociais e familiares
Violência contra a Mulher	30,7% reconheciam índices elevados	65,3% reconheceram aumento	Intensificação da percepção da violência de gênero

Fonte: Autora (2025).

5.2.3.4 Comparação entre antigos e novos moradores (Segurança Protetora)

A análise comparativa entre os moradores antigos e novos revela percepções diversas sobre a qualidade ambiental, especialmente no que se refere ao solo, à água e ao ar. Em relação ao solo, embora uma parcela significativa dos respondentes tenha apontado avaliações negativas, 46,4% entre os moradores antigos e 50,3% entre os novos, esses dados indicam um entendimento relativamente homogêneo sobre a degradação, com pouca diferença entre os dois grupos.

Cerca de um quarto dos participantes manteve avaliações positivas em relação ao solo, 24,8% entre os moradores antigos e 26,6% entre os novos, enquanto uma proporção relevante apresentou respostas neutras. Essa neutralidade, mais do que refletir diferentes interpretações, pode indicar um possível desconhecimento ou falta de informações mais concretas sobre os impactos ambientais percebidos no solo. Quanto à água, os dados seguem tendência semelhante: 46,4% dos antigos e 46,9% dos novos apontaram percepções negativas, mas também se destacam 26,8% e 32% de avaliações positivas, respectivamente, além de 18,4% de respostas neutras, que podem igualmente refletir incertezas ou ausência de conhecimento aprofundado sobre o tema.

É importante observar que muitos entrevistados demonstraram dificuldade em diferenciar a qualidade da água encanada daquela dos recursos hídricos naturais, o que pode ter influenciado suas respostas. No que se refere à qualidade do ar, a percepção predominante foi positiva, com 56,4% dos moradores antigos e 48,6% dos novos atribuindo boas avaliações, frente a 19,6% e 29,5%, respectivamente, que expressaram opiniões negativas.

Além disso, chama atenção o número expressivo de respostas neutras, que pode refletir incerteza ou falta de informações mais precisas por parte dos respondentes. De modo geral, os dados revelam um cenário de percepções divididas entre os participantes, sem evidências de um consenso sobre a existência de uma degradação ambiental ampla e evidente, embora haja indicações de preocupação em relação a determinados aspectos, como solo e água.

No tocante a problemas sociais agravados após a industrialização, chama atenção o alto índice de concordância quanto à presença de atividades ligadas à prostituição. Entre os moradores antigos, 86,2% afirmaram perceber essa realidade, percentual próximo ao registrado entre os moradores novos (80,3%). Trata-se de uma percepção amplamente consolidada de que a prostituição tornou-se mais visível no município após a chegada da indústria, reflexo do afluxo de trabalhadores migrantes, da circulação de renda e da falta de estrutura social para absorver as mudanças urbanas e demográficas.

Essa percepção é reforçada pela mídia regional e por depoimentos colhidos durante a pesquisa de campo, que apontam a prostituição como um dos fenômenos mais evidentes da desorganização social associada à industrialização rápida. O abandono parental também figura como uma preocupação relevante para ambos os grupos, embora com intensidade distinta. Entre os antigos moradores, 55,6% concordaram que o índice de abandono parental é alto, contra 46,9% dos novos moradores.

Embora ambos os grupos reconheçam esse problema, a percepção mais elevada entre os antigos pode indicar um maior envolvimento com a realidade local anterior às mudanças, permitindo a comparação direta entre períodos. A presença de trabalhadores temporários, relacionamentos instáveis e a falta de políticas de apoio à infância são apontadas como fatores que contribuem para esse cenário.

A violência contra a mulher foi apontada como elevada por 65,3% dos antigos moradores e 54,4% dos novos. Os relatos qualitativos obtidos na pesquisa revelam que muitas mulheres associam o crescimento da violência de gênero à chegada de homens de fora da cidade, principalmente durante a fase de obras da indústria. O caso do feminicídio ocorrido em 2022, citado por diversos moradores, ilustra de forma contundente o agravamento da insegurança enfrentada pelas mulheres, revelando um

déficit claro na proteção social e institucional em meio ao processo de crescimento econômico.

Outro ponto de convergência entre os dois grupos está na percepção sobre a desigualdade social. Entre os antigos moradores, 64,8% afirmaram que a desigualdade era grande no município, enquanto entre os novos o percentual foi de 51%. Essa diferença pode estar relacionada à perspectiva histórica dos antigos moradores, que percebem de forma mais clara as mudanças abruptas na distribuição de renda e no custo de vida.

Por fim, a qualidade do ar, investigada apenas entre os novos moradores, apresentou um dado relevante: 43,5% avaliaram negativamente, enquanto apenas 31,3% manifestaram percepções positivas. Essa percepção crítica reforça a preocupação com os impactos ambientais da indústria de celulose, incluindo poluição atmosférica e tráfego de veículos pesados, elementos que afetam diretamente a qualidade de vida nas áreas urbanas e periurbanas.

Os dados demonstram que a percepção de segurança protetora em Ribas do Rio Pardo é marcada por tensões sociais e ambientais agravadas pelo crescimento acelerado do município. Moradores antigos e novos compartilham preocupações relacionadas à degradação ambiental, aumento de vulnerabilidades sociais e falhas na proteção de grupos sensíveis, como mulheres e crianças.

No entanto, os antigos moradores, em alguns temas, expressam percepções mais intensas, possivelmente por conseguirem comparar a situação anterior e atual com mais clareza. Já os novos moradores manifestam incertezas, altos índices de neutralidade e avaliações negativas sobre temas como qualidade do ar, do solo e da água, indicando um sentimento de exposição às consequências negativas do processo de industrialização.

Quadro 12 - Comparação entre antigos e novos moradores (Segurança Protetora)

Dimensão	Antigos moradores	Novos moradores	Impacto nas Liberdades Instrumental
Qualidade do Solo	46,4% avaliações negativas; 24,8% positivas; parte neutra significativa	50,3% avaliações negativas; 26,6% positivas; alta neutralidade	Percepção homogênea de degradação do solo; neutralidade sugere falta de informação

			clara
Qualidade da Água	46,4% negativas; 26,8% positivas; 18,4% neutras	46,9% negativas; 32% positivas; neutralidade elevada	Percepção dividida; dificuldade em diferenciar água encanada de recursos naturais
Qualidade do Ar	56,4% percepções positivas; 19,6% negativas	48,6% positivas; 29,5% negativas; 43,5% avaliaram negativamente em outra questão	Maior preocupação entre novos moradores; poluição industrial e tráfego pesam na avaliação
Prostituição	86,2% perceberam aumento	80,3% perceberam aumento	Fenômeno social amplamente reconhecido, associado à migração e circulação de renda
Abandono Parental	55,6% reconheceram índices altos	46,9% reconheceram índices altos	Problema relevante em ambos os grupos; mais forte entre antigos pela comparação com período pré-indústria
Violência contra a Mulher	65,3% reconheceram aumento da violência	54,4% reconheceram aumento	Crescimento da violência de gênero; associado à chegada de trabalhadores e déficit institucional
Desigualdade Social	64,8% afirmaram que a desigualdade era grande	51% afirmaram que a desigualdade era grande	Antigos percebem maior desigualdade devido à comparação histórica; novos também apontam disparidades

Fonte: Autora (2025).

6 Proposição de Diretrizes para Políticas Públicas

Diante dos impactos sociais, econômicos e ambientais provocados pela instalação da indústria de papel e celulose em Ribas do Rio Pardo-MS, especialmente nas dimensões de facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora, conforme a abordagem das liberdades instrumentais de Amartya Sen, torna-se urgente a proposição de diretrizes de políticas públicas capazes de enfrentar os efeitos desse processo sobre a população local.

As diretrizes apresentadas a seguir foram elaboradas com base nos resultados coletados por meio de questionário aplicado à população, e refletem a percepção dos moradores sobre os principais problemas enfrentados após a instalação da indústria. Ressalta-se que essas propostas não se baseiam em uma análise aprofundada das ações já realizadas pelo poder público ou pela empresa envolvida, não sendo possível afirmar que tais medidas não existam ou que não tenham sido executadas, apenas não foram objeto desta pesquisa.

A pesquisa empírica identificou problemas prioritários como: (i) o crescimento urbano desordenado e a valorização extrema dos imóveis; (ii) a intensificação da prostituição e da violência de gênero; (iii) percepções negativas em relação à qualidade ambiental; e (iv) percepções negativas em relação à qualidade dos serviços de saúde e educação.

Com base nesses problemas identificados, nas dimensões de liberdade de Amartya Sen e no ciclo de políticas públicas proposto por Secchi (2020), foram estruturadas diretrizes que integram ações nas esferas estadual, municipal e intersetorial. As propostas formuladas buscam responder de forma articulada aos desafios observados, seguindo as etapas do ciclo de políticas públicas de Secchi (2013): identificação do problema, formulação, decisão, implementação e avaliação. A definição da responsabilidade de cada esfera de governo considerou tanto a natureza de cada problema quanto às competências legais e operacionais dos respectivos entes federativos.

A nível estadual, propõe-se a criação do PACIR-MS (Programa Estadual de Acolhimento a Cidades de Impacto Rápido), como resposta coordenada ao colapso habitacional. Essa diretriz foi atribuída ao Estado por envolver competências de

planejamento regional, articulação federativa e financiamento de infraestrutura, exigindo ações sistêmicas que extrapolam a capacidade institucional do município.

No âmbito municipal, destaca-se a proposta de um Plano Municipal de Proteção e Integração Social, voltado à prevenção e enfrentamento da violência de gênero e à integração de setores sociais fragilizados. Além disso, recomenda-se a revisão participativa do Plano Diretor Municipal, essencial para orientar a ocupação urbana de forma planejada e democrática, além de favorecer a inclusão produtiva e o acesso a direitos básicos em um cenário de crescimento populacional acelerado.

Já no campo intersetorial, propõe-se a criação de um Observatório Ambiental e Urbano Municipal, com foco no monitoramento contínuo da qualidade ambiental, uso do solo e indicadores sociais, a fim de garantir a transparência, a avaliação contínua e o aprimoramento das políticas implementadas.

6.1 Diretrizes para Políticas Públicas Estaduais

A formulação de diretrizes para políticas públicas em nível estadual parte do reconhecimento de que os impactos decorrentes da expansão da indústria de papel e celulose em Ribas do Rio Pardo extrapolam a esfera municipal, exigindo respostas estruturadas por parte do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Considerando a dimensão e o alcance do Projeto Cerrado, bem como a rápida transformação socioeconômica vivenciada pelo município, é imprescindível que o Estado atue como agente articulador do desenvolvimento sustentável e promotor da equidade territorial.

6.1.1 Programa Estadual de Acolhimento a Cidades de Impacto Rápido (PACIR-MS)

- Justificativa baseada nos dados:

A pesquisa demonstrou que tanto os moradores antigos quanto os novos perceberam efeitos significativos na estrutura urbana, especialmente no que se refere à moradia, violência de gênero, prostituição e degradação ambiental. Os dados revelaram colapso habitacional, com valorização extrema dos aluguéis, dificuldade de acesso à moradia digna e aumento da especulação imobiliária. Além disso, 86,2% dos moradores antigos e 80,3% dos novos apontaram a intensificação da prostituição, e mais da metade relatou aumento da violência contra a mulher.

Frente a esse cenário, propõe-se a criação do Programa Estadual de Acolhimento a Cidades de Impacto Rápido (PACIR-MS), como uma política pública estadual estruturada e inovadora. O programa teria como objetivo oferecer apoio técnico, jurídico e financeiro a municípios que estejam prestes a receber grandes empreendimentos industriais ou logísticos, especialmente em regiões com frágil capacidade institucional de planejamento.

Essa medida ganha ainda mais urgência ao se considerar que novas plantas industriais já estão em processo de instalação em cidades de pequeno porte como Inocência (MS), com a chegada da empresa Arauco, e em Água Clara (MS), com a expansão da Bracell. Ambas as localidades têm perfis populacionais e estruturais semelhantes aos de Ribas do Rio Pardo, o que torna altamente previsível a reprodução dos mesmos impactos socioespaciais negativos, caso nada seja feito. O PACIR-MS pode, portanto, se consolidar como uma experiência modelo para outros estados brasileiros que enfrentarem processos semelhantes de industrialização em territórios vulneráveis.

- Proposta:

Esses dados revelam fragilidades da segurança protetora, uma das liberdades instrumentais que, segundo Amartya Sen (1999), é essencial para evitar privações extremas. Sem moradia digna, segurança física e acesso a políticas públicas básicas, o desenvolvimento não se traduz em liberdade, mas sim em exclusão.

A estruturação do PACIR, pode ser compreendida dentro do ciclo de políticas públicas de Secchi (2013) a partir de suas fases clássicas: (1) Identificação do problema, (2) Formulação, (3) Tomada de decisão, (4) Implementação e (5) Avaliação.

1. Identificação do Problema

Nesta fase, reconhece-se a complexidade dos impactos provocados pela instalação da indústria em Ribas do Rio Pardo, como a pressão sobre os serviços públicos, o crescimento populacional desordenado e o agravamento das desigualdades sociais e ambientais. O PACIR, um plano de competência estadual, surge a partir da constatação de que tais desafios extrapolam a capacidade de resposta do município, exigindo uma atuação coordenada do Estado de Mato Grosso do Sul com os demais entes federativos e a sociedade civil.

2. Formulação da Política

Inicia-se o desenho do plano com a definição de objetivos, metas, ações e instrumentos, fundamentados em diagnóstico técnico, escuta social e articulação intersetorial. O PACIR é formulado como uma política pública estadual de caráter colaborativo, envolvendo secretarias estaduais, prefeituras, autarquias, sociedade civil organizada e o setor privado.

3. Tomada de Decisão

Concluída a formulação, é necessária a legitimação política e institucional do PACIR. Essa etapa envolve a celebração de acordos intergovernamentais, a definição de responsabilidades e a alocação de recursos estaduais. O plano pode ser oficializado por meio de decreto, resolução ou lei estadual, a depender do seu escopo e natureza jurídica.

4. Implementação

Trata-se da fase mais desafiadora, em que o PACIR é executado por meio de ações coordenadas entre os diversos atores envolvidos. Isso inclui, por exemplo, a criação de observatórios estaduais, conselhos gestores ou redes colaborativas para monitorar o fluxo migratório, redistribuir os serviços públicos, ampliar o acesso à moradia e mitigar impactos socioambientais. A efetividade depende da articulação entre os setores e da capacidade de gestão estadual em parceria com os municípios.

5. Avaliação

Por fim, o ciclo se fecha com a avaliação dos resultados e impactos do PACIR, a partir de indicadores sociais, econômicos e ambientais. As evidências produzidas permitem ajustes no plano, garantindo sua atualização contínua e o aperfeiçoamento das respostas do Estado aos desafios impostos pelo processo de transformação territorial.

6.2 Diretrizes para Políticas Públicas Municipais

No âmbito municipal, as diretrizes propostas visam fortalecer a capacidade de resposta da administração pública local frente aos desafios gerados pela intensa transformação social, ambiental e econômica em Ribas do Rio Pardo. A rápida chegada de novos moradores, a pressão sobre os serviços públicos e as mudanças na dinâmica territorial exigem ações planejadas e integradas que considerem as especificidades do contexto urbano e rural do município.

6.2.1 Plano Municipal de Acolhimento e Integração de Migrantes (PMAIM)

- Justificativa baseada nos dados:

A instalação da fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo provocou uma intensificação expressiva do fluxo migratório, alterando profundamente a configuração demográfica e social do município. De acordo com dados da Prefeitura, a população local passou de 23.150 habitantes (IBGE, 2022) para mais de 29 mil em apenas dois anos, sem que houvesse o devido planejamento urbano ou a expansão proporcional da rede de serviços públicos.

A pesquisa de campo revelou que esse crescimento acelerado gerou uma série de impactos negativos percebidos pelos moradores, tanto antigos quanto recém-chegados. Entre os principais problemas identificados, destaca-se o déficit habitacional, agravado pela valorização excessiva dos imóveis e pela elevação dos preços dos aluguéis, dificultando o acesso à moradia digna.

Também foi constatada a sobrecarga dos serviços públicos essenciais, como saúde, educação e assistência social, sem o reforço da infraestrutura física ou de pessoal. Além disso, os migrantes em situação de vulnerabilidade relataram dificuldade de acesso a serviços básicos e integração comunitária, o que evidencia processos de exclusão social e risco de marginalização.

Soma-se a isso o aumento da percepção de insegurança e a ampliação de situações de risco social, como abandono parental, prostituição e violência de gênero, frequentemente associadas ao crescimento urbano desordenado. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a formulação e implementação de uma política pública municipal permanente, articulada e estruturada, voltada ao acolhimento e à integração social dos migrantes, com foco na promoção de direitos, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na redução das múltiplas vulnerabilidades que afetam a população recém-chegada.

- Proposta:

A proposta do Plano Municipal de Acolhimento e Integração de Migrantes (PMAIM) tem como objetivo central garantir o acolhimento digno, a integração social e o acesso a direitos fundamentais para os migrantes que chegam ao município de Ribas do Rio Pardo.

Para isso, propõe-se a criação de uma política pública de caráter permanente, intersetorial e participativo, capaz de responder de forma coordenada aos desafios impostos pelo crescimento populacional acelerado. A proposta está estruturada em cinco eixos principais.

Reconhece-se que diversas ações já vêm sendo realizadas pela iniciativa privada, especialmente pela Suzano, em parceria com o governo estadual e com a prefeitura municipal, no sentido de mitigar os impactos sociais do processo migratório e de fortalecer a rede de proteção local.

No entanto, apesar dos esforços empreendidos, ainda persiste uma lacuna fundamental: a ausência de um sistema de cadastro individualizado que permita conhecer, acompanhar e atender caso a caso os migrantes que chegam ao município. Essa ausência compromete o direcionamento das políticas públicas e dificulta a identificação de demandas específicas, sobretudo entre os grupos mais vulneráveis.

O primeiro refere-se ao acolhimento institucional e à criação de um cadastro único local, com a implantação de pontos de atendimento ao migrante, fixos e itinerantes, e o mapeamento sistemático da situação habitacional, familiar e laboral dessa população.

O segundo eixo visa garantir o acesso efetivo aos serviços essenciais por meio de uma porta de entrada articulada, com atendimento prioritário em saúde, educação e assistência social, bem como a ampliação de vagas em escolas, creches e unidades básicas de saúde, especialmente nas regiões mais impactadas pelo crescimento urbano.

O terceiro eixo trata da moradia e da regularização fundiária, propondo a implementação de programas de aluguel social e subsídios temporários, além do planejamento participativo de conjuntos habitacionais e do zoneamento urbano inclusivo.

No quarto eixo, dedicado à inserção no mercado de trabalho e à qualificação profissional, propõe-se a oferta de cursos técnicos em parceria com instituições como o IFMS, o SENAI e empresas locais, bem como o fortalecimento de programas de intermediação de mão de obra e estímulo ao empreendedorismo.

Por fim, o quinto eixo concentra-se na promoção da convivência e do sentimento de pertencimento comunitário, por meio da realização de ações culturais, rodas de conversa, oficinas e eventos de integração entre moradores antigos e novos, além do envolvimento ativo de igrejas, ONGs e associações locais como agentes mediadores do processo de integração social. Juntos, esses eixos compõem um plano capaz de promover a inclusão, reduzir desigualdades e fortalecer a coesão social no contexto de transformações vividas pelo município.

A estruturação do PMAIM, pode ser compreendida dentro do ciclo de políticas públicas de Secchi (2013) a partir de suas fases clássicas: (1) Identificação do problema, (2) Formulação, (3) Tomada de decisão, (4) Implementação e (5) Avaliação.

1. Identificação do Problema

Com a instalação da indústria de celulose em Ribas do Rio Pardo, o município vivenciou uma transformação intensa e repentina em sua dinâmica urbana e social. O crescimento populacional acelerado, impulsionado pela chegada de milhares de trabalhadores migrantes, gerou pressão direta sobre a oferta de serviços públicos, sobrecarregando as áreas da saúde, educação, assistência social e infraestrutura urbana.

2. Formulação da Política

O PMAIM propõe-se a estruturar, no âmbito municipal, uma política pública permanente para enfrentar os efeitos da migração acelerada em contextos de transformação territorial. O plano deve articular ações de diferentes secretarias, como Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação e Desenvolvimento Econômico, com o apoio de organizações da sociedade civil, instituições religiosas, entidades de classe e lideranças comunitárias.

A formulação se baseia em diagnóstico técnico e social, escuta ativa da população afetada e levantamento de dados primários. O PMAIM visa garantir o acesso dos migrantes a serviços essenciais, promover sua integração na comunidade local e reduzir os efeitos da vulnerabilidade social e econômica gerados pelo processo migratório.

3. Tomada de Decisão

Após a elaboração do plano, é necessário que haja compromisso político por parte do poder executivo municipal e alinhamento com o legislativo para sua

oficialização. O PMAIM pode ser instituído por meio de decreto municipal ou projeto de lei, a depender da estratégia de governança adotada. A sua institucionalização deve estar acompanhada da previsão de dotação orçamentária específica, além da possibilidade de celebração de convênios com o governo estadual e federal para captação de recursos complementares. Também é recomendada a criação de um Comitê Municipal de Acolhimento e Integração Social para monitoramento, deliberação e articulação intersetorial das ações previstas no plano.

4. Implementação

Uma vez institucionalizado, o PMAIM deve ser implementado de forma integrada e descentralizada, com atuação direta nas áreas mais impactadas pelo crescimento populacional. A execução das ações deve prever: (i) triagem e cadastramento de migrantes; (ii) mapeamento das áreas de risco social; (iii) ampliação da rede de acolhimento e atendimento psicossocial; (iv) articulação de programas de qualificação profissional e inserção produtiva; (v) estratégias de convivência comunitária e fortalecimento de vínculos.

A operacionalização do plano depende da articulação entre as secretarias municipais, da parceria com entidades locais e da criação de mecanismos de monitoramento contínuo. A capacidade de resposta do município deve ser fortalecida com base em dados atualizados e decisões compartilhadas.

5. Avaliação

A avaliação do PMAIM será realizada por meio da definição e acompanhamento de indicadores sociais, econômicos e de gestão, como número de migrantes cadastrados, taxa de acesso a serviços públicos, inserção no mercado de trabalho, condições de moradia e redução da vulnerabilidade.

A coleta e análise sistemática desses dados permitirá o aperfeiçoamento das ações e a adaptação contínua do plano às necessidades locais. A participação social será um componente central da avaliação, com a realização de audiências públicas, escutas comunitárias e relatórios periódicos de transparência. Assim, o ciclo se retroalimenta, permitindo novos diagnósticos e decisões baseadas em evidências.

6.2.2 Revisão participativa do Plano Diretor Municipal

- Justificativa baseada nos dados

A explosão demográfica e urbana vivenciada em Ribas do Rio Pardo nos últimos anos tornou de suma importância a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) vigente frente às novas demandas sociais, econômicas e territoriais. Com o aumento significativo da população, o município enfrentou uma rápida transformação de sua malha urbana, marcada pela valorização imobiliária e pela informalidade habitacional.

A pesquisa de campo revelou a percepção generalizada, tanto entre antigos quanto novos moradores, de que o crescimento urbano foi desordenado. Problemas como a ocupação de áreas sem infraestrutura, o adensamento em regiões periféricas e a ausência de equipamentos públicos adequados foram mencionados. Diante desse cenário, torna-se urgente a revisão do Plano Diretor Municipal com ênfase na participação social, de forma a garantir que os instrumentos de planejamento urbano estejam alinhados com os novos desafios impostos pelo desenvolvimento acelerado do território. Essa revisão deve não apenas atualizar o marco normativo e técnico do PDM, mas também fortalecer a capacidade institucional do município para gerir seu crescimento com justiça socioespacial.

- Proposta

A proposta consiste em realizar um processo de revisão participativa do Plano Diretor Municipal (PDM), articulando a escuta qualificada da população com os instrumentos técnicos e legais de planejamento urbano. O objetivo é construir um novo pacto coletivo sobre o uso e ocupação do solo, de modo a garantir uma cidade mais inclusiva, funcional e ambientalmente sustentável.

Embora o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) já estabeleça a obrigatoriedade de participação social na elaboração e revisão dos planos diretores, é fundamental que o município adote metodologias que ampliem o alcance dessa participação, com envolvimento real de comunidades tradicionalmente excluídas dos processos decisórios como moradores de áreas periféricas, migrantes, lideranças comunitárias, mulheres e juventudes.

A revisão do PDM deve incorporar um olhar atento à dinâmica migratória recente, à pressão sobre os serviços públicos, à moradia de interesse social e à necessidade de um zoneamento que promova equilíbrio entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida urbana. Para isso, propõe-se a construção de um processo participativo estruturado em oficinas, audiências públicas, consultas abertas e fóruns comunitários descentralizados, com transparência e devolutiva social garantidas.

A estruturação do PDM pode ser compreendida dentro do ciclo de políticas públicas de Secchi (2013) a partir de suas fases clássicas: (1) Identificação do problema, (2) Formulação, (3) Tomada de decisão, (4) Implementação e (5) Avaliação.

1. Identificação do Problema

A transformação acelerada do território municipal, marcada por crescimento populacional desordenado, expansão informal do solo urbano e pressão sobre os equipamentos públicos, revelou a obsolescência do Plano Diretor vigente e a fragilidade dos instrumentos atuais de planejamento. Essa situação compromete a função social da cidade e aprofunda desigualdades territoriais, exigindo uma resposta institucional urgente.

2. Formulação da Política

A proposta de revisão do PDM será formulada com base em diagnóstico técnico e escuta ativa da população, incluindo análise das transformações recentes na estrutura urbana, mapeamento de áreas de vulnerabilidade, identificação de conflitos e levantamento de demandas por habitação, infraestrutura e mobilidade. A formulação contará com a atuação conjunta das secretarias municipais de planejamento urbano, habitação, meio ambiente, assistência social e obras públicas, além do apoio de universidades, conselhos municipais e organizações da sociedade civil.

3. Tomada de Decisão

Após a consolidação das propostas, será necessária a aprovação do novo PDM pela Câmara Municipal, precedida pela realização de audiências públicas obrigatórias conforme o Estatuto da Cidade. A institucionalização do novo plano depende do engajamento do poder público, da mobilização social e do cumprimento das normas legais que regem o processo de revisão.

4. Implementação

Com o novo plano aprovado, inicia-se a fase de regulamentação dos instrumentos de política urbana, como o parcelamento, edificação e uso do solo, a regularização fundiária, as zonas especiais de interesse social (ZEIS) e os parâmetros de expansão urbana. A implementação exige a capacitação técnica da equipe municipal, a construção de instrumentos de monitoramento e a criação de canais permanentes de diálogo com a população para o acompanhamento das ações previstas.

5. Avaliação

A avaliação do novo Plano Diretor deve ser contínua, por meio do monitoramento de indicadores urbanos, como acesso à moradia, regularização de assentamentos, ampliação da infraestrutura urbana e distribuição territorial dos equipamentos públicos. A participação popular na avaliação deve ser garantida, assegurando que as decisões futuras estejam sempre conectadas às necessidades reais da população.

6.3 Diretrizes para Políticas Públicas Intersetoriais

As diretrizes intersetoriais aqui propostas reconhecem a necessidade de articulação entre os diferentes níveis de governo: municipal, estadual e federal, para enfrentar de forma eficaz os efeitos estruturais da instalação da indústria de papel e celulose em Ribas do Rio Pardo.

Diante da complexidade dos impactos gerados, torna-se evidente que políticas isoladas não são suficientes para promover o desenvolvimento com equidade e sustentabilidade. A criação de mecanismos colaborativos e integrados, como observatórios, consórcios e programas compartilhados, é essencial para garantir monitoramento contínuo, participação social qualificada e a formulação de estratégias com base em evidências. Dessa forma, as políticas intersetoriais buscam consolidar um ambiente institucional capaz de ampliar as liberdades reais dos cidadãos, promovendo um desenvolvimento territorial mais coeso e orientado pelo princípio da justiça social.

6.3.1 Criação de um Observatório Ambiental e Urbano Municipal

- Justificativa baseada nos dados

A complexidade crescente das dinâmicas ambientais e urbanas em Ribas do Rio Pardo exige instrumentos eficientes para monitoramento, análise e transparência das informações relativas ao território municipal. A expansão urbana acelerada, os impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas e a demanda por políticas públicas mais assertivas tornam indispensável a criação de um espaço institucionalizado de coleta, sistematização e divulgação de dados ambientais e urbanos.

- Proposta

A criação de um Observatório Ambiental e Urbano Municipal tem como objetivo estruturar um mecanismo permanente de monitoramento, análise e comunicação das questões socioambientais e urbanísticas do município, integrando dados técnicos, indicadores e percepções da população.

O observatório deverá funcionar como uma plataforma colaborativa, promovendo o acesso transparente à informação e apoiando a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas municipais. Para garantir sua efetividade, o observatório deve articular a participação de secretarias municipais (meio ambiente, planejamento urbano, saúde, assistência social), universidades, organizações da sociedade civil, setor privado e cidadãos, fortalecendo redes de cooperação e intercâmbio de conhecimento.

A estruturação do Observatório Ambiental e Urbano Municipal pode ser compreendida dentro do ciclo de políticas públicas de Secchi (2013) a partir de suas fases clássicas: (1) Identificação do problema, (2) Formulação, (3) Tomada de decisão, (4) Implementação e (5) Avaliação.

1. Identificação do problema

A carência de um sistema integrado de monitoramento ambiental e urbano compromete o planejamento estratégico do município, dificultando o acompanhamento de indicadores essenciais para a sustentabilidade e a qualidade de vida da população. A fragmentação das informações limita a capacidade de resposta frente às demandas sociais e ambientais emergentes. Ressalta-se que, embora não tenha sido realizada uma investigação aprofundada sobre a existência de tal sistema, presume-se sua inexistência,

tendo em vista a ausência de referências ou evidências claras durante o levantamento realizado no âmbito desta pesquisa.

2. Formulação da política

O desenho do observatório será baseado em um diagnóstico da situação atual dos sistemas de informação e monitoramento existentes, identificando lacunas e oportunidades. A formulação envolverá a construção participativa do modelo operacional, definindo indicadores prioritários, fontes de dados, metodologias de análise e estratégias de engajamento social.

3. Tomada de decisão

Após a definição do modelo, o projeto deverá ser aprovado pelo poder público municipal, com a formalização de sua estrutura administrativa e orçamentária. A decisão incluirá a institucionalização do observatório como órgão ou núcleo vinculado à gestão municipal e estadual, além da participação de outras entidades que manifestarem interesse, com definição clara de competências e responsabilidades.

4. Implementação

Nesta fase, serão estabelecidos os sistemas tecnológicos e metodológicos para a coleta, análise e divulgação dos dados. O processo inclui a capacitação técnica da equipe responsável, a criação de canais de comunicação com a população e a instalação de parcerias com instituições acadêmicas e organizações locais.

5. Avaliação

O funcionamento do observatório deverá ser avaliado continuamente por meio do monitoramento da qualidade e relevância das informações produzidas, do alcance social das ações e do impacto no processo de formulação e implementação das políticas públicas. A avaliação contará com participação social, assegurando o aprimoramento constante da ferramenta.

6.4 Matriz de Amarração: Objetivo Específico (iv)

A matriz de amarração apresentada a seguir evidencia a coerência entre os dados empíricos coletados na pesquisa, os referenciais teóricos adotados e as diretrizes de

políticas públicas formuladas, demonstrando o atendimento pleno ao Objetivo Específico (iv): propor diretrizes de políticas públicas nos níveis municipal e estadual, com base nas percepções de impactos das atividades florestais e industriais.

A seleção dos problemas abordados neste estudo decorre da análise dos dados empíricos coletados, que revelaram desafios centrais e recorrentes para a promoção do desenvolvimento humano e da qualidade de vida na região relacionados os três eixos estudados: Facilidades Econômicas, Oportunidades Sociais e Segurança Protetora. Primeiramente, o crescimento urbano desordenado e a valorização imobiliária extrema foram identificados como fatores que desencadeiam o colapso habitacional, afetando diretamente o direito básico à moradia. Essa escolha se fundamenta na teoria de Amartya Sen (1999), que destaca a importância das condições materiais mínimas para a ampliação das liberdades individuais, e no modelo de Secchi (2020).

Além disso, a intensificação da prostituição e da violência de gênero apontada por diferentes grupos evidencia uma crise na segurança protetora da população, elemento essencial para o exercício das liberdades segundo Sen. O enfoque em políticas públicas intersetoriais articuladas, conforme proposto por Secchi, reforça a necessidade de respostas estruturadas e coordenadas para enfrentar tais problemas sociais.

As percepções negativas quanto à qualidade ambiental e a ausência de monitoramento público adequado comprometem o ambiente saudável, considerado por Sen como pré-condição para o desenvolvimento das capacidades humanas. A abordagem de Secchi reforça que a avaliação contínua e a transparência são etapas imprescindíveis no ciclo das políticas públicas, justificando o destaque dado a essa questão.

Por fim, a falta de planejamento urbano atualizado, em especial a defasagem do Plano Diretor diante da industrialização acelerada, representa um entrave à liberdade instrumental, isto é, às condições que possibilitam o desenvolvimento das liberdades individuais e coletivas. Essa problemática está alinhada à perspectiva de Sen e à necessidade, ressaltada por Secchi, de uma estrutura técnico-normativa robusta para a efetiva implementação de políticas públicas.

Dessa forma, a escolha desses problemas para formulação das diretrizes de política pública responde à centralidade dessas questões na promoção das liberdades e

capacidades humanas, bem como à sua interrelação sistêmica, conforme fundamentado pelas teorias de Sen e Secchi.

Quadro 13 - Matriz de Amarração: Objetivo Específico (iv)

Problemas Evidenciados nos Dados Empíricos	Justificativa para a Escolha do Problema (por que focar neste problema e não outros?)	Dimensão Seniana	Relação com o Ciclo de Políticas Públicas de Secchi (2020)	Diretriz de Política Pública Proposta	Justificativa para a Escolha da Diretriz	Nível de Atuação
Crescimento urbano desordenado e valorização imobiliária extrema, gerando colapso habitacional	Impacto direto e sistemático sobre a moradia, condição essencial para a liberdade e qualidade de vida. A urgência do colapso habitacional sobrepõe outros problemas menos imediatos.	Facilidades econômicas	Evidencia a falha no diagnóstico prévio e na antecipação de impactos urbanos, exigindo planejamento e coordenação intergovernamental.	Criação do PACIR-MS – Programa Estadual de Acolhimento a Cidades de Impacto Rápido	O PACIR-MS é uma resposta estruturada que integra ações estaduais para acolher cidades em rápido crescimento, promovendo planejamento ordenado e enfrentando diretamente o colapso habitacional identificado.	Estadual
Intensificação da prostituição e da violência de gênero percebida por ambos os grupos	A violência de gênero foi destacada por sua gravidade e pelo impacto profundo na segurança pessoal e na liberdade das mulheres, exigindo atenção prioritária frente a outros problemas sociais percebidos.	Segurança protetora	Expõe a necessidade de articulação intersetorial e políticas transversais, superando visões setoriais fragmentadas.	Plano Municipal de Proteção e Integração Social	O plano municipal promove a articulação entre diferentes setores, possibilitando uma abordagem integrada e efetiva para prevenção e atendimento às vítimas de violência.	Municipal
Percepções negativas sobre	A escolha desse problema se deu pela	Oportunidades Sociais	Reflete falhas na implementação e	Criação de um Observatório	O monitoramento ambiental assegura a	Intersetorial

qualidade ambiental (solo, água, ar) e ausência de monitoramento público	sua transversalidade e influência direta sobre saúde e bem-estar, além da carência de mecanismos públicos para controle e avaliação, o que torna urgente sua abordagem.		necessidade de reformulação normativa e participativa das políticas públicas.	Ambiental e Urbano Municipal.	coleta contínua de dados para transparência, avaliação e aprimoramento das políticas, garantindo respostas eficazes e sustentáveis.	
Percepções negativas sobre qualidade dos serviços de saúde e educação e ausência de monitoramento público	Precarização dos serviços compromete oportunidades de vida, acesso à renda e desenvolvimento social.	Oportunidades sociais	Aponta falhas na implementação, que exige base normativa e técnica atualizada, e na formulação participativa de políticas.	Revisão participativa do Plano Diretor Municipal	Promove governança urbana, participação cidadã e planejamento técnico e socialmente adequado.	Municipal

Fonte: Autora (2025).

7 Conclusão

Este trabalho teve como propósito caracterizar os impactos da inserção e expansão da atividade florestal e industrial sobre as liberdades instrumentais da população de Ribas do Rio Pardo, adotando a perspectiva do Desenvolvimento como Liberdade de Amartya Sen como referencial teórico. Ao mobilizar essa lente teórica, a pesquisa buscou deslocar a avaliação do sucesso do empreendimento para além de indicadores macroeconômicos, enfocando as capacidades reais e as percepções dos moradores diante das transformações locais.

Empiricamente, os resultados revelam um padrão dual: por um lado, ganhos econômicos observáveis como a criação de postos formais, incrementos de renda e estímulo à qualificação profissional; por outro, efeitos adversos sobre condições de vida como a escassez de moradia adequada, aumento do custo de vida e sobrecarga de serviços públicos essenciais. Esses achados mostram que crescimento econômico e ampliação de certas liberdades instrumentais podem ocorrer simultaneamente à erosão de outras, configurando trade-offs que não seriam plenamente capturados por medidas agregadas como PIB ou IDH.

Do ponto de vista científico, a principal contribuição consiste em demonstrar como a teoria de Sen pode ser operacionalizada para avaliar impactos de grandes empreendimentos em contextos de rápida industrialização. A transformação de dimensões conceituais (facilidades econômicas, oportunidades sociais, segurança protetora) em indicadores mensuráveis via questionário oferece um protocolo replicável para estudos comparativos e avaliações de impacto, especialmente quando se quer incorporar a voz dos afetados como evidência central. Essa operacionalização amplia o repertório metodológico disponível para pesquisas sobre desenvolvimento humano e fornece um instrumento que conecta percepções subjetivas a análises estatísticas.

Comparado a modelos convencionais, o enquadramento de Sen permite identificar heterogeneidades distributivas e tensões entre dimensões do bem-estar que métricas agregadas tendem a mascarar. Em termos mais amplos, isso sinaliza à literatura que análises de impacto devem incorporar simultaneamente medidas objetivas e medidas de liberdades e capacidades, pois somente assim é possível capturar o caráter

multidimensional e contraditório do desenvolvimento gerado por grandes projetos industriais.

Outro aspecto inovador é a contribuição metodológica deste estudo. O questionário desenvolvido, ao converter categorias teóricas em variáveis observáveis, configura um instrumento replicável em outros contextos e pode servir como base para comparações entre municípios, setores industriais e países. Ao mesmo tempo, sua aplicação empírica reforça a crítica de Stiglitz, Sen e Fitoussi (2009) de que indicadores tradicionais de crescimento não capturam adequadamente o bem-estar humano, oferecendo uma alternativa metodológica sensível às percepções da população.

Do ponto de vista de política pública, os resultados reforçam que programas de atração industrial devem vir acompanhados de mecanismos institucionais de proteção social, planejamento urbano e fortalecimento de capacidades locais. A proposta de instrumentos como planos de acolhimento de migrantes, revisão participativa do Plano Diretor e criação de observatórios não responde apenas às necessidades de Ribas do Rio Pardo, mas pode se configurar como modelo de governança aplicável a outras cidades de impacto rápido, dentro e fora do Brasil.

Reconhecem-se limites metodológicos do desenho transversal, a amostragem não probabilística e o baixo aproveitamento das respostas abertas, que recomendam cautela na generalização direta das magnitudes observadas. No entanto, esses limites não diminuem a força da abordagem, que contribui ao revelar os mecanismos pelos quais benefícios e perdas se produzem, oferecendo subsídios para pesquisas longitudinais, estudos comparativos e abordagens mistas que aprofundem os processos aqui identificados.

Destarte, a contribuição desta dissertação é dupla. A primeira, teórica, mostrou que a aplicação do conceito de Desenvolvimento como Liberdade de Amartya Sen é útil para entender as mudanças geradas por projetos industriais de grande magnitude e crescimento rápido em pequenas localidades, que causam impactos significativos na comunidade.

A segunda contribuição foi prática, pois apresentou um protocolo de mensuração e recomendações que podem ajudar gestores públicos, empresas e a sociedade civil a tomar decisões mais justas e alinhadas às necessidades da população. Ao deslocar o

olhar do local para implicações mais amplas, o trabalho mostra que estudar casos como o de Ribas do Rio Pardo não é apenas descrever uma experiência particular: é contribuir para o avanço da teoria e da prática do desenvolvimento, com lições aplicáveis a diversas regiões em transição socioeconômica acelerada.

REFERÊNCIAS

- ABELHA, Evellyn. **Rota Bioceânica: Especialistas debatem transporte ferroviário entre os países. Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul (ALEMS)**, 26 maio 2022. Disponível em: <<https://al.ms.gov.br/Noticias/124324/brota-bioceanica-b-especialistas-debatem-transpo rte-ferroviario-entre-os-paises>>. Acesso em: 15 jul. 2025
- ALMEIDA. **O índice de desenvolvimento humano e a teoria de desenvolvimento de Amartya Sen**. [S.l.]: PUC Minas Gerais, 2011.
- ANDRADE *et al.* Índice de Desenvolvimento como Liberdade: uma proposta teórico-metodológica de análise. v. v. 14 n. 34 (2016), p. 55, 2016.
- ARAUCO. **RIMA Relatório de Impacto Ambiental Unidade Inocência**. [S.l.: S.n.]. Disponível em: <<https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/06/RIMA-Relatorio-de-Impac to-Ambiental-Arauco.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2025.
- ASSOMASSUL. **Ribas do Rio Pardo. Assomassul**, 2025. Disponível em: <<https://www.assomasul.org.br/project/ribas-do-rio-pardo/>>. Acesso em: 15 jul. 2025
- ASSUMPÇÃO, Fabricius. **Distribuição de renda / diminuição da desigualdade social. O Rebate: Jornal desde 1932**, 2014. Disponível em: <<https://jornalorebate.com.br/canais/colaboradores-do-rebate/11361-distribuicaode-rend adiminuicao-da-desigualdade-social>>. Acesso em: 17 jul. 2025
- ASTA; SILVA; BONAFE. O impacto causado pela instalação de uma grande indústria em um município de pequeno porte: Um estudo de caso do município de Miragaí - RS. p. 15, 2018.
- BACHA, Carlos José Caetano. **A expansão da silvicultura do Brasil**. [S.l.: S.n.].
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O conceito histórico de desenvolvimento econômico. p. 46, 2006.
- CAPELLA, Ana Claudia. **Formulação de Políticas Públicas**. [S.l.: S.n.].
- CGEE. **O setor de papel e celulose**. [S.l.]: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (Brasil), 2014.
- COMPANHIA DAS LETRAS. **Amartya Sen. Companhia das Letras**, 2025. Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br/colaborador/01066/amartya-sen>>. Acesso em: 17 jun. 2025
- DECOL; HEIMBACH. Reestruturação produtivo-territorial em Mato Grosso do Sul, Brasil: observações a partir da implantação da Suzano Papel e Celulose em Ribas do Rio Pardo (2021-2023). v. v. 4 n. 38 (2024): Revista Geografares, 2024.
- ELDORADO BRASIL. **MS se transforma na ‘bola da vez’ da indústria de celulose e ganha destaque mundial. Eldorado Brasil**, 2023. Disponível em:

<<https://www.eldoradobrasil.com.br/pb/ms-se-transforma-na-bola-da-vez-da-industria-d-e-celulose-e-ganha-destaque-mundial/>>. Acesso em: 4 jul. 2025

ENAP. **Políticas Públicas**. [S.l.: S.n.]. v. 1

ENAP. **Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. [S.l.]: Gabriela Lotta, (Organizadora), 2019.

FAO. **The State of the World's Forests 2024**. [S.l.]: FAO, 2024.

FARINHA E SILVA, Carlos Alberto; BUENO, Jefferson Mendes; NEVES, Manoel Rodrigues. A indústria de papel e celulose no Brasil na primeira década do século XXI - algumas considerações sobre o que poderá ainda acontecer. 2015.

FERNANDES. **CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SABOEIRO - CE**. Dissertação de Mestrado—[S.l.]: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS – CESA DEPARTAMENTO DE ECONOMIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA - PPGERU, 2023.

FONTES, Stella. Suzano adquire projeto de celulose em MS. 2019.

GIACOMELLI; MARIN; FEISTEL. ESTADO E DESENVOLVIMENTO: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DA ABORDAGEM DAS CAPACITAÇÕES DE AMARTYA SEN. 2013.

GOES, Karoline Ferreira Kinoshita. **Trajetória industrial e articulação produtiva em Três Lagoas/MS**. Tese—São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2018.

IBÁ. **Relatório Anual 2022**. [S.l.]: Indústria Brasileira de Árvores, 2022. Disponível em: <<https://iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/relatorio-anual-iba2022-compactado.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2025.

IBÁ. **Relatório Anual 2023**. [S.l.]: Indústria Brasileira de Árvores, 2023. Disponível em: <<https://iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/relatorio-anual-iba2023-r.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2025.

IBGE. **IBGE - Brasil - Mato Grosso do Sul - Ribas do Rio Pardo**. , 2022. Disponível em: <[https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ribas-do-rio-pardo/pesquisa/10102/122229?tipo=r](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ribas-do-rio-pardo/pesquisa/10102/122229?tipo=ranking)anking>. Acesso em: 4 jul. 2025

IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 17 jul. 2025

IPEA. **Questão Social e Políticas Sociais No Brasil Contemporâneo**. [S.l.: S.n.].

- JACCOUD, Luciana. **Questão social e políticas sociais**No Brasil contemporâneo. [S.l.: S.n.].
- JACQUINET, Marc. **PIB - Produto Interno Bruto: Uma breve introdução**. Lisboa, 2019. . Acesso em: 17 jul. 2025
- JUVENAL, Thaís Linhares; MATTOS, René Luiz Grion. **O setor de papel de celulose**. [S.l.: S.n.].
- KANG, Thomas H. Justiça e desenvolvimento no pensamento de amartya Sen. **Justiça e desenvolvimento no pensamento de amartya Sen**, v. 31, n. nº 3 (123), p. 18, 2011.
- KINGDON, John W. **Agendas, Alternatives, and Public Policies**. [S.l.: S.n.].
- KUDLAVICZ. **Dinâmica Agrária e a Territorialização do complexo celulose/papel na microrregião de Três Lagoas/MS**. [S.l.: S.n.].
- LELIS. **A EXPANSÃO DAS MONOCULTURAS: análise comparativa entre os municípios de Dracena (SP) e Três Lagoas (MS)**. Dissertação de Mestrado—[S.l.]: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2015.
- LINGOPASS. **Mercado de papel e celulose 2024: análise aprofundada e visão geral do setor para os próximos anos**. , 2024. Disponível em: <<https://www.lingopass.com.br/blog/mercado-de-papel-e-celulose-2024-analise-aprofundada-e-visao-geral-do-setor-para-os-proximos-anos>>. Acesso em: 4 jul. 2024
- MACÁRIO, Irma. **Quatro décadas de políticas governamentais para o desenvolvimento: o caso do reflorestamento de eucalipto em Ribas do Rio Pardo, MS**. Dissertação de Mestrado—[S.l.]: Uniderp, 2004.
- MACHADO, João Guilherme Rocha; PAMPLONA, João Batista. A ONU e o desenvolvimento econômico: uma interpretação das bases teóricas da atuação do PNUD. v. 17, p. 32, abr. 2008.
- MARTINS, Sergio Ricardo Oliveira. **A dinâmica do lugar no contexto do trabalho degradante: O caso de Ribas do Rio Pardo - MS**. [S.l.]: USP, 2016.
- MELO, Peterson Barbosa de. **Dimensões ideológicas no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): uma avaliação a partir de Amartya Sen em Desenvolvimento como Liberdade**. [S.l.]: Universidade Federal de Alagoas, 2021.
- MENDES; MIRANDA; COSIO. Transferências intergovernamentais no Brasil: diagnóstico e proposta de reforma. p. 111, 2008.
- MENDONÇA; LIMA. **A cidade e os problemas socioambientais urbanos**. [S.l.: S.n.].
- NEUBERGER, Daniele; MARIN, Solange Regina. Algumas contribuições de Amartya Sen aos conceitos de “eficiência” e “equidade”. p. 166, 2014.
- NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco W. **Introdução às**

teorias do desenvolvimento. [S.l.: S.n.].

NIENOW, Matheus; MASSUQUETTI, Angélica. O PIB e o mercado de trabalho informal do Brasil. n. 01, p. 16, 2019.

OJEDA. **Com mais de 10 meses de obras, projeto da Suzano Celulose surpreende pelo tamanho.** *Mais Floresta*, 31 jan. 2022. Disponível em: <<https://www.maisfloresta.com.br/com-mais-de-10-meses-de-obras-projeto-da-suzano-celulose-surpreende-pelo-tamanho/>>. Acesso em: 4 jul. 2025

PERPÉTUA. **A mobilidade espacial e a força de trabalho na produção de celulose e papel: Um estudo a partir de Três Lagoas MS.** Dissertação de Mestrado—[S.l.]: Universidade Federal da Grande Dourados, 2012.

PESSANHA, Ana Luiza. **Nobel 1998: Amartya Sen.**, 2020. Disponível em: <<https://terraeconomia.com.br/nobel-1998-amartya-sen/>>. Acesso em: 17 jul. 2025

PNUD. **O que é IDH.** *PNUD Brasil*, 2025. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-e-o-idh>>. Acesso em: 17 jul. 2025

PORTAL CELULOSE. **Nova fábrica da Suzano exportará excedente de energia para rede.** *Portal Celulose*, 2023. Disponível em: <<https://portalcelulose.com.br/nova-fabrica-da-suzano-exportara-excedente-de-energia-para-rede/>>

PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **Brasil é o maior exportador de celulose do mundo.** *Portal do Agronegócio*, 21 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoagronegocio.com.br/florestal/mercado-florestal/noticias/brasil-e-o-maior-exportador-de-celulose-do-mundo>>. Acesso em: 15 jul. 2025

PÖYRY TECNOLOGIA. **Estudo de Impacto Ambiental - EIA Industrial.** [S.l.: S.n.].

REIS, Tiago. **O que é PIB: Entenda qual a importância do Produto Interno Bruto.** *Suno*, 2017. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/pib-produto-interno-bruto/>>. Acesso em: 17 jul. 2025

SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. p. 2, 2000.

SANTANA, C. A. M. *et al.* **Dinâmicas agropecuárias e socioeconômicas no Cerrado, de 1975 a 2015.** [S.l.: S.n.].

SANTOS. **Com crescimento de 436% na área de florestas plantadas, MS mostra potência da celulose.** *Acrissul*, 21 ago. 2024. Disponível em: <<https://www.acrissul.com.br/noticias/com-crescimento-de-436-na-area-de-florestas-plantadas-ms-mostra-26152/#:~:text=da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20estadual.,O%20MS%20%C3%A9%20um%20estado%20em%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20madeira%20em,milh%C3%B5es%20de%20toneladas%2Fano>>. Acesso em: 4 jul. 2025

SANTOS, Aline. **Cidade de bilhões", Ribas contesta Censo e quer provar ter mais 6 mil moradores.** *Campo Grande News*, 2023. Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/cidade-de-bilhoes-ribas-contes>>

ta-censo-e-quer-provar-ter-mais-6-mil-moradores?utm_source=chatgpt.com>. Acesso em: 15 jul. 2025

SCHÜTTZ, Gabriela D'Ávila. Liberdades políticas e necessidades econômicas em Amartya Sen. v. 3, n. 1, p. 41, 2012.

SEBRAE MS. **Desenvolvimento Econômico Territorial Mato Grosso do Sul**. [S.l.: S.n.]. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/RIBAS%20DO%20RIO%20PARDO.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2025.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

SEMADESC. **Mato Grosso do Sul lidera “jogo” mundial da celulose com nova fábrica em Ribas do Rio Pardo**. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2024. Disponível em: <<https://www.semadesc.ms.gov.br/mato-grosso-do-sul-e-destaque-no-jogo-mundial-da-celulose-com-nova-fabrica-em-ribas-do-rio-pardo/>>. Acesso em: 4 jul. 2025

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. [S.l.: S.n.].

SHISHITO, Fabio Akira. **A propostas de desenvolvimento humano Apresentada pela ONU em 1990 e suas aproximações e distanciamentos com a concepção de desenvolvimento social**. . O presente trabalho é uma versão reduzida e adaptada de artigo apresentado no I Simpósio Nacional sobre Democracia e Desigualdades, realizado em Brasília/DF apresentado em I Simpósio Nacional sobre Democracia e Desigualdades **Anais...** . Brasília/DF, 2012. . Acesso em: 17 jul. 2025

SILVA, 2017. **O SETOR DE CELULOSE E PAPEL E A INDUSTRIALIZAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL**. Dissertação de Mestrado—[S.l.]: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017.

STIGLITZ,; SEN; FITOUSSI. Report by the Commission on the Measurement of Economic Performance and Social Progress. p. 293, 2009.

STN. **O que você precisa saber sobre as transferências fiscais da união - Fundo de Participação dos Municípios STM**. Secretaria do Tesouro Nacional, , 2023.

Disponível em: <https://cdn.tesouro.gov.br/sistemas-internos/apex/producao/sistemas/thot/arquivos/publicacoes/28549_909191/anexos/6370_978491/Cartilha%20FPM.pdf?v=484>. Acesso em: 4 jul. 2025

SUZANO. **Suzano inicia operação da maior linha de produção de celulose do mundo**. Suzano, 2024. Disponível em: <<https://www.suzano.com.br/noticia/suzano-inicia-operacao-da-maior-linha-de-producao-de-celulose-do-mundo>>. Acesso em: 4 jul. 2025

SYLVAMO. **A empresa de papel do mundo**. Sylvamo, 2025. Disponível em: <<https://www.sylvamo.com/br/pt/sobre-nos>>

TISOTT. **A expansão da atividade florestal no município de Três Lagoas e Região:**

Uma análise da interface com o ambiente econômico e socioambiental. Dissertação de Mestrado—[S.l.]: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios. Programa de Pós-Graduação em Agronegócios., 2015.

TOSINI. **Boletim Responsabilidade Social e Ambiental do Sistema Financeiro.** [S.l.]: Banco Central do Brasil, 2006. . Acesso em: 4 jul. 2025.

UNDP. **PUBLISHED: 2025 Human Development Report. Human Development Report,** 2025. Disponível em: <<https://hdr.undp.org/>>. Acesso em: 4 jul. 2025

VIALLI, Andrea. **Um “novo PIB” em gestação.** , 2009. Disponível em: <<http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/node/3376>>. Acesso em: 17 jul. 2025

VIEGAS. **Canteiro de obras de fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo deve atingir 10 mil trabalhadores neste mês.** , 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2023/04/08/canteiro-de-obras-de-fabrica-de-celulose-em-ribas-do-rio-pardo-deve-atingir-10-mil-trabalhadores-neste-mes.ghml>>. Acesso em: 4 jul. 2025.

COSTA JÚNIOR, João Florêncio da *et al.* Um estudo sobre o uso da escala de Likert na coleta de dados qualitativos e sua correlação com as ferramentas estatísticas. p. 17, 2024.

DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara Mendes. Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º ed. [S.l.]: Atlas, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever: Estratégia de Produção Textual.** [S.l.]: Conceito, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3º ed. [S.l.]: Atlas, 2012.

APÊNDICE A – PROCEDIMENTO METODOLÓGICO DA RSL

Na fase 1 da RSL (Revisão Sistemática da Literatura), abrangeu teses e dissertações disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES. O processo de seleção do portfólio foi iniciado com a construção de 2 (dois) eixos temáticos de investigação:

- i) Eixo implementação: implementação, instalação, implantação, empreendimento;
- ii) Eixo Indústria de papel e celulose: Indústria de papel e celulose, fábrica de papel e celulose, empreendimento de papel e celulose; manufatura de papel e celulose.

Cada eixo possui 4 (quatro) palavras ou conjunto de palavras, que são sinônimos em seu respectivo eixo. Com a utilização desses dois eixos, foi possível realizar 16 combinações de *strings* de palavras-chave. Para efetuar todas as combinações de palavras possíveis utilizando os verbetes dos eixos temáticos, foi utilizado o operador booleano (AND). Cada *strings* de palavras-chave aplicado no buscador do banco de teses e dissertações da CAPES retornou uma quantidade de artigos. Todas essas informações estão ilustradas no Quadro 2, abaixo.

Quadro 14 - Strings de palavras-chave

<i>String</i> de palavras-chave	Número de teses e dissertações por <i>String</i>
Implementação <i>AND</i> indústria de papel e celulose	30
Implementação <i>AND</i> fábrica de papel e celulose	10
implementação <i>AND</i> empreendimento de papel e celulose	1
implementação <i>AND</i> manufatura de papel e celulose	1
instalação <i>AND</i> indústria de papel e celulose	27
instalação <i>AND</i> fábrica de papel e celulose	14
Instalação <i>AND</i> empreendimento de papel e celulose	7
instalação <i>AND</i> manufatura de papel e celulose	0

implantação <i>AND</i> indústria de papel e celulose	38
implantação <i>AND</i> fábrica de papel e celulose	19
implantação <i>AND</i> manufatura de papel e celulose	3
empreendimento <i>AND</i> indústria de papel e celulose	10
empreendimento <i>AND</i> fábrica de papel e celulose	6
empreendimento <i>AND</i> empreendimento de papel e celulose	20
empreendimento <i>AND</i> empreendimento de papel e celulose	0
implantação <i>AND</i> empreendimento de papel e celulose	6

Fonte: Autora (2024).

Como é possível observar no Quadro 1 acima, a presente revisão de literatura resultou no levantamento de 192 teses e dissertações. Na fase 2, foi verificada a redundância das teses e dissertações com relação aos seus títulos e autores, onde foi realizada a exclusão de 51 estudos duplicados. Na fase 3, foi realizada a leitura de títulos das 141 teses e dissertações restantes para identificar aquelas que atendiam aos critérios da pesquisa. O critério de seleção com relação aos títulos das teses e dissertações foi: (i) foco na implementação de uma indústria de papel e celulose; (ii) Possuir uma abordagem interdisciplinar, envolvendo questões econômicas, ambientais, sociais (socioambientais); O que resultou no levantamento de 16 documentos com títulos alinhados ao tema desta pesquisa. Na fase 4 (filtro quanto ao alinhamento integral dos documentos), não foram encontradas 3 teses e/ou dissertações para que a sua leitura integral fosse realizada. Dessa forma, no Quadro 3, estão especificados os 13 (treze) documentos e as informações obtidas por meio de sua leitura integral.

Quadro 15 – Portfólio final da revisão sistemática

Autor	Título da tese ou dissertação	Universidade	Programa de Pós Graduação	Tipo de publicação	Ano	Base territorial	Objetivo Geral	Aspectos positivos da implantação das unidades fabris de papel e celulose que foram delimitados pela pesquisa	Aspectos negativo da implantação das unidades fabris de papel e celulose que foram delimitados pela pesquisa
ANDRÉ LUIZ VALVERDE FERNANDES	A expansão da silvicultura de eucalipto e a consolidação do complexo celulósico-papeleiro no nordeste sul-mato-grossense	Unesp	Programa de pós-graduação em Geografia	Tese	2020	Nordeste sul-mato-grossense, com destaque para o município de Três Lagoas	Analisar as dinâmicas ambientais do nordeste sul-mato-grossense, especialmente no município de Três Lagoas, impulsionadas pela expansão da silvicultura de eucalipto.	Aumento significativo dos indicadores socioeconômicos como PIB, PIB Per capita, ISS, IPTU, ICMS.	Aumento do plantio de eucalipto ocasionou perda de áreas úmidas. Falta de oferta de água para os animais. Diminuição das áreas de lavoura e pecuária. Principais problemas ambientais: alteração na paisagem; perda dos postos de trabalho na agropecuária; ressecamento das árvores nativas.
MIECESLAU KUDLAVICZ	Dinâmica agrária e a territorialização do complexo celulose/papel na microrregião de Três Lagoas/MS	UFMS	Programa de pós-graduação em Geografia	Dissertação	2011	Microrregião de Três Lagoas, localizada no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil	Analisar a dinâmica agrária e as transformações territoriais decorrentes da implantação do complexo celulose/papel na Microrregião de Três Lagoas, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.	Geração de empregos diretos e indiretos na região. Estímulo ao desenvolvimento econômico da região. Investimentos em programas de educação ambiental para mitigar impactos negativos.	Possíveis impactos ambientais, como desmatamento e alterações nos ecossistemas locais. Conflitos de uso da terra e pressão sobre áreas naturais. Problemas sociais, como aumento do trânsito e demanda por serviços públicos

									Possíveis impactos na saúde da população local devido à poluição e outros fatores.
GUILHERME MARINI PERPETUA	A mobilidade espacial do capital e da força de trabalho na produção de celulose e papel: um estudo a partir de Três lagoas (MS)	UFGD	Programa de pós-graduação em Geografia	Dissertação	2012	Microrregião de Três Lagoas, localizada no estado de Mato Grosso do Sul	Desvendar e compreender os principais traços das dinâmicas espaciais da mobilidade do capital e da força de trabalho, engendrados a partir da territorialização das indústrias do setor de celulose e papel na Microrregião de Três Lagoas (MS)	Fortalecimento da economia local e regional, gerando empregos diretos e indiretos. Expansão do setor industrial, aumentando a competitividade e dinamismo da região. Transformação de Três Lagoas em um importante polo de processamento de celulose de fibra curta branqueada. Contribuição para o desenvolvimento econômico do Brasil, com a exportação da produção para outros países .	Possibilidade de impactos ambientais significativos, como contaminação do ar e dos recursos hídricos. Riscos de problemas ambientais decorrentes das emissões de substâncias prejudiciais à saúde humana e animal. Alterações no ambiente fluvial, como redução do nível da água e contaminação por produtos químicos. Pressões ambientais por parte da sociedade civil organizada, resultando em um recrudescimento da legislação ambiental. Escassez de matéria-prima em alguns países tradicionalmente produtores de celulose no Hemisfério Norte.

JOSÉ ROBERTO FERREIRA DE SOUZA	Industrialização e desenvolvimento socioeconômico em Imperatriz do Maranhão: exercício de avaliação por meio de índice não tradicional	PUC Goiás	Programa de pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Territorial	Dissertação	2020	Município de Imperatriz, localizado no sudoeste do estado do Maranhão	Medir o desenvolvimento socioeconômico do município de Imperatriz, no período que antecedeu, durante e pós-implantação de uma indústria de papel e celulose, por meio da elaboração de um índice que permitisse avaliar aspectos relacionados à economia, educação, saúde e habitação do município	Crescimento econômico durante o período da construção da fábrica, evidenciado pelo acréscimo significativo das receitas municipais, principalmente através da arrecadação de ICMS e ISSQN. Aumento do PIB local, criação de empregos formais e aumento na remuneração dos trabalhadores. Início da elevação do percentual da participação da indústria no PIB do município.	Grande recessão no município no ano de 2014, caracterizado como o "pior" momento da análise, devido à transição entre a construção da indústria e seu efetivo funcionamento, levando à desmobilização de pessoal e redução de investimentos. Oscilações nos indicadores de arrecadação municipal, com momentos de altos e baixos, indicando instabilidade econômica no município. Regressão em desempenho econômico em 2017, após um retorno ao mesmo nível de desempenho de 2016, indicando instabilidade e desafios após a implantação da indústria.
---	--	-----------	---	-------------	------	---	--	---	--

Filipe da Cunha Gomes	Eu nem queria, mas eu estou vendo que é obrigada a gente querer:" uma análise das estratégias empresariais empreendidas pela Suzano papel e celulose em Imperatriz (MA)	UEMA	Programa de Pós-graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia	Dissertação	2019	Imperatriz, no estado do Maranhão	Analisar as estratégias empresariais empreendidas pela Suzano Papel e Celulose em Imperatriz (MA)	Modernização de estratégias empresariais na região. Positivização da ação dos fazendeiros e relações de sujeição com famílias. Expectativas de melhoria econômica, geração de empregos e desenvolvimento local.	Tensionamento de relações sociais e intervenções impostas ao plano organizativo. Imposição da criação de associações locais às famílias no contexto de implantação da empresa. Descredibilidade ao discurso empresarial e desaprovação do modo como a empresa se portou em discussões e acordos
Wilson Ferreira de Mendonça Filho	Diagnóstico e potencial socioeconômico do setor de base florestal do estado do Rio de Janeiro	UFRRJ	Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais	Tese	2008	Estado do Rio de Janeiro	Analisar o setor florestal fluminense e sua inserção dentro do estado do Rio de Janeiro, com ênfase na participação municipal	aumento da participação do setor florestal no PIB estadual, o surgimento de novas perspectivas de industrialização e consumo para espécies de rápido crescimento, como madeira serrada, movelaria, painéis de madeira, caixotaria, papel e celulose, entre outros	Falta de planejamento empresarial, os altos custos com transporte e impostos que encarecem o custo final dos produtos florestais, afastando investidores e consumidores e tornando a participação do setor florestal do estado pouco expressiva
José Vieira Lima Júnior	Um estudo sobre os impactos socioeconômicos na construção civil após a implantação da indústria de papel e celulose em Imperatriz-MA, Brasil	Universidade de Taubaté	Programa de Pós - Graduação em Administração	Dissertação	2018	Imperatriz, no estado do Maranhão	Conhecer a opinião de atores institucionais do município de Imperatriz-MA sobre os impactos socioeconômicos relacionados à construção civil após a implantação de uma	Perspectiva de um processo de industrialização. Aquecimento da economia como um todo. Aquecimento do setor imobiliário. Crescimento da oferta de emprego.	Perturbação à paz social e aumento da violência. Aumento especulativo dos imóveis urbanos e rurais. Diminuição de áreas para produção de alimentos. Aumento de área para a produção

							indústria de papel e celulose.	Perspectiva de melhoria na infraestrutura urbana e rural. Aumento da arrecadação	monocultora do eucalipto. Arrecadação menor que a esperada em função de incentivos fiscais
Gabriel Nava Lima	A chegada da Suzano no sudoeste maranhense: impacto ambiental, desenvolvimento regional e reordenamento do espaço	Uniderp	Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	Tese	2020	Imperatriz, no estado do Maranhão	Analisar a chegada da Suzano no sudoeste maranhense, abordando seus impactos ambientais, o desenvolvimento regional resultante e o reordenamento do espaço na região.	desenvolvimento regional, a geração de empregos, o aumento da atividade econômica na região, e a contribuição para a produção de celulose para exportação, o que pode impulsionar a economia local e nacional	mudanças nos cursos e qualidade da água, eliminação de resíduos industriais, tráfego intenso de caminhões, além de impactos na organização comunitária, restrição do acesso à terra e ameaça à condição de camponês ou lavrador na região
Mariana Pena Mata Machado	Elementos teórico-práticos para a constituição do campo da diplomacia ambiental: o caso das indústrias multinacionais de celulose em Fray Bentos (Uruguai) como evento paradigmático	UCB	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Planejamento e Gestão Ambiental	Dissertação	2008	Fray Bentos, Uruguai	analisar os interesses fatuais e retóricos relacionados ao evento envolvendo as indústrias multinacionais de celulose em Fray Bentos, Uruguai, como um caso paradigmático para a diplomacia ambiental	Utilização de tecnologias modernas e ambientalmente sustentáveis, conforme afirmado por algumas empresas. Contribui para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e investimentos na região. Acesso a subsídios e financiamentos concedidos por organismos fomentadores, que podem impulsionar o crescimento da indústria.	Impactos socioambientais das plantas industriais e suas monoculturas, destacando a dependência contínua de suprimento de toras de madeira e a necessidade de áreas de monocultura para garantir a matéria-prima. Conflitos diplomáticos entre países vizinhos devido a acusações de descumprimento de acordos ambientais e poluição transfronteiriça. Críticas de ONGs ambientalistas e foco em agentes

									financiadores de complexos industriais no hemisfério sul
Irma Macário	Quatro décadas de políticas governamentais para o desenvolvimento: o caso do reflorestamento de eucalipto em Ribas do Rio Pardo, MS	UNIDERP	Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	Dissertação	2004	Ribas do Rio Pardo MS	Resgatar políticas públicas governamentais no período de 1970 a 2004 que induziram mudanças na paisagem do município de Ribas do Rio Pardo e permitiram a configuração da atividade econômica da silvicultura como fator gerador de emprego e renda	Geração de emprego e renda para a população local. Estabelecimento de políticas públicas com incentivos fiscais para favorecer a instalação de indústrias de papel e celulose. Surgimento de outros investimentos e atividades econômicas, como a indústria siderúrgica, indústria da madeira e indústria moveleira, em decorrência do desenvolvimento do setor de papel e celulose	Crise mundial do petróleo em 1973, que desestabilizou a economia e inviabilizou a exportação de produtos de papel e celulose. Segunda crise mundial em 1979, que gerou desespero no Brasil devido aos preços do petróleo e desequilíbrio na balança de pagamentos. Recessão econômica no início dos anos 1980, levando à retração nos investimentos e desaceleração da expansão industrial no país
Carlos Eduardo Ferreira Costa	A implantação da indústria de papel celulose na proximidade da comunidade nova bacaba em imperatriz/ma e seus reflexos socioambientais reflexos sociais	UFMA	Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Dissertação	2017	Região sul do estado no Maranhão	analisar e descrever os reflexos sociais e ambientais decorrentes da implantação da indústria de papel celulose na comunidade de Nova Bacaba em Imperatriz/MA.	Contribuição para o desenvolvimento social, proporcionando novas vagas de empregos. Crescimento imobiliário na região . Aumento nas relações financeiras, surgimento de novas empresas e crescimento comercial . Aumento populacional, contribuindo para a arrecadação	Possíveis impactos socioambientais, como desmatamento de áreas verdes e necessidade de medidas de compensação ambiental . Mudanças sociais na comunidade, que podem gerar impactos positivos ou negativos

								municipal . Cumprimento das determinações do Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) e fiscalização pelo Ministério Público . Permanência de uma área de preservação ambiental responsabilidade da indústria, evitando invasões e construções	. Necessidade de fiscalização reiterada para garantir a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos envolvidos no processo . Deslocamento territorial da comunidade Nova Bacaba devido à instalação da indústria de celulose . Possíveis riscos associados à proximidade da indústria, apesar de medidas de segurança adotadas .
Thiago Lucas Alves da Silva	Agronegócio e redes territoriais urbano-rurais: plantio comercial de eucalipto por produtores neorrurais em Valença-RJ	UFRRJ	Programa de Pós - Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Seropédica, RJ	Dissertação	2011	Município de Valença, localizado na Região do Médio Paraíba, no estado do Rio de Janeiro.	Analisar a introdução da silvicultura comercial, especificamente o plantio de eucalipto por produtores neorrurais, em Valença-RJ, investigando as relações entre o agronegócio e as redes territoriais urbano-rurais nesse contexto.	Expansão das empresas que se territorializam no Brasil, resultando em crescimento e incentivos por parte do Estado, como subsídios fiscais e empréstimos públicos para investimentos em plantações de eucalipto e pinus	Geração de poluentes danosos à fauna e flora, impactos na saúde pública das populações próximas às áreas industriais devido aos odores insuportáveis e efluentes hídricos de alto custo de controle, além da poluição hídrica considerada uma das piores em termos de estabilidade.

Fonte: Autora (2024).

APÊNDICE B– AMOSTRAGEM EM BOLA DE NEVE

Com a leitura integral das teses e dissertações da RSL, foi aplicada a técnica bola de neve, que é um método de amostragem não probabilístico frequentemente utilizado em estudos qualitativos. Nesse tipo de amostragem, a análise de um documento pode levar a análise de um próximo estudo pertinente e assim sucessivamente (VINUTO, 2014).

Dessa forma, foram encontrados seis documentos relevantes para a pesquisa, que estão listados no Quadro 4. As informações apresentadas nesse quadro foram obtidas por meio da leitura completa das dissertações e teses.

Quadro 16 – Portfólio final da "técnica da bola de neve"

Autor	Título da tese ou dissertação	Universidade	Programa de Pós Graduação	Ano	Base territorial	Objetivo Geral	Aspectos positivos da implantação das unidades fabris de papel e celulose que foram delimitados pela pesquisa	Aspectos negativos da implantação das unidades fabris de papel e celulose que foram delimitados pela pesquisa
Silas Rafael da Fonseca	Monocultivo de Eucalipto, Relações de Trabalho e os Caminhos da Resistência Camponesa no Assentamento São Joaquim (MS)	UFGD	Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências Humanas	2014	A pesquisa foi realizada no Assentamento São Joaquim, localizado em Selvíria, Mato Grosso do Sul.	Compreender como o monocultivo de eucalipto influencia as famílias assentadas no Assentamento São Joaquim, em Selvíria, Mato Grosso do Sul.	Benefícios trazidos pelas empresas de celulose e papel através de projetos no assentamento, como plantio de lavouras, hortas, produção de mel, reformas, doações de equipamentos e construção de escolas, que contribuem para a geração de renda e melhorias na vida das famílias assentadas Relação de dependência criada pelos assentados com as empresas de celulose e papel, que apesar de trazer insegurança e ameaças, também proporcionam benefícios diretos para o assentamento	Redução dos custos de produção para as empresas, utilizando mão de obra do assentamento para reduzir salários e precarizar o trabalho dos assentados Dificuldades para as famílias assentadas venderem e comprarem animais devido à consolidação das plantações de eucalipto, impactando a relação de compra e venda de animais no assentamento

LEANDRO REGINALDO MAXIMINO LELIS	A expansão das monoculturas: análise comparativa entre os municípios de Dracena (SP) e Três Lagoas (MS)	UFMS	Programa de Pós-Graduação em Geografia	2015	A base territorial da presente pesquisa abrange os municípios de Dracena (SP) e Três Lagoas (MS)	Impactos socioambientais: A expansão das monoculturas de eucalipto e as unidades industriais ligadas ao setor provocaram graves problemas socioambientais, como perda de biodiversidade, degradação dos solos, poluição do ar, da água e do solo, esgotamento dos recursos hídricos, entre outros Geração de empregos: As indústrias de celulose e papel proporcionaram a criação de empregos na região, contribuindo para a dinamização da economia local e oferecendo oportunidades de trabalho para a população Realizar uma análise comparativa dos impactos causados pelas monoculturas da cana-de-açúcar e do eucalipto nos municípios de Dracena (SP) e Três Lagoas (MS), respectivamente. Crescimento econômico: O setor de celulose e papel foi apontado como o "carro-chefe" do processo de industrialização, com investimentos significativos e participação expressiva no crescimento econômico e nas exportações municipais Desarticulação de comunidades rurais: A expansão das monoculturas tem provocado a desarticulação de comunidades rurais, redução de outras atividades agropecuárias e dificuldades para o desenvolvimento do campesinato, impactando negativamente a vida no campo Impactos na dinâmica urbana: A instalação das fábricas de celulose e papel atraiu um grande contingente populacional para os municípios estudados, gerando problemas de infraestrutura e serviços
---	---	------	--	------	--	--

							públicos, evidenciando a falta de planejamento para receber essa demanda
Juliana dos Santos Silva	O setor de celulose e papel e a industrialização de Mato Grosso do Sul	UFMS	Mestrado em Geografia/CPTL	2017	A pesquisa é realizada em Mato Grosso do Sul, com destaque para a cidade de Três Lagoas	Analisar o setor de celulose e papel em Mato Grosso do Sul, destacando sua importância na economia local e sua relação com a industrialização do estado, conforme abordado ao longo do documento Desenvolvimento econômico regional, geração de empregos diretos e indiretos, aumento da arrecadação de impostos, incentivo à pesquisa e inovação tecnológica no setor florestal, e contribuição para a balança comercial do país.	Impactos ambientais, como o desmatamento para plantação de eucalipto, uso intensivo de recursos hídricos, geração de resíduos e emissão de poluentes atmosféricos. impactos sociais, como a concentração de terras, deslocamento de comunidades locais e questões trabalhistas.
André Luís Valverde Fernandes	As Transformações da Paisagem nas Bacias Hidrográficas Influenciadas pelo Complexo Celulósico: Três Lagoas e Selvíria, MS	UFMS	Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Geografia/CPTL/UFMS	2013	Bacias hidrográficas influenciadas pelo Complexo Celulósico em Três Lagoas e Selvíria, MS.	Identificar as transformações da paisagem nas bacias hidrográficas influenciadas pelo complexo celulósico, localizadas diretamente nas proximidades da área de implantação da fábrica Florestal Investimentos Florestais S/A – Eldorado Brasil – situada no município de Três Lagoas, MS. Geração de empregos e renda para a região. Atração de investimentos e crescimento econômico. Facilidade de acesso ao transporte devido à ocupação das terras próximas às fábricas	Possível diminuição da produção agropecuária na região. Expansão incorreta e desordenada da monocultura de eucalipto, levando à perda de biodiversidade. Transformações na dinâmica da paisagem e ocupação de áreas com diferentes usos da terra. Reflexos ambientais, sociais e econômicos na cidade e no campo, como observado pela queda na produção agropecuária

Sirlei Tisott	A expansão da atividade florestal no município de Três Lagoas e região: uma análise da interface com o ambiente econômico e socioambiental	UFRGS	Pós-Graduação em Agronegócio (CEPAN)/Doutorado	2015	Três Lagoas e Região	Analisar os impactos econômicos da inserção e expansão da atividade florestal e sua influência sobre o meio rural, social e ambiental de Três Lagoas e Região. Aumento da renda nos trabalhos oferecidos na região. Abertura de novos empreendimentos. Novos postos de trabalho. Como a concorrência aumentou, a qualidade de produtos e serviços tende a melhorar. Aumento da oferta de programas de capacitação profissional	Desarticulação de comunidades rurais: A expansão das monoculturas tem provocado a desarticulação de comunidades rurais, redução de outras atividades agropecuárias e dificuldades para o desenvolvimento do campesinato, impactando negativamente a vida no campo. Êxodo rural dos trabalhadores rurais que começaram a viver na cidade
Karoline Ferreira Kinoshita Goes	Trajatória Industrial e Articulação Produtiva em Três Lagoas	USCS	Programa de Pós-Graduação em Administração/Doutorado	2018	Município de Três Lagoas	Descrever a trajetória de industrialização do município de Três Lagoas, localizado no Estado do Mato Grosso do Sul, com foco no complexo produtivo da celulose Desenvolvimento econômico local e regional, gerando empregos diretos e indiretos e impulsionando a atividade econômica. Estabelecimento de parcerias e diálogo permanente com diversos atores do complexo produtivo, visando o desenvolvimento sustentável da região. Atração de investimentos e incentivos governamentais, como isenções fiscais, que favorecem a ampliação	Impactos ambientais, como desmatamento, poluição da água e do ar, e alterações nos ecossistemas locais. Problemas sociais, como aumento da demanda por serviços públicos, pressão sobre a infraestrutura urbana, e desafios relacionados à qualidade de vida da população local. Conflitos de interesses entre diferentes atores envolvidos no complexo produtivo da celulose, como empresas,

						das margens de lucro das indústrias de celulose. Aumento do PIB municipal Investimentos em qualificação profissional e participação em projetos de desenvolvimento sustentável, como o "Três Lagoas Sustentável", para suprir demandas de mão de obra e infraestrutura	fornecedores, instituições de ensino, associações e entidades locais. Dificuldades na articulação produtiva entre as indústrias de celulose e os demais agentes de desenvolvimento, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento territorial.
--	--	--	--	--	--	---	--

Fonte: Autora (2024).

APÊNDICE C - CONSULTAS A SITES E NOTÍCIAS

Quadro 17 – Pesquisa de notícias e sites de interesse sobre a temática da instalação de fábricas de papel e celulose

Autor	Local de publicação e link	Título da Notícia	Data
Aline dos Santos	Campo Grande News. Disponível em: Ribas cai nas graças da prostituição, que acena com "salário" de R\$ 9 mil - Reportagens Especiais - Campo Grande News	Ribas cai nas graças da prostituição, que acena com "salário" de R\$ 9 mil	15/09/2021
Mauri König	Intercept Brasil. Disponível em: Prostituição controlada pelo estado em Itaipu deixou legião de filhos (intercept.com.br)	Os filhos esquecidos de Itaipu: Prostituição controlada pela ditadura para construir Itaipu deixou legião de crianças sem pai	06/01/2021
Marcello Casal Jr	Exame. Disponível em: Confiança da população nos três poderes cai, diz Datafolha Exame	Confiança da população nos três poderes cai	24/09/2021
Luciana Gurgel	Media talks. Disponível em: Instituto Reuters aponta caminhos para o resgate da confiança na imprensa - MediaTalks em UOL	Instituto Reuters aponta caminhos para o resgate da confiança na imprensa	22/04/2021

Fonte: Autora (2024).

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E QUESTIONÁRIO

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre os impactos da instalação de uma indústria de papel e celulose em Ribas do Rio Pardo (MS) desenvolvida pela pesquisadora Suellen Minano Braga, denominado “IMPACTOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE EM RIBAS DO RIO PARDO - MS: UMA ANÁLISE DAS LIBERDADES INSTRUMENTAIS SOB A PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE”.

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da inserção e expansão das atividades florestais e industriais nas liberdades instrumentais da população de Ribas do Rio Pardo-MS. Em outras palavras, a pesquisa busca entender como a instalação dessa atividade industrial e florestal afetou a vida dos moradores, avaliando se essas mudanças resultaram em avanços ou retrocessos nas oportunidades econômicas, sociais e de segurança, com base na percepção dos habitantes sobre suas condições de vida.

O convite para a sua participação se deve ao fato de você residir em Ribas do Rio Pardo. Queremos conhecer a sua opinião sobre as transformações que ocorreram na cidade. Por isso, esta pesquisa será dividida conforme o seu enquadramento em:

1. **Moradores de longa data:** Você deve ter residido em Ribas do Rio Pardo antes de 1º de maio de 2021.
2. **Novos moradores:** Para aqueles que se mudaram para Ribas do Rio Pardo após 1º de maio de 2021.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não terá prejuízo algum caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Rubrica do Participante

Rubrica do pesquisador

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e o material será armazenado em local seguro. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

Explicação do procedimento de coleta de dados da pesquisa:

Para alcançar os objetivos da pesquisa, será utilizado um método que envolve coletar dados numéricos, conhecido como método quantitativo. Isso significa que serão aplicados questionários com perguntas específicas à população local. As perguntas serão do tipo "fechadas", ou seja, oferecerão opções de resposta que os participantes poderão escolher.

Para entender melhor as opiniões das pessoas sobre suas vidas, as perguntas seguirão a Escala *Likert*. Essa escala é uma ferramenta que permite que os participantes indiquem o quanto concordam ou discordam de cada afirmação, usando uma classificação de 1 a 5. Por exemplo, 1 significa "Discordo totalmente" e 5 significa "Concordo totalmente".

Isso ajudará os pesquisadores a medir a intensidade das opiniões das pessoas sobre questões relacionadas a suas condições econômicas, oportunidades sociais e sensação de segurança em suas comunidades. Além das perguntas fechadas, o questionário inclui perguntas abertas que permitirão aos participantes expressar suas opiniões de maneira mais detalhada.

Essas perguntas abertas proporcionarão uma análise qualitativa das percepções dos moradores, identificando tanto benefícios quanto desafios associados às atividades florestais e industriais na região. Este questionário estará disponível em formato impresso em papel A4 ou poderá ser acessado *online* através do link.

<https://forms.gle/ChsFbzqxq2xCEeJH9>.

Você poderá escolher participar da pesquisa de forma online ou presencial. Em ambos os casos, é fundamental que manifeste seu consentimento por meio da assinatura

e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 20 minutos.

Ao término da pesquisa, todo o material será armazenado em formato digital e mantido sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora responsável, com acesso restrito exclusivamente à equipe de pesquisa. Esses dados serão preservados por, no mínimo, cinco anos, conforme estabelece a Resolução CNS nº 466/2012."

Sua participação nesta pesquisa oferece a oportunidade de ajudar na coleta de informações importantes sobre os impactos da indústria de papel e celulose na comunidade de Ribas do Rio Pardo. Com sua colaboração, será possível compreender melhor como essas atividades influenciam a vida local, contribuindo para um entendimento mais claro de seus efeitos nas liberdades e no bem-estar da população. A seguir, listamos os principais benefícios de sua participação:

- **Expressão de Voz:** Você terá a oportunidade de apresentar suas próprias percepções e experiências relacionadas à indústria em questão.
- **Influência em Políticas Públicas:** Os resultados da pesquisa podem servir de base para futuras políticas e decisões que visem melhorar as condições de vida da população.
- **Acesso à Informação:** Participantes da pesquisa poderão receber informações sobre os resultados e *insights* que emergirem do estudo, o que pode enriquecer o entendimento sobre as questões tratadas.
- **Engajamento Comunitário:** Participar deste estudo pode estimular um maior engajamento cívico e comunitário, uma vez que você estará contribuindo ativa e diretamente para uma discussão crítica sobre um tema de relevância local.

Toda pesquisa envolve riscos potenciais, que podem variar conforme a modalidade — *online* ou presencial. Por isso, os riscos foram organizados de forma didática, conforme o tipo de participação, para auxiliar na escolha informada do participante. Ressalta-se que os riscos apresentados são apenas exemplos e podem ou não ocorrer, havendo ainda a possibilidade de surgirem outros, independentemente da modalidade escolhida.

Na modalidade presencial:

- Possível desconforto ao abordar temas sensíveis: Algumas perguntas podem tratar de aspectos pessoais ou delicados, como mudanças na renda, moradia,

saúde ou conflitos sociais em Ribas, o que pode gerar embaraço ou desconforto aos participantes.

- Vulnerabilidade emocional: Ao relatarem experiências negativas ou situações de tensão, os participantes podem reviver emoções difíceis, como tristeza, frustração ou ansiedade pelas quais passaram.
- Exposição da identidade em comunidade pequena: Apesar da garantia de sigilo, em cidades de pequeno porte, há risco de identificação indireta dos participantes por meio de relatos muito específicos, caso vazados.
- Estigmatização ou julgamento por terceiros: A participação na pesquisa ou determinadas opiniões podem ser mal interpretadas por outras pessoas da comunidade, resultando em julgamentos ou conflitos interpessoais.
- Influência externa ou pressão social: Podem ocorrer pressões de grupos, lideranças locais ou familiares, que desaprovem a participação na pesquisa, gerando desconforto ou insegurança ao participante.
- Interpretação equivocada das falas: Existe o risco de que as respostas, ainda que transcritas fielmente, sejam analisadas fora de contexto, comprometendo a compreensão correta da perspectiva do participante.

Na modalidade online:

- Vulnerabilidade emocional: Assim como na modalidade presencial, relatar experiências pessoais pode causar estresse ou desconforto emocional, mesmo em ambiente virtual.
- Influência externa ou pressão social: Mesmo respondendo de forma remota, o participante pode estar em um ambiente onde outras pessoas influenciem ou monitorem suas respostas.

- Interpretação fora de contexto: As respostas escritas podem ser interpretadas de forma limitada ou superficial, sem a riqueza de detalhes do contato presencial, podendo gerar distorções.
- Vazamento de dados: Existe o risco de exposição de dados pessoais em caso de falhas de segurança digital, como uso de plataformas inadequadas, erros no envio de formulários ou ataques cibernéticos.
- Erros humanos: Configurações incorretas de privacidade, envio de e-mails para destinatários errados ou armazenamento em locais inseguros podem acarretar a exposição involuntária de informações.

Ademais, com base nos benefícios e riscos identificados, serão adotadas diversas medidas e precauções para mitigar os riscos associados à pesquisa. Abaixo, estão detalhadas algumas dessas medidas, sendo este um rol exemplificativo, sujeito a ampliações conforme necessário:

- **Ambiente Seguro:** A aplicação do questionário poderá ocorrer em locais públicos, como ruas e praças, garantindo acessibilidade aos participantes. Sempre que possível, serão escolhidos espaços que ofereçam privacidade e segurança. Para a modalidade *online*, será utilizada a plataforma *google forms*, pois é considerada uma plataforma segura e confidencial.
- **Confidencialidade e anonimato:** qualquer informação que possa identificar os participantes será excluída dos bancos de dados e divulgações.

Na modalidade presencial, isso incluirá a atribuição de códigos únicos a cada participante, como por exemplo "RRP0001", que serão utilizados exclusivamente para identificar suas respostas nas análises. Todos os dados coletados serão tratados de forma anônima e armazenados em um ambiente seguro, com acesso restrito apenas a pessoas autorizadas. Assim, garantimos que as informações fornecidas permaneçam confidenciais e protegidas.

Na modalidade virtual da pesquisa a anonimização de questionários respondidos pelo *Google Forms* será realizada por meio da configuração que impede a coleta automática de endereços de e-mail dos participantes. Nas

perguntas do presente questionário não estão incluídas as que possam identificar diretamente os respondentes, como nome, CPF ou endereço.

Caso dados sensíveis ou que possam identificá-lo apareçam, serão excluídos ou caso sejam estritamente necessários para o desenvolvimento da pesquisa, serão atribuídos códigos ou números aleatórios a cada resposta, garantindo que apenas o pesquisador tenha acesso à chave de identificação. Essa abordagem preserva a privacidade dos participantes e assegura a ética na pesquisa.

- **Consentimento Informado:** Antes de participar da pesquisa, todos os participantes deverão ler o TCLE e estar cientes dos riscos envolvidos e seus direitos, assegurando que possam tomar decisões informadas, e com posse dessas informações deverão assinar o termo caso desejem participar da pesquisa.
- **Segurança da Informação:** Implementação de protocolos rígidos de segurança da informação, como a instalação de antivírus nas máquinas utilizadas para armazenar dados, além da adoção de sistemas de *backup* (mecanismo que copia e armazena dados para evitar perdas em caso de falhas, ataques ou exclusões acidentais). Uma vez concluída a coleta de dados, a pesquisadora responsável irá fazer o *backup* final dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".
- **Medidas de Mitigação de Pressões Sociais:** Será reforçado que a participação na pesquisa é completamente voluntária e que não haverá prejuízo para os participantes caso decidam não participar ou se retirar a qualquer momento.

Não há custos previstos para os participantes da pesquisa. No entanto, caso ocorram gastos, você (e seu acompanhante, se houver) será reembolsado. Se houver algum dano relacionado à sua participação, você também será compensado. Em caso de violação de qualquer direito do participante, é garantido o direito à indenização. De acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, todos os participantes da pesquisa têm assegurado o direito à reparação por eventuais danos decorrentes de sua participação.

Essa indenização é de responsabilidade do pesquisador, abrangendo diversas formas de reparação, conforme descrito a seguir:

Cobertura Material para Reparação de Danos

A indenização se refere à compensação por danos que podem ser:

- **Físicos:** Lesões ou danos à saúde física que possam ocorrer durante a pesquisa.
- **Psíquicos:** Consequências emocionais ou psicológicas adversas resultantes da participação na pesquisa.
- **Morais:** Dano à reputação ou à dignidade do participante devido a situações que possam ter ocorrido durante a pesquisa.
- **Intelectuais:** Perda de direitos relacionados à obra intelectual do participante ou ao conteúdo de suas contribuições.

Processo para Solicitação de Indenização: Em caso de dano, o participante deverá formalizar sua solicitação de indenização, apresentando documentação que comprove o dano sofrido e sua relação com a pesquisa e apresentar perante a pesquisadora Suellen Minano Braga e ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (CEP/UFMS), nos endereços explicitados no presente documento.

Compromisso com a Ética e a Proteção dos Participantes: A pesquisa seguirá rigorosamente os procedimentos éticos estabelecidos na Resolução CNS nº 466/2012, visando garantir não apenas a integridade dos dados, mas também a proteção dos direitos e do bem-estar dos participantes.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa serão divulgados em formato de dissertação no banco de teses e dissertações da Esan (Escola de Administração e Negócios): <https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/113>. Este termo é redigido em duas vias, sendo uma do participante da pesquisa e outra do pesquisador.

Será estabelecido um canal de comunicação efetivo para que os participantes possam expressar preocupações ou obter informações sobre o progresso da pesquisa e os resultados, garantindo transparência em todo o processo. Sendo assim, em caso de dúvidas quanto à sua participação, você pode entrar em contato com o pesquisador responsável através do email suellen01minano@gmail.com, do telefone (67) 99218-3717 ou no endereço físico Rua: Marquês de Lavradio, 613.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (CEP/UFMS), localizado no Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, prédio das Pró-Reitorias 'Hércules Maymone' – 1º andar, CEP: 79070900. Campo Grande – MS; e-mail: cepconep.propp@ufms.br; telefone: 67-3345-7187; atendimento ao público: 07:30-11:30 no período matutino e das 13:30 às 17:30 no período vespertino.

Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Nome e assinatura do pesquisador

_____, ____ de ____ de ____

Local e data

Nome e assinatura do participante da pesquisa

Rubrica do Participante

Rubrica do pesquisador

SEÇÃO 1 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO
Destinado a todos os residentes Ribas do Rio Pardo

- **Código Atribuído: RRPXXX**

1. Você mora em Ribas do Rio Pardo no presente momento em que responde esse questionário?

() Sim () Não

2. Você morava em Ribas do Rio Pardo anteriormente ao início da instalação da fábrica e do início das atividades florestais e industriais (anteriormente a 1º de maio de 2021)?

() Sim () Não

3. Indique a data em que você iniciou sua residência em Ribas do Rio Pardo.

4. Quantos salários mínimos a família recebe?

() Menos de 2 salários mínimos. () De 2 a 5 salários mínimos.
() De 5 a 10 salários mínimos. () Mais de 10 salários mínimos.

5. Qual a sua escolaridade?

() Ensino Fundamental
() Ensino Médio
() Ensino Superior
() Pós-graduação

6. Gênero

() Masculino () Feminino () Outro

7. Você ou alguém da sua família trabalha, direta ou indiretamente, na atividade florestal?

() Sim () Não

SEÇÃO 2 - Considerando a vida em Ribas do Rio Pardo antes da instalação da fábrica e do início das atividades florestais e industriais

A seção 2 do questionário será aplicada exclusivamente aos moradores que viviam em Ribas do Rio Pardo desde antes da instalação da fábrica e do início das atividades florestais e industriais (antes 1º maio de 2021). O objetivo é investigar, segundo a percepção desses moradores, como eram tratadas suas liberdades instrumentais — facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora.

Observação: A *Likert* de 5 pontos é uma escala de pesquisa usada para avaliar as atitudes, interesses e opiniões dos entrevistados. Considerando **(1) Discordo totalmente; (2) Discordo; (3) Neutro/Nem Concordo nem discordo; (4) Concordo e (5) Concordo plenamente.**

Considere o período anterior a 1º de maio de 2021 para responder ao questionário a seguir.

	Afirmativa	1	2	3	4	5
Facilidades econômicas	Sua renda familiar era suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo era ativo. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia incentivo ao empreendedorismo na cidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
Oportunidades Sociais	Afirmativas	1	2	3	4	5
	Havia oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio).					

	Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia o acesso à habitação de forma facilitada. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia saneamento básico de qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	A criminalidade era alta. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
Segurança Protetora	Afirmativas	1	2	3	4	5
	A qualidade do ar era de boa qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	O solo era de boa qualidade. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	As águas eram de boa qualidade. (Rios, lagos, água encanada). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	Havia presença de atividades ligadas à prostituição no município. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	O índice de abandono parental no município era alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe). Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	O índice de violência contra a mulher era alto. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					
	A desigualdade social era grande no município. Obs: Considere o período anterior a 1º de maio de 2021.					

SEÇÃO 3 - Considerando a percepção da população atual de Ribas do Rio Pardo depois da instalação da fábrica em relação à atividade florestal e industrial em desenvolvimento no município

A seção 3 do questionário será aplicada aos moradores antigos, que residiam em Ribas do Rio Pardo antes de 1º de maio de 2021, e aos novos residentes, que passaram a viver no município após essa data, posterior à instalação da fábrica. O objetivo é investigar, na perspectiva dos moradores antigos, os avanços ou retrocessos em suas liberdades instrumentais — facilidades econômicas, oportunidades sociais e segurança protetora — e analisar a percepção dos novos moradores sobre o impacto das atividades florestais e industriais nas suas liberdades instrumentais. A partir da coleta e análise desses dados, pretende-se propor diretrizes para políticas públicas nos níveis municipal e estadual, que promovam as liberdades instrumentais da população, considerando os impactos socioeconômicos da expansão florestal e industrial no município.

Observação: A *Likert* de 5 pontos é uma escala de pesquisa usada para avaliar as atitudes, interesses e opiniões dos entrevistados. Considerando **(1) Discordo totalmente; (2) Discordo; (3) Neutro/Nem Concordo nem discordo; (4) Concordo e (5) Concordo plenamente.**

Considere o período posterior a 1º de maio de 2021 para responder ao questionário a seguir.

	Afirmativa	1	2	3	4	5
Facilidades econômicas	Sua renda familiar é suficiente para atender às suas necessidades básicas (Ex: alimentação, moradia, saúde). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	O mercado de trabalho em Ribas do Rio Pardo é ativo. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há incentivo ao empreendedorismo na cidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					

	Há oferecimento de cursos técnicos e profissionalizantes. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há oferta de linhas de crédito e financiamento para negócios. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
Oportunidades Sociais	Afirmativas	1	2	3	4	5
	Há oferta suficiente de vagas na educação formal (ensino infantil, fundamental e médio). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há disponibilidade de serviços públicos de saúde de qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há acesso à habitação de forma facilitada. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há saneamento básico de qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	A criminalidade é alta. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
Segurança Protetora	Afirmativas	1	2	3	4	5
	A qualidade do ar é de boa qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	O solo é de boa qualidade. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	As águas são de boa qualidade. (Rios, lagos, água encanada). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	Há presença de atividades ligadas à prostituição no município. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					

	O índice de abandono parental no município é alto. (Crianças abandonadas pelo pai ou mãe). Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	O índice de violência contra a mulher é alto. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					
	A desigualdade social é grande no município. Obs: Considere o período posterior a 1º de maio de 2021.					

10. Quais são os principais **benefícios econômicos** que você identifica decorrentes da presença dessas atividades em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais **malefícios econômicos**? _____

11. Quais são os principais **benefícios sociais** que você identifica decorrentes da presença da atividade florestal e da indústria de celulose em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais **malefícios sociais**? _____

12. Quais são os principais **benefícios ambientais** que você identifica decorrentes da presença da atividade florestal e da indústria de celulose em Ribas do Rio Pardo? Quais são os principais **malefícios ambientais**? _____

13. Faça alguma observação ou sugestão que você ache pertinente com relação ao tema do presente questionário? _____